



Continuando nossa missão de divulgar as informações de uma maneira aberta, sem misticismos e sectarismos, estamos publicando em nossa página Internet o texto integral e as imagens do livro Viagem Espiritual II. Este livro é de autoria do prof. [Wagner Borges](#) (texto) e [Glória Costa](#) (ilustrações) e está à venda nas livrarias e também no próprio IPPB.

### **A projeção da consciência**

O sono é o refrigério da alma, pois enquanto o corpo físico repousa no leito, os portões do plano espiritual se abrem para o buscador coerente. O projetor consciente ingressa nas esferas extrafísicas e vê a verdade espiritual frente a frente, sem subterfúgios ou enganos.

Vislumbra nos ambientes extrafísicos mais densos a imensa legião de espíritos desencarnados acicatados pela dor do remorso.

Elevando-se um pouco acima dessa região dantesca, ele vislumbra os hospitais extrafísicos. Mais além, estão as colônias espirituais (cidades extrafísicas) e milhões de espíritos vivendo além da morte do corpo e se aperfeiçoando nesse Universo de Deus.

Sutilizando a densidade do psicossoma, ele muda de dimensão e vislumbra os espíritos superiores. Irradiando luz pura, eles lhe passam o conhecimento e o amor integrados que lhe permitirão a viagem consciente para o plano mental, sua verdadeira morada.

O projetor consciente volta contente para o soma adormecido. Logo o sol vai raiar e é necessário trabalhar e experienciar a vida humana na crosta terrestre. Ele está contente, pois tem consciência de que novas noites virão e as portas espirituais se abrirão novamente.

Ramatís e André Luiz.

*(Psicografado por Wagner D. Borges. São Paulo, 26 de maio de 1995)\**

\* Muita gente pergunta como é que dois ou mais espíritos podem passar uma psicografia em conjunto, se são personalidades diferentes. É simples! É como dois ou mais compositores que se juntam para compor uma música. São personalidades diferentes mas se juntam com um objetivo só: compor uma peça musical.

Da mesma maneira, mantidas as devidas proporções, os espíritos compõem uma “peça espiritual”, no caso, a idéia a ser passada ou psicografada, e a introduzem na mente da pessoa que a recebe espiritualmente.

E, além do mais, no meu caso em particular, muitas mensagens e orientações são recebidas durante as minhas experiências extracorpóreas.

André Luiz e Ramatís fizeram questão de passar em conjunto este texto de abertura para o livro Viagem Espiritual II.

## Definição

Projeção da consciência é a capacidade que todo ser humano tem de projetar sua consciência para fora do corpo físico. Essa experiência tem recebido diversas nomenclaturas, dependendo das doutrinas ou correntes de pensamento que a mencionem: viagem astral (Esoterismo), projeção astral (Teosofia), experiência fora do corpo (Parapsicologia), desdobramento, desprendimento espiritual ou emancipação da alma (Espiritismo), viagem da alma (Eckancar), projeção do corpo psíquico ou emocional (Rosacruz), projeção da consciência (Projeciologia) etc.

## Veículos de manifestação da consciência

Para que o leitor possa compreender o fenômeno da projeção da consciência, é preciso entender que a consciência possui diversos corpos ou veículos de manifestação, que se interpenetram e coexistem em frequências vibratórias diferentes.

Para melhor entendimento, podemos dividir esses veículos de manifestação da seguinte maneira:

### CONSCIÊNCIA:

1. CORPO MENTAL (pensamento - plano mental)
2. PSICOSSOMA (emoção - plano astral)
3. CORPO FÍSICO (manifestação - plano físico)

A consciência está sediada no corpo mental. O corpo mental está sediado na cabeça extrafísica do psicossoma. O psicossoma está sediado por toda a extensão do corpo físico. O corpo físico é o veículo de manifestação mais denso que a consciência possui. Ele sustenta, em sua estrutura, os outros veículos de manifestação mais sutis e rarefeitos que são o psicossoma e o corpo mental. A projeção da consciência é o desprendimento temporário dos veículos de manifestação mais sutis (psicossoma e corpo mental) do corpo físico. Esse desprendimento pode se dar com o corpo mental e o psicossoma juntos ou somente com o corpo mental separado.

Quando a consciência, que está sediada no corpo mental, projeta-se para fora do corpo físico, através do psicossoma, no plano astral, o fenômeno é denominado de “projeção astral”. Quando esta se dá através do corpo mental no plano mental, o fenômeno é denominado de “projeção mental” ou “projeção do corpo mental.”

O nome “projeção da consciência” parece ser o mais adequado para definir a experiência extracorpórea, pois abrange tanto a projeção astral como a projeção do corpo mental.

## Estrutura do psicossoma

O psicossoma pode ser definido como a contraparte extrafísica do corpo físico, ao qual se

assemelha e com o qual coincide minuciosamente, parte por parte. É uma réplica exata do corpo físico em toda sua estrutura.

A diferença entre os corpos está em que o psicossoma é constituído de matéria astral, que vibra numa frequência mais sutil e é infinitamente mais refinada do que a matéria física que constitui o corpo físico.

Sendo um veículo de matéria extrafísica, o psicossoma é normalmente invisível e intangível ao olhar e toque físicos. Durante o estado de coincidência, ou junção dos veículos de manifestação da consciência, ele está sediado por toda a extensão do corpo físico, interpenetrando-o completamente.

Assim, o psicossoma coincide com o corpo físico durante as horas em que a consciência está totalmente desperta. Mas no sono, os laços que mantêm os veículos de manifestação unidos se afrouxam e o psicossoma se destaca do corpo físico. Essa separação é que constitui o fenômeno da projeção da consciência. Pode ocorrer não somente durante o sono, mas também no transe, na síncope, no desmaio ou sob a influência de um anestésico.

“Normalmente”, o psicossoma, quando projetado além do físico, mantém a forma daquele corpo, de modo que o projetor é facilmente reconhecido por aqueles que o conhecem fisicamente. Segundo muitos pesquisadores do assunto, isto deve-se ao fato de que a atração entre as partículas astrais e físicas, continuada através da vida física, instala um hábito ou impulso na matéria astral do psicossoma, que continua mesmo quando ele é temporariamente afastado do corpo físico adormecido. A partir desse mesmo princípio, explica-se a plasmagem da indumentária extrafísica, uma vez que deve-se considerar que a mente é o grande comandante da moldagem psicossomática, consciente ou subconscientemente. Sendo um corpo energético com uma capacidade de plasmagem de formas em sua estrutura, o psicossoma pode se apresentar ocasionalmente durante a projeção com configurações não antropomórficas como: bola de luz, forma vaporosa, formato semi-humanóide etc.

O nome “psicossoma” parece ser o mais adequado para definir esse veículo de manifestação, já que nos planos extrafísicos evoluídos, os espíritos desencarnados o denominam dessa forma. Portanto, é bom o projetor se acostumar com esse nome, pois ele é o mais usado fora do corpo. Entretanto, ele também é denominado de corpo astral, perispírito, duplo astral, corpo fluídico, corpo espiritual etc.

### **A projeção involuntária e voluntária**

A projeção pode ser involuntária e voluntária. Na projeção involuntária, a pessoa sai do corpo sem querer e não entende como isso aconteceu. Geralmente, a pessoa se deita e adormece normalmente. Quando desperta, descobre que está flutuando fora do corpo físico, nas proximidades deste ou à distância, em locais conhecidos ou desconhecidos. Em alguns casos, a projeção ocorre antes mesmo da pessoa adormecer. Na maioria das projeções involuntárias, a pessoa projetada observa seu corpo físico deitado na cama e fica assustada, imaginando que está desencarnada. Alguns projetores ficam tão desesperados que mergulham no corpo físico violentamente, na ânsia de escapar daquela situação estranha. Outros pensam que estão vivendo um pesadelo e procuram desesperadamente acordar seu corpo físico.

Entretanto, outras pessoas que se projetam involuntariamente se sentem tão bem nessa situação que nem se questionam sobre que fato é aquele, como aconteceu e por quê. A sensação de liberdade e flutuação é tão boa que nada mais importa para eles. Ao despertar no corpo físico, algumas imaginam que aquela vivência era um sonho bom. Muitos sonhos de vôo e de quedas estão relacionados diretamente com a movimentação do psicossoma durante a projeção.

Em contrapartida a essas projeções involuntárias, existem as projeções voluntárias, nas quais a pessoa tenta sair do corpo pela vontade e consegue. Nesse caso, o projetor comanda o desenvolvimento da experiência e está totalmente consciente fora do corpo; pode observar seu corpo físico com tranquilidade; viajar à vontade para lugares diferentes no plano físico ou

extrafísico; encontrar com outros projetores ou com entidades desencarnadas. Pode voar e atravessar objetos físicos, entrando no corpo físico à hora que desejar.

## **O cordão de prata**

O psicossoma é ligado ao corpo físico por um “apêndice energético”, conhecido como cordão de prata, através do qual é transmitida a energia vital para o corpo físico, abandonado durante a projeção. Em contrapartida, o cordão de prata também conduz energias do corpo físico para o psicossoma, criando um circuito energético de ida e volta.

Esse interfluxo energético mantém os dois veículos de manifestação em relação direta, independentemente da distância em que o psicossoma estiver projetado. Enquanto os dois corpos estão próximos, o cordão é como um cabo grosso. À medida que o psicossoma se afasta das imediações do corpo físico, o cordão torna-se cada vez mais fino e sutil.

O cordão de prata também tem recebido diversas denominações: cordão astral, cordão fluídico, fio de prata, teia de prata, cordão luminoso, cordão vital, cordão energético etc.

Um dos medos básicos dos iniciantes é o de que o cordão energético venha a se partir durante a projeção, acarretando, assim, a morte do corpo físico. Tal medo é infundado, pois isso não acontece.

O vigor e a elasticidade do cordão de prata são incalculáveis. Por mais longe que o projetor estiver, o cordão de prata sempre o trará de volta para dentro do corpo físico. Também é impossível o projetor se perder fora do corpo ou não querer voltar mais ao físico. Para voltar, basta pensar firmemente no seu corpo físico e o retorno se dará automaticamente. O cordão de prata possui uma espécie de automatismo subconsciente que funciona independentemente da vontade do projetor e atrai o psicossoma de volta para o físico, quer ele queira voltar ou não.

O interfluxo de energias através do cordão de prata gera uma ligação íntima e direta entre o psicossoma projetado e o corpo físico abandonado. Se surgir alguma perturbação física no ambiente onde repousa o corpo físico, o psicossoma será imediatamente atraído pelo cordão de prata para dentro dele.

É nesse instante que muitos projetores têm a sensação de queda e acordam assustados no corpo físico. Isso é chamado de “repercussão física” e pode ocorrer de maneira suave ou abrupta, dependendo da distância e da velocidade com que o psicossoma for atraído de volta para o corpo físico.

## **Ponto de ligação do cordão de prata nos corpos**

O cordão de prata não deve ser considerado simplesmente como uma corda de energias; ele é um feixe de energias, um emaranhado de filamentos energéticos interligados. Quando ocorre a projeção, esses filamentos energéticos, que estavam embutidos em toda a extensão do corpo físico, projetam-se simultaneamente de todas as partes dele e se reúnem, formando o cordão de prata. Os principais filamentos energéticos são aqueles que partem da área da cabeça, através dos chacras coronário e frontal e, a partir do que tudo indica, da glândula pineal, no interior do crânio. Na parte projetada, o cordão de prata se liga na parte posterior da cabeça extrafísica do psicossoma. O cordão de prata, segundo alguns pesquisadores do assunto, é mencionado até mesmo na bíblia: Eclesiastes – cap. 12, vers. 6, 7 e 8: “...antes que se rompa o fio de prata, e se despedace o copo de ouro, e se quebre o cântaro junto à fonte, e se desfaça a roda junto ao poço, e o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus que o deu. Vaidade de vaidade, diz o Pregador, tudo é vaidade.”

## **Faixa de atividade do cordão de prata**

Durante a projeção, é formada uma cúpula de energias que envolve totalmente o corpo físico e o interpenetra em todas as partes. Essa cúpula se estende de três a quatro metros ao redor do corpo

físico, em todas as direções. Sua origem e funcionamento estão intimamente relacionados com a ação do cordão de prata, do qual ela faz parte. É, por assim dizer, a parte mais densa do cordão de prata que se expande e envolve o físico, vedando-o totalmente. Esse perímetro energético é denominado de faixa de atividade do cordão de prata e é responsável por uma série de fenômenos projetivos, tais como: catalepsia, oscilações do psicossoma, tração do cordão de prata, repercussões físicas, ballonnement etc.

Portanto, o projetor não deve recear que alguma entidade desencarnada se aposses de seu corpo físico, abandonado durante a projeção. Isso é impossível, devido à ação dessa faixa de atividade do cordão de prata, que mantém o corpo físico isolado de qualquer interferência extrafísica.

### **Catalepsia projetiva**

Ocasionalmente, o projetor pode sentir uma paralisia de seus veículos de manifestação, principalmente dentro da faixa de atividade do cordão de prata. Essa paralisia é chamada de “catalepsia projetiva ou astral.” Não deve ser confundida com a catalepsia patológica, que é uma doença rara.

A catalepsia projetiva pode ocorrer tanto antes como após a projeção. Geralmente, ela acontece da seguinte maneira: a pessoa desperta durante a noite e descobre que não pode se mover. Parece que uma força invisível lhe tolhe os movimentos. Desesperada, ela tenta gritar, mas não consegue. Tenta abrir os olhos, mas também não obtém resultado. Alguns criam fantasias subconscientes imaginando que um espírito lhes dominou e tolheu seus movimentos. Geralmente, esse fenômeno dura apenas alguns instantes, mas para a pessoa parece que decorreram horas de agonia.

Por incrível que pareça, essa catalepsia é benigna e pode produzir a projeção, se a pessoa ficar calma e pensar em flutuar acima do corpo físico.

A essa altura, o leitor que alguma vez tenha sofrido essa experiência, deve estar pensando que essa técnica de saída do corpo é bastante perigosa. Entretanto, ela não apresenta nenhum risco, pelo contrário, é totalmente inofensiva. É um fenômeno que acontece com muitas pessoas, todas as noites, em todo o planeta. Se o leitor questionar as pessoas de seu círculo familiar e de amigos, constatará que muitas delas já passaram por esse tipo de experiência algum dia.

Portanto, se o leitor se encontrar nessa situação em uma noite qualquer, não tente se mover. Fique calmo e pense firmemente em sair do corpo e flutuar acima dele. “Não tenha medo nem ansiedade e a projeção se realizará.”

Caso o leitor não pretenda se arriscar e deseje recuperar o controle de seu corpo físico, basta tentar, “com muita calma”, mover um dedo da mão ou uma pálpebra que, imediatamente, irá readquirir o movimento. Entretanto, se a catalepsia projetiva ocorrer, não desperdice a oportunidade e procure sair do corpo.

### **Amplitude da projeção**

Muitas pessoas pensam que a projeção é um dom parapsíquico que só certos sensitivos privilegiados possuem. Outras pensam que é uma mediunidade. Essas opiniões são incorretas, pois a projeção não é um dom, nem tampouco uma mediunidade. Ela é um potencial parapsíquico que toda consciência, encarnada ou desencarnada (o desencarnado projeta-se do plano astral para o plano mental), possui. Qualquer pessoa pode sair do corpo, desde que se motive para isso com esforço e dedicação. Não precisa ser iniciado em nenhuma espécie de esoterismo ou sociedade secreta e nem precisa ser médium de filosofia alguma. A projeção independe disso, é animismo da pessoa, faculdade psíquica própria dela.

A projeção ocorre independentemente de idade, sexo, credo político ou religioso, raça, grau de cultura e nível de evolução. É uma capacidade parapsíquica inata em todos os seres humanos. Não

pertence a nenhum mestre, doutrina ou instituição. É um patrimônio psíquico de cada cidadão do universo, que deve ser desenvolvido e dinamizado para melhor auxiliar as consciências em seu processo de crescimento e evolução. É uma ferramenta parapsíquica que pode ajudar as consciências a alcançar a maturidade espiritual. A projeção é o fenômeno parapsíquico mais abrangente e prático de todos, pois coloca os planos extrafísicos ao alcance do projetor que, através da “experiência pessoal direta”, adquire informações novas e reformula conceitos antigos, manifestando-se com mais coerência e racionalidade. A projeção renova o projetor, pois o contato direto com realidades mais avançadas o estimula a ter um desempenho mais produtivo.

## Universalismo e cosmoética

Para fazer projeções de bom nível, o projetor deve ter uma ética muito grande.

Existe a ética humana e existe a cosmoética, que é uma ética extrafísica, espiritual, de nível mais avançado, onde o projetor deverá estar bem intencionado, sabendo o que irá fazer com as informações que obtiver a respeito da projeção, usando-as com discernimento e coerência para crescer consciencialmente e ajudar os outros. Conhecimento implica em responsabilidade e sair do corpo não é brincadeira e nem “turismo extrafísico.”

Se o projetor deseja ajuda dos amparadores, deve sempre ter em mente dois objetivos muito importantes para com o desenvolvimento da experiência: o desejo sincero de adquirir conhecimentos fora do corpo e o desejo de prestar assistência extrafísica, que pode ser ministrada para doentes desencarnados e encarnados.

Portanto, é muito importante se ter cosmoética para fazer a projeção, pois se a intenção do projetor for aprender fora do corpo e ajudar os outros, ele terá a ajuda de espíritos amigos (amparadores) durante a experiência. Entretanto, se o projetor tentar se prevalecter da invisibilidade e da intangibilidade do psicossoma, durante a projeção, para invadir a privacidade dos outros ou tentar prejudicar alguém, acabará prejudicando a si próprio, pois sua intenção negativa atrairá espíritos densos, também com intenções negativas, que o perturbarão.

Além da cosmoética, o projetor deve ter também um universalismo bastante avançado, porque a projeção não admite idéias pequenas, nem ortodoxias e tampouco hipocrisias. Diante do mundo espiritual e das consciências desencarnadas, o projetor não conseguirá esconder de ninguém o que ele é e o que pensa. O psicossoma é um veículo de manifestação que reflete o que a consciência é realmente. É o retrato vivo da consciência, com suas qualidades e defeitos.

O projetor não deve alimentar nenhum tipo de preconceito, seja ele racial, social, político ou religioso, pois a projeção amplia os horizontes da consciência e o coloca de frente consigo mesmo. Porém, se o projetor possuir uma mente fechada e preconceituosa, só irá perceber fora do corpo aquilo que ele acredita ou aceita. Então, constatará apenas “meias verdades”, pois o plano astral apresenta muitas ilusões e formas mentais e o indivíduo pode correr o risco de ficar preso a isso.

Podemos citar o exemplo do racista, o indivíduo branco, preconceituoso, que deseja sair do corpo. Certo dia ele sente energias interpenetrando-o e percebe que elas vêm de um amparador evoluído, que está presente com a intenção de tirá-lo do corpo. Projetado, ele percebe que esse amparador é um negro desencarnado, que mantém a forma de seu psicossoma conforme sua última encarnação como negro. Desconsertado, o indivíduo retorna para seu corpo imediatamente. O sentimento de racismo e sua mente fechada impediram que ele progredisse na projeção.

Da mesma forma, podemos citar o exemplo do religioso ortodoxo que o amparador tirou do corpo para ajudar uma criança, e o mesmo descobre, consternado, que essa ajuda deverá ser feita num terreiro de cultos afro-brasileiros. Negando-se a prestar assistência, na recusa de entrar no local, o projetor retorna à base física.

Esses são alguns exemplos que mostram porque o candidato a projetor deve ter a mente aberta, racional. No plano extrafísico evoluído não existem preconceitos: todos são iguais, predominando o

universalismo e a cosmoética. Entretanto, se o indivíduo for preconceituoso, escrupuloso, os amparadores não se interessarão em tirá-lo do corpo, pois será uma pessoa mais difícil de cooperar. Além do mais, ele atrairá, com seus preconceitos, espíritos obsessores.

Vale dizer que as pessoas ortodoxas e radicais são como múmias conscienciais carcomidas pelo tempo, que têm medo do progresso que sacode a poeira multimilenar que está lá dentro. Na verdade, o progresso os faria sair da fossilização consciencial em que se encontram, pois essas individualidades são verdadeiros “fósseis vivos.”

### **A projeção e a sonegação de informações**

O fenômeno da projeção é conhecido desde a antiguidade. Porém, o assunto era envolto numa cortina de mistérios iniciáticos, por parte de sociedades secretas que, através de simbolismos e informações falsas, mantiveram este conhecimento oculto por muitos séculos.

Atualmente, a situação é bem diferente, pois desde o final do século XIX, muitos projetores e pesquisadores começaram a publicar livros e artigos sobre a projeção, iniciando-se assim, uma grande difusão desse assunto para o público interessado. Hoje em dia, é muito fácil ter acesso à essas informações. Basta o leitor interessado se dirigir a qualquer livraria especializada em assuntos espirituais e adquirir o livro de projeção que desejar.

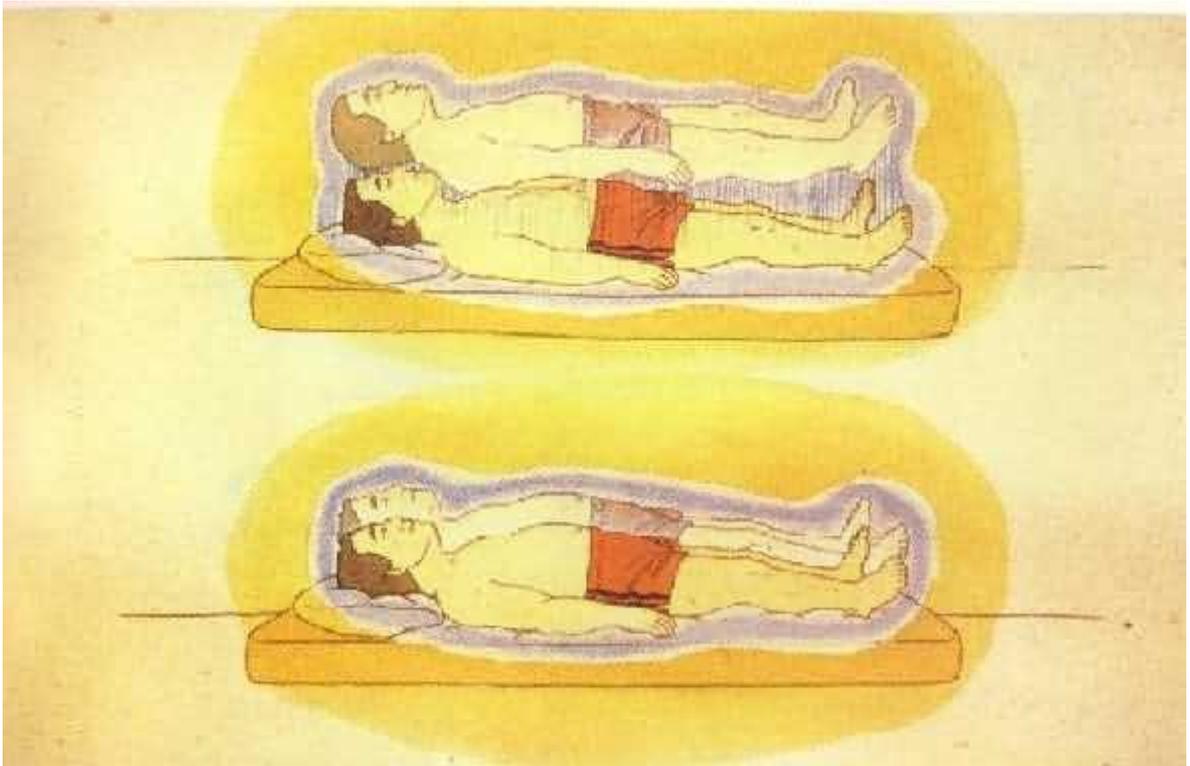
Para orientação do leitor que desejar pesquisar com maior profundidade o assunto, inserimos uma [bibliografia](#) específica sobre a projeção.

Não obstante o grande número de publicações a respeito da projeção (livros, filmes, desenhos, cursos, histórias em quadrinhos, revistas etc), ainda existem ocultistas fanáticos e espiritualistas ortodoxos que acham perigosa a divulgação deste assunto. Em plena era da informática e da comunicação, ainda existem pessoas que estão condicionadas a velhos e antiquados esquemas iniciáticos ou mediúnicos de sonegação de informações. Tais pessoas publicam livros com informações deturpadas, com a finalidade nítida de bloquear o assunto e inocular o medo nos leitores interessados. Essa tática é ultrapassada e não dá resultado. A cada dia aumenta mais o número de projetores e de pessoas interessadas no assunto.

Portanto, caso o leitor se depare com algum livro que mencione muitos perigos na projeção astral, desconfie e avalie as informações. Compare-as com as de outros autores e tire sua própria conclusão. Não deixe de tentar sair do corpo por causa de idéias obscurantistas. Não tenha medo de aprender a se reciclar constantemente.

### **Sintomas da projeção**

Além da catalepsia projetiva, podem ocorrer pequenas repercussões físicas no início da projeção, principalmente nos membros. Muitas pessoas, quando estão começando a adormecer, têm a sensação de estar "escorregando" ou caindo por um buraco e despertam sobressaltadas. Isto acontece devido a uma pequena movimentação do psicossoma no interior do corpo físico.



**Fig. 01: O psicossoma se projetando para fora do corpo físico.**

**ESTADO VIBRACIONAL** - São vibrações intensas que percorrem o psicossoma e o corpo físico “antes” da projeção. Algumas vezes, essas vibrações se intensificam e formam anéis energéticos que envolvem os dois corpos. Ocasionalmente, o estado vibracional pode produzir uma espécie de zumbido ou ruído estridente que incomoda o projetor. Na verdade, essas vibrações são causadas pela “aceleração das partículas energéticas do psicossoma”, criando assim um circuito fechado de energias. Essas energias são totalmente inofensivas e têm como finalidade a separação dos dois corpos.

**BALLONNEMENT** - É a expansão das energias do psicossoma para fora do corpo físico. Quando isso acontece, a pessoa tem a sensação de que seu corpo está inflando como um balão. É uma sensação gostosa e ocorre “geralmente antes” da projeção.

**OSCILAÇÃO ASTRAL** - É quando o psicossoma flutua acima do corpo físico, oscilando sem controle de um lado para o outro.

**RUÍDOS INTRACRANIANOS** - São ruídos produzidos no interior do crânio, “antes ou após” a projeção. Podem ser percebidos pelo projetor como estalidos, como zumbido estridente ou como uma espécie de “click” energético bem no centro da cabeça (provavelmente na glândula pineal).

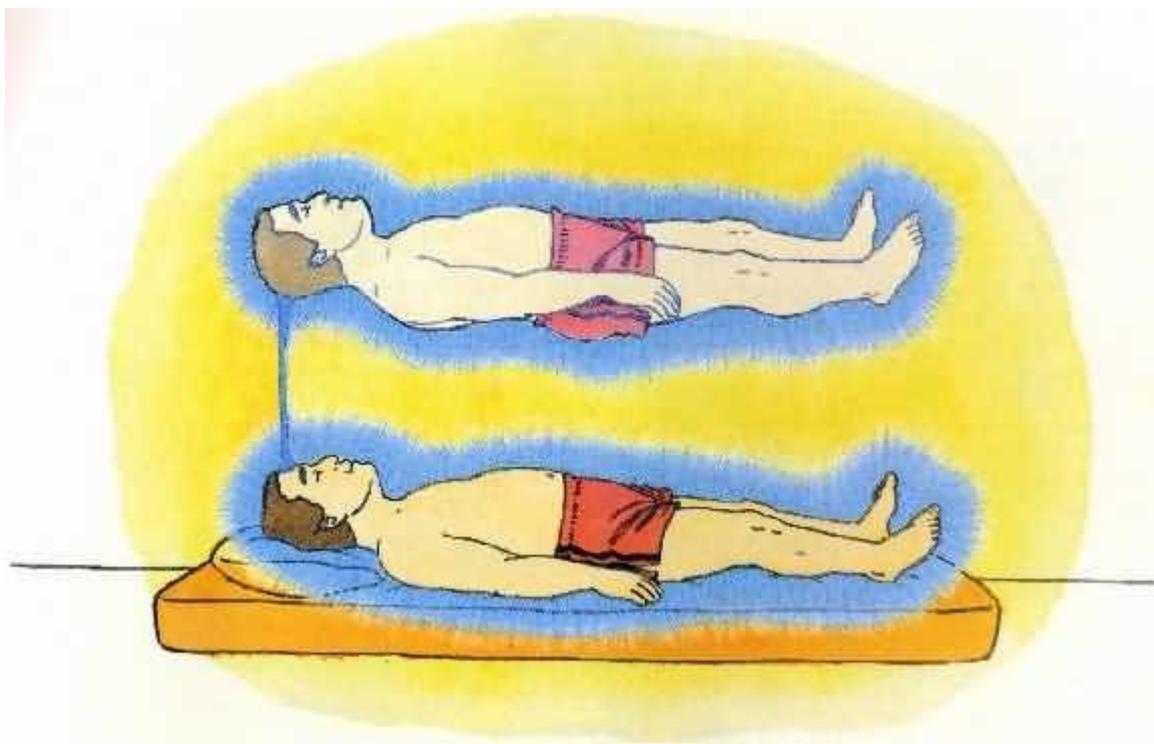


Fig. 02: O psicossoma flutuando no ar, acima do corpo físico. Envolvendo os dois corpos, e interpenetrando-os, está a faixa de atividade do coração de prata

### Sono e lucidez

Ao apagar no sono comum, a pessoa perde a consciência de si mesma durante algumas horas. Logo, dormir é mergulhar na inconsciência e, portanto, no desconhecido. Isso leva às seguintes questões:

“Quando a pessoa dorme, onde está sua consciência? Bloqueada dentro do corpo ou projetada fora dele? Consciente, semiconsciente ou inconsciente? Iluminada por objetivos sadios ou obnubilada por interesses escusos?”

Mesmo sem ter conhecimento técnico do assunto, o ótimo escritor e cronista Luís Fernando Veríssimo também se perguntou o mesmo no seu artigo para a revista Veja:

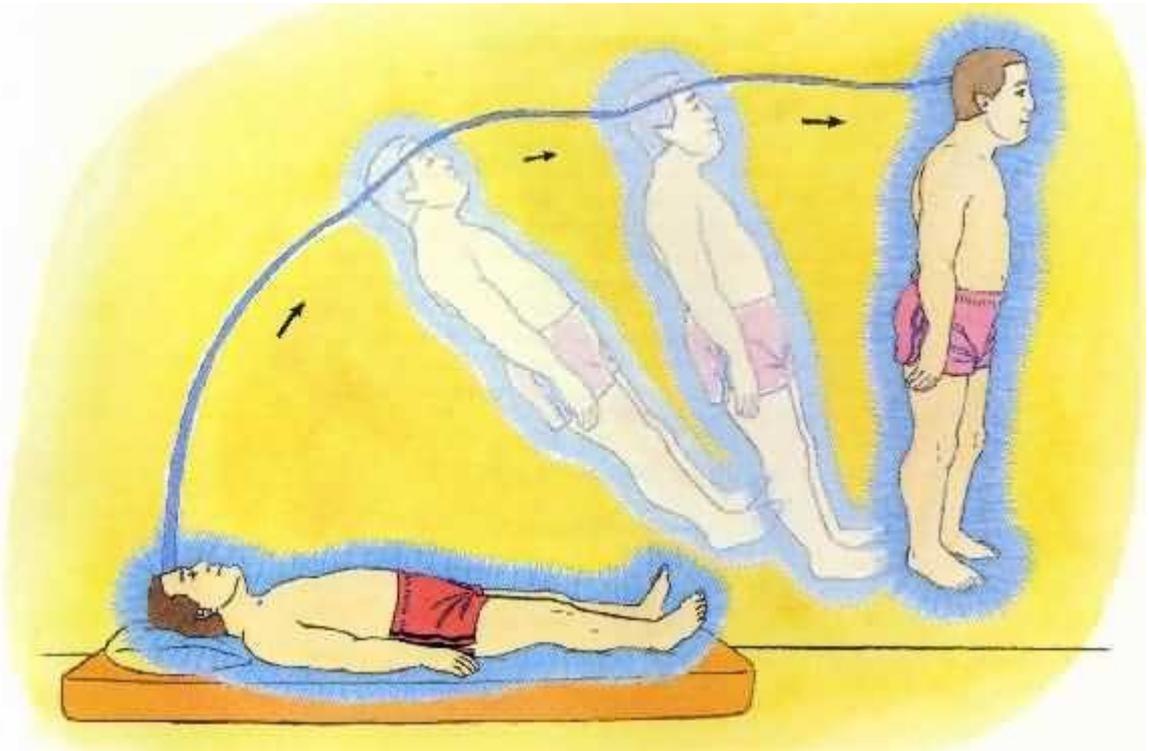
#### Reflexões no Espelho

“Por onde a gente anda quando dorme  
pra acordar com essa cara disforme  
de quem fez o que não devia?”

E este gosto na garganta  
é o resto de que janta  
de que secreta ambrosiana  
de que gim ou malvasia?

E se só estivemos no leito  
por que acordar deste jeito  
com esse olhar de pouco assunto?

Pra onde vai meu ser noturno  
pra me deixar assim soturno  
e por que não me leva junto?”



**Fig. 03: O psicossoma sai do corpo e é impulsionado pelo cordão de prata para a posição vertical, logo acima do leito (base física).**

### **Vivência extracorpórea**

No desenvolvimento do próprio potencial anímico, o projetor deve levar em consideração o seguinte: ao dormir, o metabolismo do corpo físico sofre uma ligeira queda de atividade e os liames energéticos que prendem o psicossoma nele, afrouxam-se temporariamente, ejetando-o, então, para a vivência extracorpórea. Enquanto o corpo denso dorme e recupera forças, o psicossoma flutua logo acima dele ou volita na direção dos ambientes e situações com as quais se afina na vigília física comum. Baseado nisso, amigo leitor, para que você pondere bem sobre o assunto, sou obrigado a lhe fazer duas perguntas:

- 1 - Você dorme pensando em quê?
- 2 - Suas intenções são positivas?

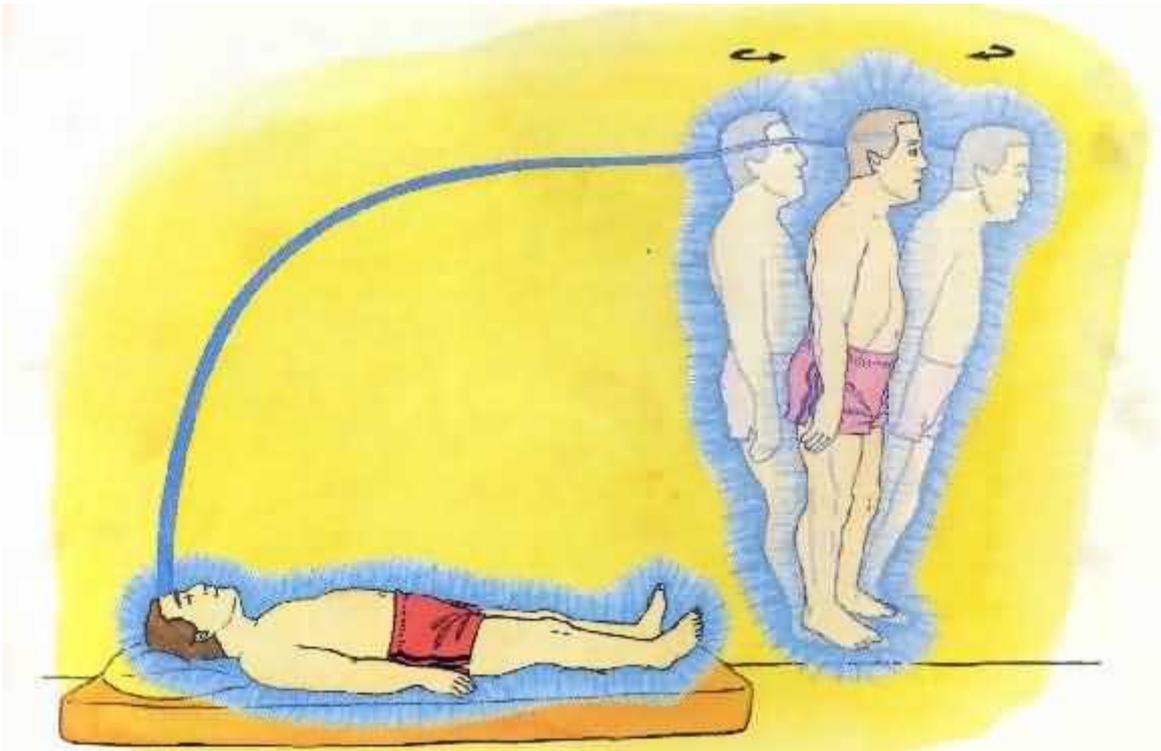


Fig. 04: Oscilação extrafísica: o psicossoma pode oscilar extrafísicamente acima do corpo físico, devido à ação vigorosa do cordão de prata e sua cúpula de energia.

### **Tipos de projeção**

**PROJEÇÃO CONSCIENTE:** É aquela na qual o projetor sai do corpo e mantém a sua **consciência lúcida** durante todo o transcurso da experiência extracorpórea.

**PROJEÇÃO SEMICONSCIENTE:** É aquela na qual a lucidez da **consciência é irregular** e o projetor fica sonhando fora do corpo, totalmente iludido pelas idéias oníricas.

**PROJEÇÃO INCONSCIENTE:** É aquela na qual o projetor sai do corpo **totalmente inconsciente**. É um sonâmbulo extrafísico. Infelizmente, a maioria dos encarnados está nessa situação.

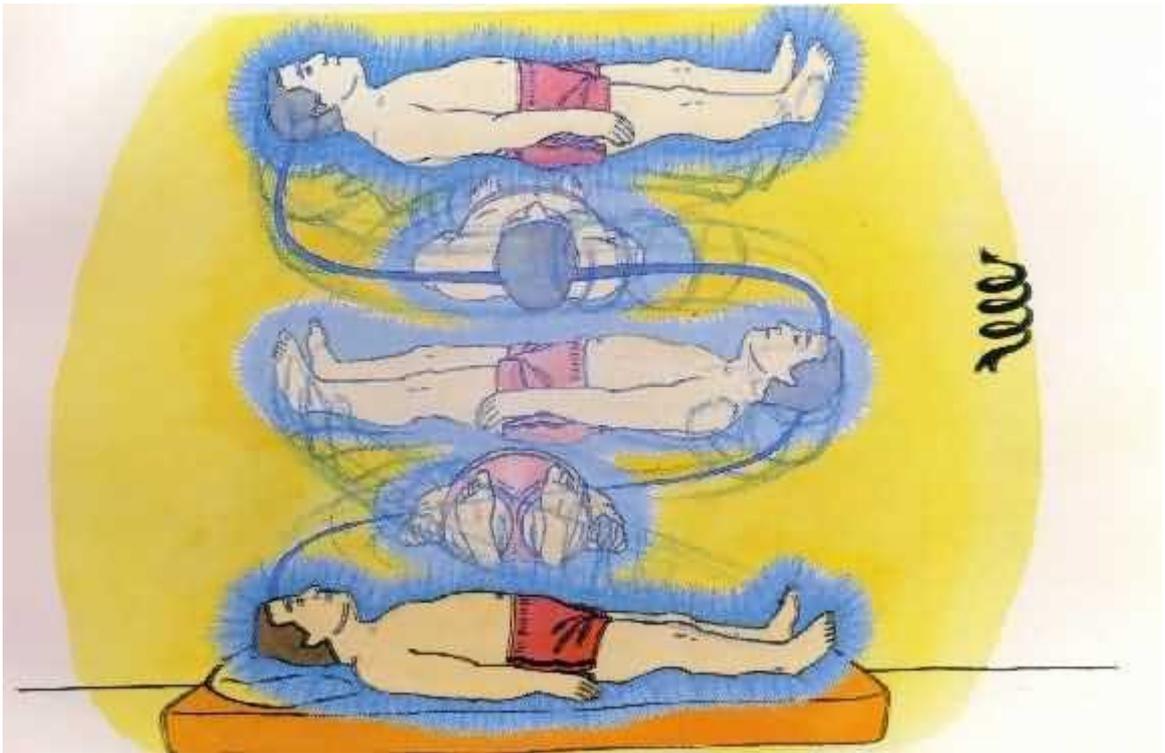


Fig. 05: Projeção em torvelinho: o psicossoma é projetado girando velozmente.

### Características diferenciais entre projeção e sonho

Muitas pessoas confundem projeção com sonho. Outras confundem sonho com projeção. Essa confusão é proveniente da falta de conhecimento sobre o assunto. As diferenças entre sonho e projeção são bem óbvias:

#### Sonho:

- No sonho, a consciência não tem domínio sobre aquilo que está vivenciando. É totalmente dominada pelo onirismo.
- No sonho, não há coerência.
- No sonho, predomina a ilógica.
- No sonho, a capacidade mental é reduzida.

#### Projeção:

- Na projeção, a consciência tem pleno domínio sobre si mesma.
- Na projeção, a consciência mantém seu padrão normal de coerência, ou até mais ampliado.
- Na projeção, a consciência mantém seu padrão normal de lógica ou até mais ampliado.
- Na projeção, a capacidade mental é ampliada.

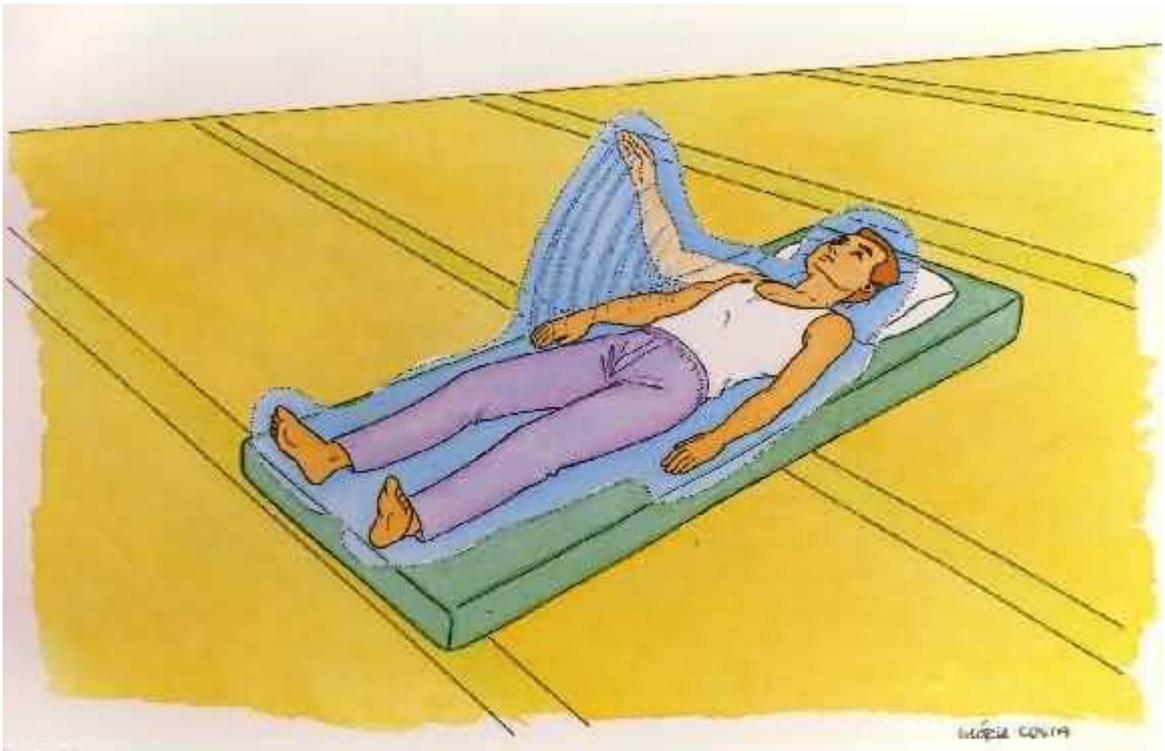


**Fig. 06: Trendelemburg extrafísico: o psicossoma se projeta parcialmente para fora do corpo, mas a paracabeça permanece interiorizada na cabeça física.**

### **Benefícios da projeção**

A projeção é uma experiência impressionante e seus benefícios para o projetor são muitos:

- O projetor, fora do corpo, observa eventos físicos e extrafísicos, independentemente do concurso de seus sentidos físicos.
- Nas horas em que seu corpo físico está adormecido, o projetor observa, trabalha, participa e aprende fora do corpo.
- O projetor constata, através da experiência pessoal, a realidade do mundo espiritual.
- Pode encontrar-se com espíritos desencarnados, comprovando assim, para si mesmo, “IN LOCO”, a sobrevivência da consciência além da morte.
- Pode substituir a crença pelo conhecimento direto, através da experiência pessoal.
- Pode ter a retrocognição extrafísica, lembrando assim, de suas vidas anteriores e comprovando, realmente, por si mesmo, a existência da reencarnação.
- Pode prestar assistência extrafísica, através da exteriorização de energias fora do corpo, para doentes encarnados e desencarnados.
- Pode fazer desobsessão extrafísica (trabalho de desativação da obsessão espiritual).
- Pode encontrar pessoas amadas fora do corpo.



**Fig. 07: Muitas vezes pode ocorrer somente a exteriorização de um paramembro.**

### **Projeção e objetivos mentais**

O projetor carrega para fora do corpo físico os últimos pensamentos e desejos que manifestava nos momentos que antecederam sua entrada no sono. Por isso, é muito importante manter na consciência, no momento de deitar, pensamentos elevados e sentimentos tranquilos que direcionem sua energia consciencial para objetivos espirituais sadios.

A esse respeito, Prentice Mulford em sua obra “Nossas Forças Mentais” (Ed. Pensamento; vol. 1; p. 89) diz o seguinte: “se adormecermos atribulados por uma grande angústia, o nosso espírito permanecerá toda a noite debatendo-se nas malhas apertadas dessa cruciante dor e, ao acordar, ao nosso corpo alquebrado parecerá ainda mais insuportável essa tremenda carga.”

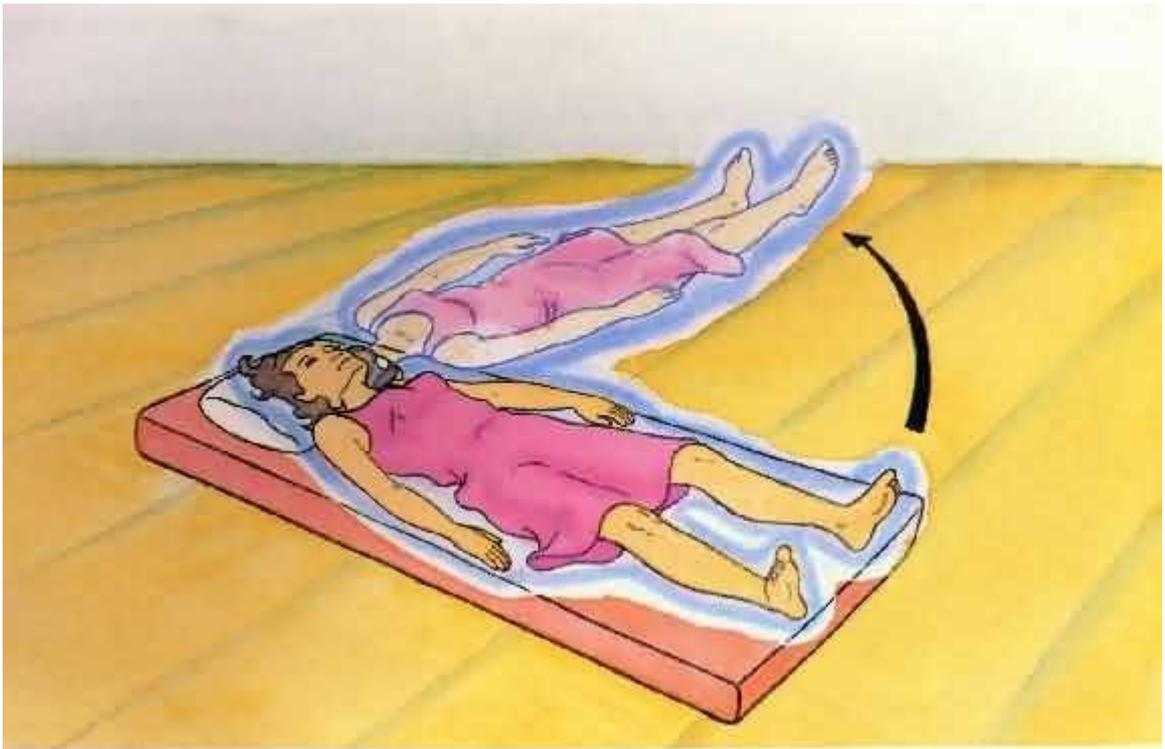


**Fig. 08: Projeção em rolamento: o psicossoma se projeta rolando lateralmente para fora do corpo físico.**

### **Saída lateral do psicossoma**

A ilustração nº 9 mostra o psicossoma se deslocando para fora do corpo à esquerda, porém, a paracabeça ainda está interiorizada na cabeça física. Isso ocorre devido à “tensão psicológica ou energética do projetor.” Caso isso ocorra, o projetor deve repetir mentalmente, com grande “confiança e paciência”, a palavra “LUZ”, várias vezes, até se desprender do corpo. Isso funciona como um ativador da glândula pineal e dos chacras da cabeça (frontal e coronário).

O projetor também pode imaginar firmemente (visualização criativa) que a sua cabeça está pulsando energeticamente e inflando como um balão (ballonnement) até se desprender totalmente.



**Fig. 09: O psicossoma se deslocando à esquerda do corpo físico.**

### **Projeção e crescimento espiritual**

A projeção consciente leva o projetor à dimensões além da carne e os eventos extrafísicos de que ele participa lhe trazem grande crescimento espiritual. Mesmo que no retorno ao corpo denso seu cérebro físico apague a lembrança dos eventos extrafísicos e ao despertar tudo lhe pareça como um sonho confuso, as vivências extrafísicas e os conhecimentos e sentimentos espirituais adquiridos ficarão arquivados em seu subconsciente, e no momento oportuno fluirão até sua mente consciente, na vigília física ordinária, como “orientação intuitiva” na direção do melhor a fazer.



**Fig. 10: A projetora exteriorizando energia pelas paramãos. Este recurso é excelente para limpar energeticamente o ambiente onde a pessoa está deitada.**

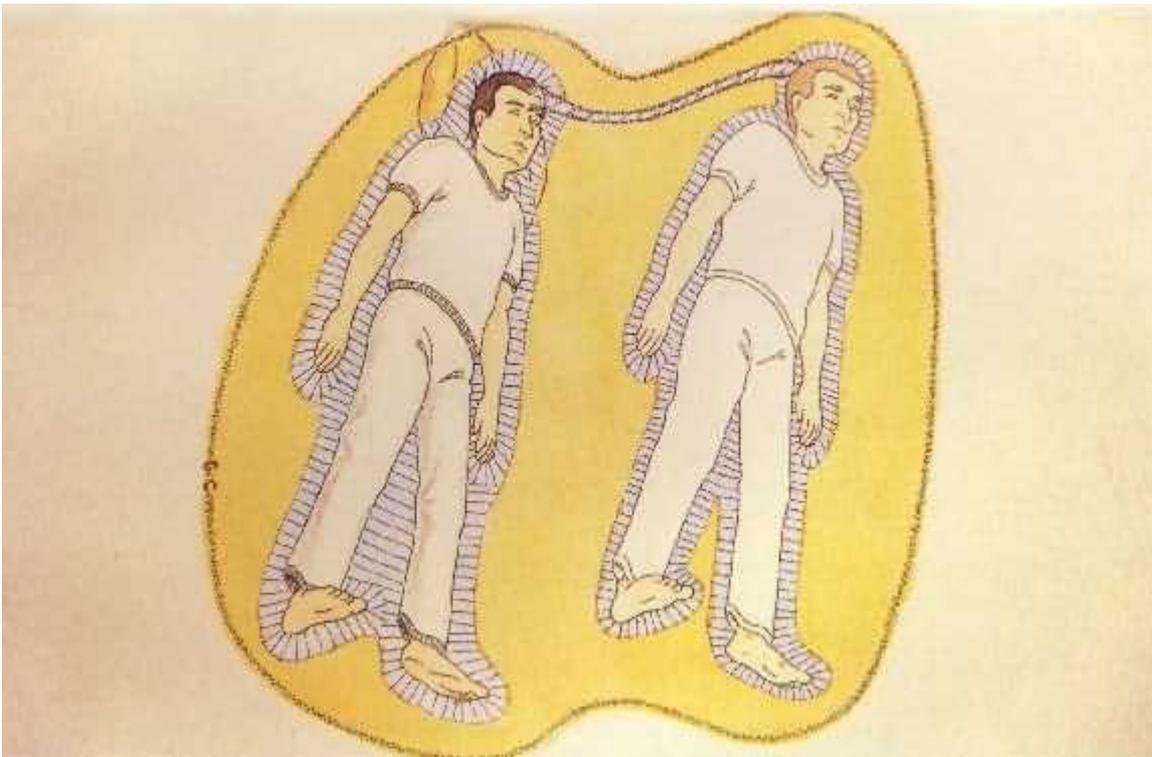
### **A projeção na Bíblia**

Até mesmo na Bíblia existem várias referências (simbólicas) sobre a projeção da consciência:

- Ezequiel: cap. 3, vers. 14: “Então o espírito me levantou e me levou; e eu fui muito triste, no ardor do meu espírito...” - Apocalipse: cap. 1, vers. 10: “Eu fui arrebatado em espírito no dia do Senhor...”

- São Paulo; Segunda Epístola aos Coríntios: cap. 12, vers. 2 à 6: “Conheço um homem em Cristo que, há catorze anos, foi arrebatado até o terceiro céu (se no corpo ou fora do corpo, não sei, Deus o sabe), e sei que o tal homem (se no corpo ou fora do corpo, não sei, Deus o sabe) foi arrebatado ao paraíso e ouviu palavras inefáveis, as quais não é lícito ao homem referir.”

Como se vê, embora os religiosos nem admitam tocar no assunto, Ezequiel, João e Paulo se referiram diretamente à projeção da consciência.



## **Projeção da consciência: “o vôo noturno da poesia”**

### **Viajante astral**

E em algum lugar, envolto no aerostato,  
um homem, em pé, dirigia seu olhar para os céus,  
na tentativa de imaginar com toda a pretensão quando  
faria aquilo novamente.

Dar um outro mergulho para dentro do céu.

O viajante astral, partindo e imaginando  
onde o brilho vai libertar a carga do corpo.

E uma vez no ar, as pessoas que desafiaria.

Ganhar grande respeito pela existência,  
vôo celestial, noite inesquecível.

E poder acreditar que todas as coisas vistas  
valem a pena serem vistas.

E o viajante astral, partindo e tentando  
imaginar para onde as luzes vão,  
e libertar a carga que o seu corpo carrega.

- Jon Anderson -

(Essa música faz parte do CD "Time and World" do conjunto de rock inglês YES; 1970)



Fig. 12: Em algumas projeções, a exteriorização do psicossoma pode se iniciar pela cabeça.

### Um recado direto

Nas andanças fora do corpo o que mais se vê é gente se lamentando das provas terrestres. Raramente se vêem projetores conscientes e alegres, donos da própria consciência e destino.

Há muita distorção no estudo da projeção consciente. Tem gente demais falando sobre o assunto e bem poucos realmente fazendo a experiência de maneira consciente. Há muito “blá-blá-blá” e pouca consciência, muitas técnicas e bem pouca compaixão, muita leviandade e pouca responsabilidade.

Há alguns, inclusive, que quando deitam para dormir, parece até que levaram uma marretada no centro do chacra coronário: apagam solenemente!

Contudo, no dia seguinte, lá estão empostadas perante uma turma de alunos ministrando uma aula sobre a projeção consciente.

- Vidigal -

*Cia do Amor \* (A Turma dos Poetas em Flor)*

*Psicografia recebida por Wagner Borges; São Paulo, 26/05/95*

\* A Cia do Amor é um grupo de cronistas e poetas brasileiros desencarnados que há alguns anos me passa textos e poesias sobre a vida espiritual, através da psicografia. Vidigal é um desses espíritos, e como o leitor pode observar, seu estilo de escrever é bem direto, sem circunlóquios.



Fig. 13: A projeção também pode ocorrer com o corpo físico sentado

### **Projetabilidade (por Eduardo Liedens)\***

Muitos pensam que a projeção astral é como um “fast-food”, servido rápido e artificialmente por uma taxa monetária.

Com o advento de cursos sistematizados de Projeciologia, muitos confundem a teoria com a prática. Meros teóricos dificilmente serão capazes de projetar a consciência para fora do corpo físico com lucidez. Por outro lado, é inviável e desaconselhável a prática sem o conhecimento do processo de saída do psicossoma, bem como o estudo prévio dos habitantes e situações extrafísicas e das leis sutis regentes em todas as dimensões, como por exemplo, o carma e a sempre lembrada: “semelhante atrai semelhante.”

Portanto, para o desenvolvimento coerente da projetabilidade (capacidade da consciência sair do corpo físico), é necessário o estudo paralelo da teoria e da prática, unindo inteligência, sentimento, intuição e cosmoética.

**Por que você quer desenvolver a projetabilidade?**

**Caso a desenvolva, o que isso modificaria em sua vida?**

**Qual seria seu objetivo e seu alvo extrafísicos ?**

**Você tem medo de espíritos?**

O desenvolvimento correto da projetabilidade requer muito “estudo, disciplina, responsabilidade e maturidade.” Por isso, revise suas prioridades.

O caminho pode não ser fácil, entretanto, já vale a pena com uma só das várias vantagens evolutivas da projeciologia:

Eliminar a mãe de todos os medos: o medo da morte.

\* Eduardo Liedens era meu amigo e um ótimo pesquisador de Projeciologia do Rio Grande do Sul. Em fevereiro de 1995, ele desencarnou aos 25 anos de idade, vítima de um assalto violento. No entanto, meses antes, ele havia me enviado este texto. Naquela ocasião, eu prometi a ele que iria publicá-lo. Portanto, aí está!



Fig. 14: Um paraplégico projetado pode se locomover com facilidade fora do corpo. Porém, devido ao condicionamento psicológico, muitos não conseguem fazê-lo.

### Projeção e responsabilidade

Sair do corpo não significa fugir da vida e nem das justas lutas do dia-a-dia. Nem se trata também, como muitas pessoas ingênuas pensam, de fazer “turismo espiritual no “Além” ou de simplesmente dar uma voltinha no “Astral.” Os aspirantes a projetores conscientes devem ter a noção do que é uma experiência fora do corpo e as implicações físicas e extrafísicas de tal desenvolvimento.

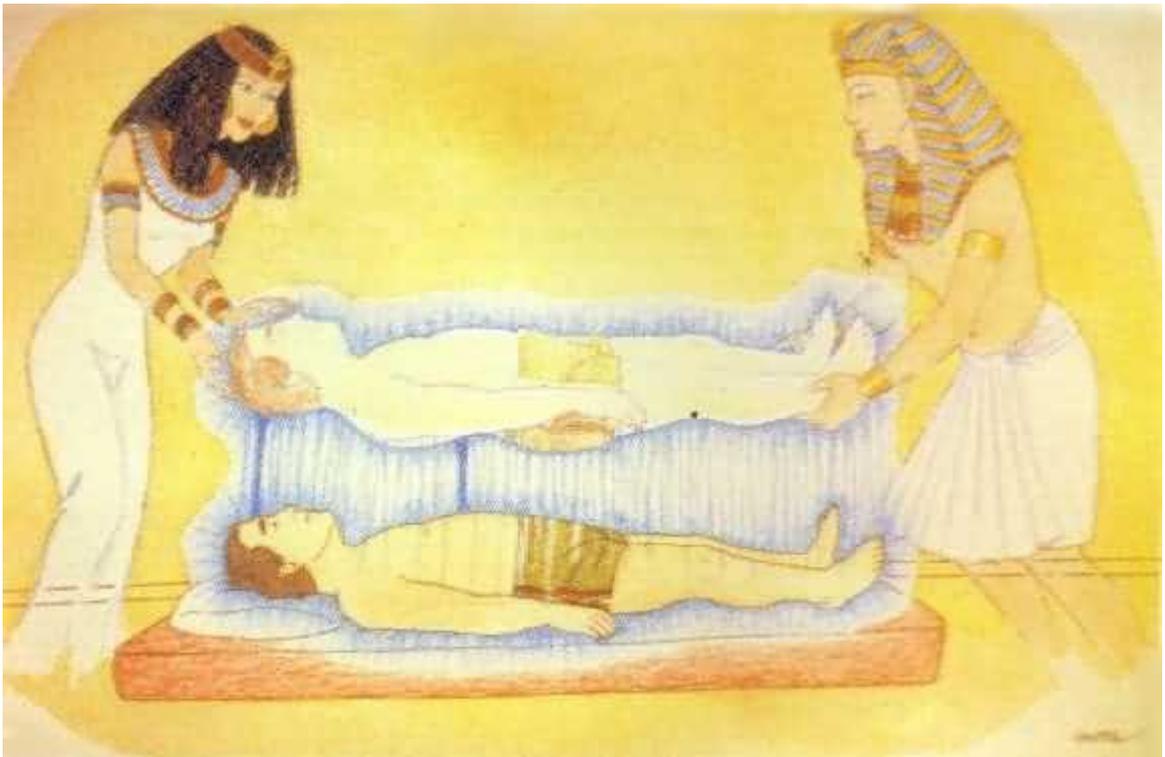
Transitar conscientemente pelos inúmeros distritos extrafísicos exige do projetor consciente um alto grau de universalismo (mente aberta), de cosmoética (ética espiritual), de altruísmo desinteressado (um dos objetivos básicos da projeção é a prestação de assistência extrafísica) e principalmente ter uma força de vontade inquebrantável, que o motive continuamente a despertar positivamente suas faculdades espirituais latentes.



**Fig. 15:** Alguns tipos de música, dependendo da predisposição fisiológica, psicológica e energética da pessoa, podem induzir a uma experiência fora do corpo.

### **Densidade do cordão de prata**

O leitor não deve se esquecer de que o termo “cordão de prata” é apenas uma expressão simbólica (esotérica) criada pelos antigos ocultistas, devido ao seu brilho. Não se trata de uma corda de luz, mas sim de um “feixe de energia de alta densidade.” Muitas vezes, devido a variações em sua densidade energética, ele pode apresentar-se como um feixe luminoso vaporoso ou, quando muito densificado, como uma “mangueira luminosa” ou até mesmo lembrando um “cabo de aço fosforescente.” Quando mais sutil, o seu diâmetro se reduz consideravelmente e aí ele aparece como uma linha energética finíssima suspensa no ar. Daí o termo que os ocultistas orientais lhe deram no passado: teia ou fio de prata (fio prateado).



**Fig. 16:** A ilustração mostra dois amparadores extrafísicos ajudando o projetor a se desprender do seu corpo denso. Vemos, também os filamentos do cordão de prata se destendendo.

### **Aspectos do cordão de prata**

Muitas pessoas sem o devido conhecimento técnico ou prático do assunto, afirmam que a projeção consciente é perigosa e que o cordão de prata poderia se romper durante uma experiência ou até mesmo ser “cortado” por um espírito desencarnado mal intencionado. Isso não é verdade! O cordão de prata não pode ser cortado, por um simples motivo: ele não é uma corda! É composto de ENERGIA, não de barbante. Não dá nó, não enrola e muito menos emaranha em coisa alguma.

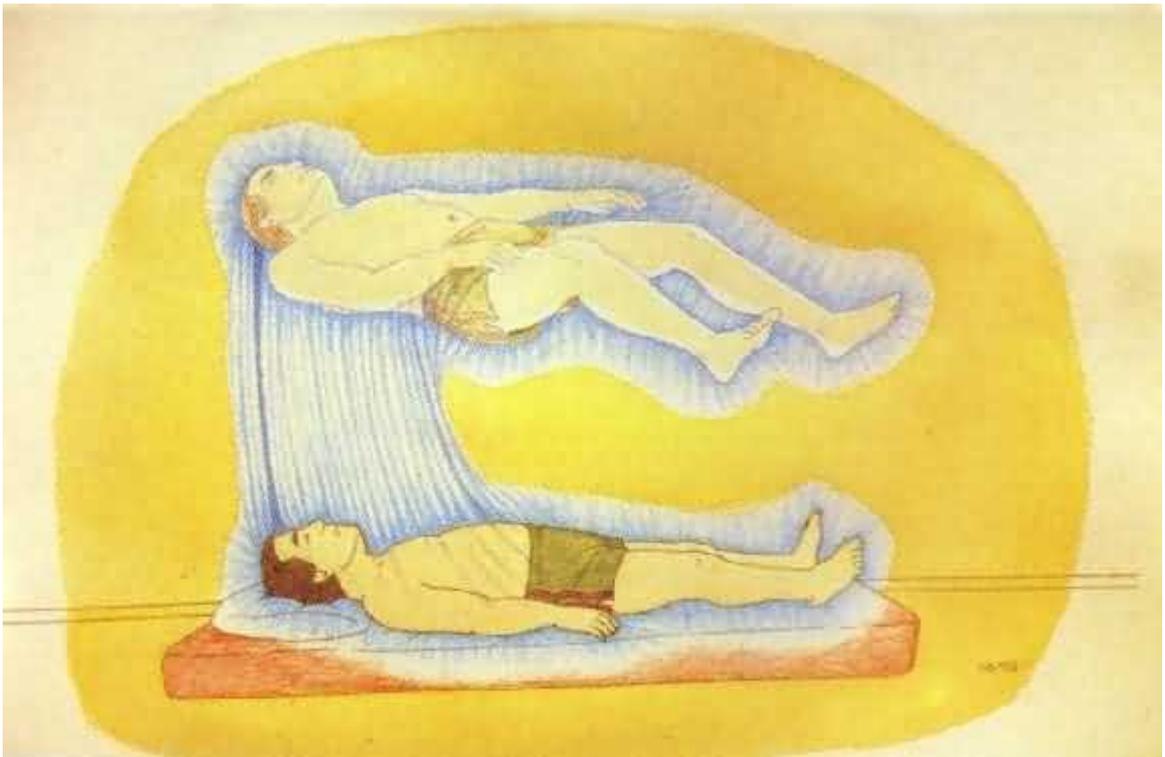


Fig. 17: O cordão de prata é uma série de filamentos energéticos que se juntam numa só conexão.

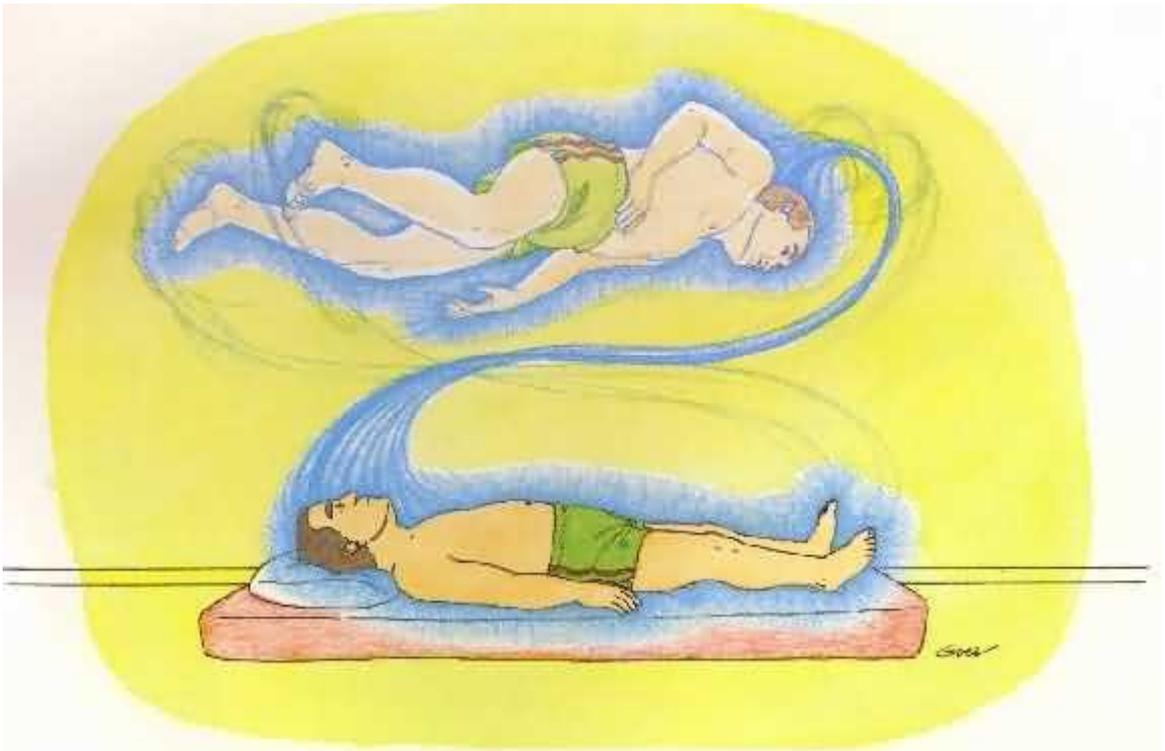
**Diâmetro:** de 3 a 15 cm, de distância: 5 cm de espessura; De 10 metros em diante: fio luminoso (teia de prata).

**Elasticidade:** infinita.

**Cor:** quando muito denso: verde, azul ou alaranjado. Quando mais sutil: branco-acinzentado, branco-prateado ou dourado.

**Vigor da cúpula:** variável de acordo com a saúde do projetor.

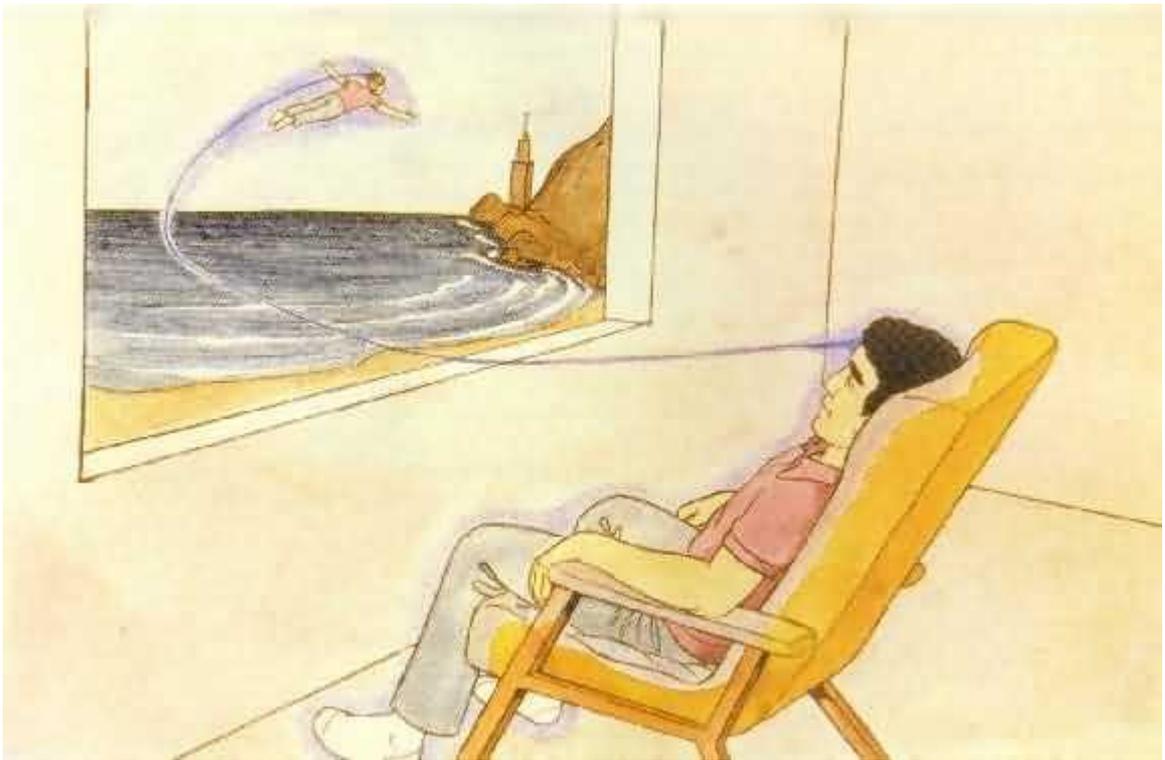
**Aviso admonitório:** forte tração (repuxão) do cordão de prata, “alertando o projetor de que está no momento de retornar para o corpo físico.”



**Fig. 18: O principal filamento energético do cordão de prata está situado na cabeça, onde se liga internamente à glândula pineal**

### **Liberdade extrafísica**

A pessoa projetada experimenta uma sensação de grande liberdade, pois em condições normais, o psicossoma não sofre a ação da gravidade, podendo voitar, então, a grandes velocidades. Sendo um corpo de estrutura energética bastante sutil em relação ao corpo físico, o psicossoma pode atravessar objetos sólidos com a maior facilidade. “Não raro, o projetor é dominado pela euforia que a liberdade de movimentos lhe proporciona, sendo, muitas vezes, esta euforia prejudicial para sua lucidez extrafísica.”



**Fig. 19: O psicossoma projetado fora do corpo físico pode voar e alcançar velocidades impressionantes.**

### **Euforia extrafísica**

Muitas vezes, devido à inexperiência, as experiências vivenciadas durante a projeção são acompanhadas por forte reação emocional, podendo fazer com que o cordão de prata puxe o psicossoma de volta para o corpo físico, interrompendo, dessa forma, a experiência do projetor.

É muito comum esse fenômeno ocorrer quando o projetor encontra-se fora do corpo com um ente querido desencarnado, ou até mesmo com um desafeto extrafísico. O projetor deve procurar, dentro do possível, controlar-se emocionalmente para não estragar a experiência. O estímulo emocional gera uma descarga energética que acaba fluindo através do cordão de prata para o corpo físico, e, por repercussão vibratória, acelera os batimentos cardíacos, gerando, dessa maneira, atividade fisiológica correspondente à vigília física.

Esta reação, que é gerada em frações de segundo, faz com que o cordão de prata puxe, rapidamente, o psicossoma para dentro do corpo físico.



**Fig. 20: O projetor exteriorizando energias fora do corpo físico.**

### **Projeção e maturidade espiritual**

A projeção consciente não é assunto para pessoas pusilânimes e sem força de vontade. É um assunto que exige “fibra de bandeirante espiritual”, para desbravar os tortuosos caminhos que levam à lucidez espiritual.

A projeção consciente não deve ser encarada como fuga dos problemas da vida. Deve ser sempre considerada como um instrumento parapsíquico com o qual a consciência pode amadurecer mais rápido, a fim de enfrentar, com dignidade e sabedoria, os problemas que a vida oferece nos planos físico e extrafísico. Não existe nenhuma técnica de crescimento espiritual baseada na preguiça.

Para desenvolver boa lucidez extrafísica, há que se desenvolver uma ótima lucidez intrafísica, pois uma é a seqüência da outra, isto é: só é lúcido fora do corpo quem já é lúcido dentro dele.



**Fig. 21: A prática de exercícios energéticos no corpo físico em trabalhos altruísticos faz com que levemos esta prática para fora do corpo, como condicionamento espiritual, e sintoniza-nos com entidades de níveis mais elevados.**

### **Projeção e riqueza espiritual**

Nenhum projetor consciente deve esperar obter reconhecimento dos outros a respeito de seu trabalho extrafísico. O que cada um deve almejar com toda força de vontade é o enriquecimento íntimo, é o fortalecimento do amor por todas as criaturas, é aquela sensação de eternidade em si mesmo.

A riqueza de um projetor consciente é algo que não pode ser observado, pois está em seu íntimo. É essa alegria interior de sentir-se útil, de saber que, apesar dos próprios defeitos, se é capaz de fazer algo bom para outras pessoas. É a certeza de, mesmo não tendo dinheiro e nem poder para melhorar a estrutura social da vida, ter-se pensamentos ricos em positividade, sentimentos altruísticos e energias salutares em abundância, para melhorar a estrutura social da vida.

A projeção consciente não é panacéia para males que nos afligem, como a truculência, o orgulho, o medo etc. Ela é apenas uma experiência que pode nos enriquecer, para conseguirmos enfrentar esses males.

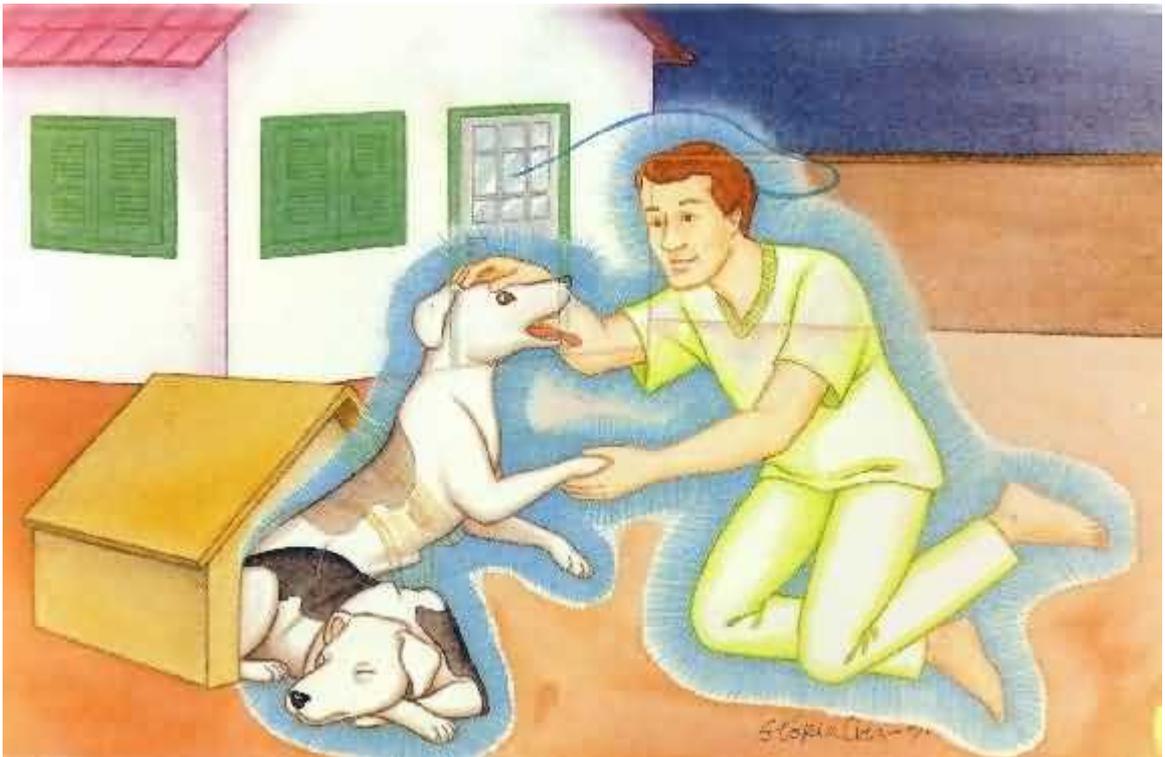


Fig. 22: Projeção animal: até mesmo os animais (principalmente os mamíferos) projetam-se para fora dos seus corpos, durante o sono.

## Viagem ao espaço interior

*(Por Darshan Singh) \**

“Desde tempos imemoriais, os santos e os profetas nos estão dizendo que, assim como temos mundos e universos externos, também temos mundos e universos internos. Falam-nos das viagens por estes mundos interiores, e as escrituras de todas as grandes religiões fazem referências a essas viagens místicas, cujo propósito ultrínimo é a comunhão da alma com o seu Criador.”

“É um fato que esta verdade é a alma das tradições esotéricas e religiosas, que nos têm chegado desde os tempos mais remotos. Essas tradições não só afirmam que o homem é uma entidade espiritual, uma entidade que sobrevive à morte física, senão que essa entidade ou alma pode elevar-se sobre o corpo - ainda enquanto vivo - e penetrar à vontade nos reinos existentes mais além deste mundo físico. Pode ser que para a Ciência a viagem ao espaço externo seja uma nova concepção, porém a viagem ao espaço interior tem sido parte integral do misticismo desde o alvorecer da história.”

\* *Darshan Singh* (1921 - ) é mestre iogue do Surat Shabda Yoga (Índia). Este texto é uma ótima síntese sobre a importância da projeção consciente e foi extraído do opúsculo “O Desafio do Espaço Interior.”

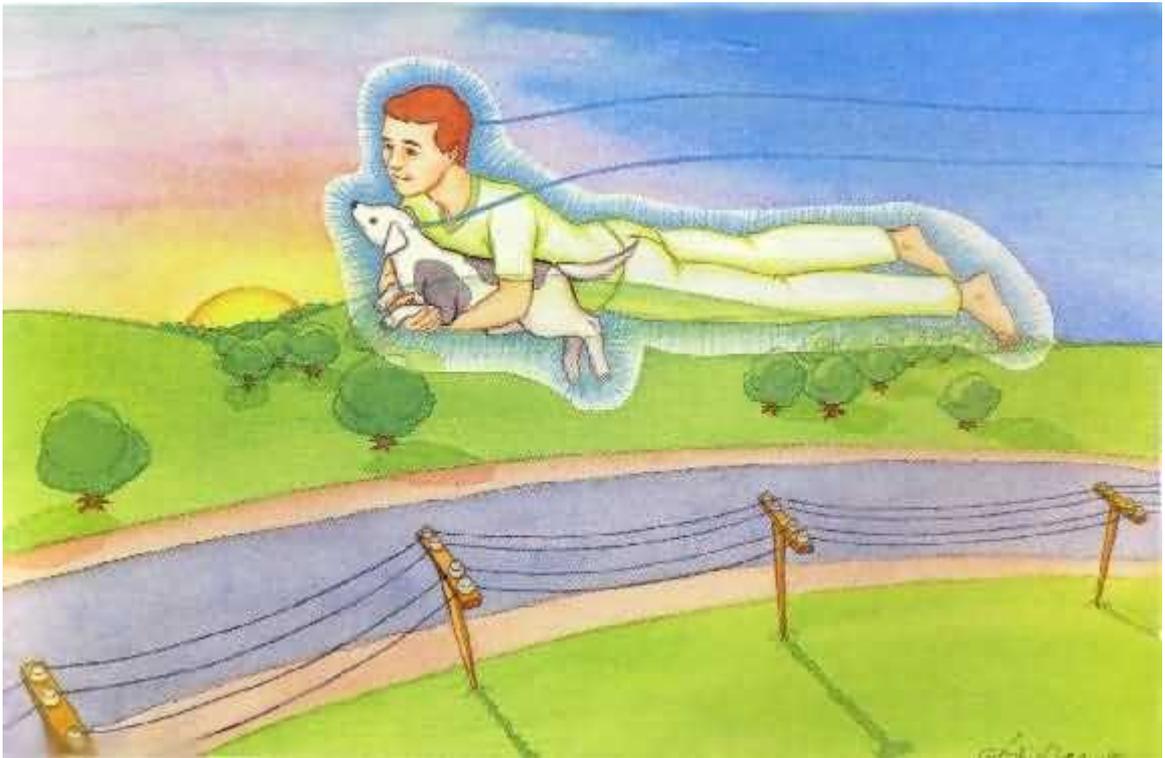


Fig. 23: Em alguns casos, o animal projetado pode até mesmo realizar vôos extrafísicos com seu dono, também projetado.

### **Amparadores extrafísicos**

Os amparadores extrafísicos são os espíritos desencarnados, amigos do projetor, que o ajudam na projeção. São os chamados guias espirituais, benfeitores espirituais, protetores astrais, guardiões extrafísicos, mentores espirituais, mestres extrafísicos etc.

“Durante toda a projeção, os amparadores estão presentes”, assistindo e orientando o projetor, mesmo que ele não os perceba. Na maioria das vezes, eles ficam invisíveis e intangíveis ao projetor. A projeção em que o amparador ajuda o projetor a sair do corpo é denominada de “projeção assistida.”

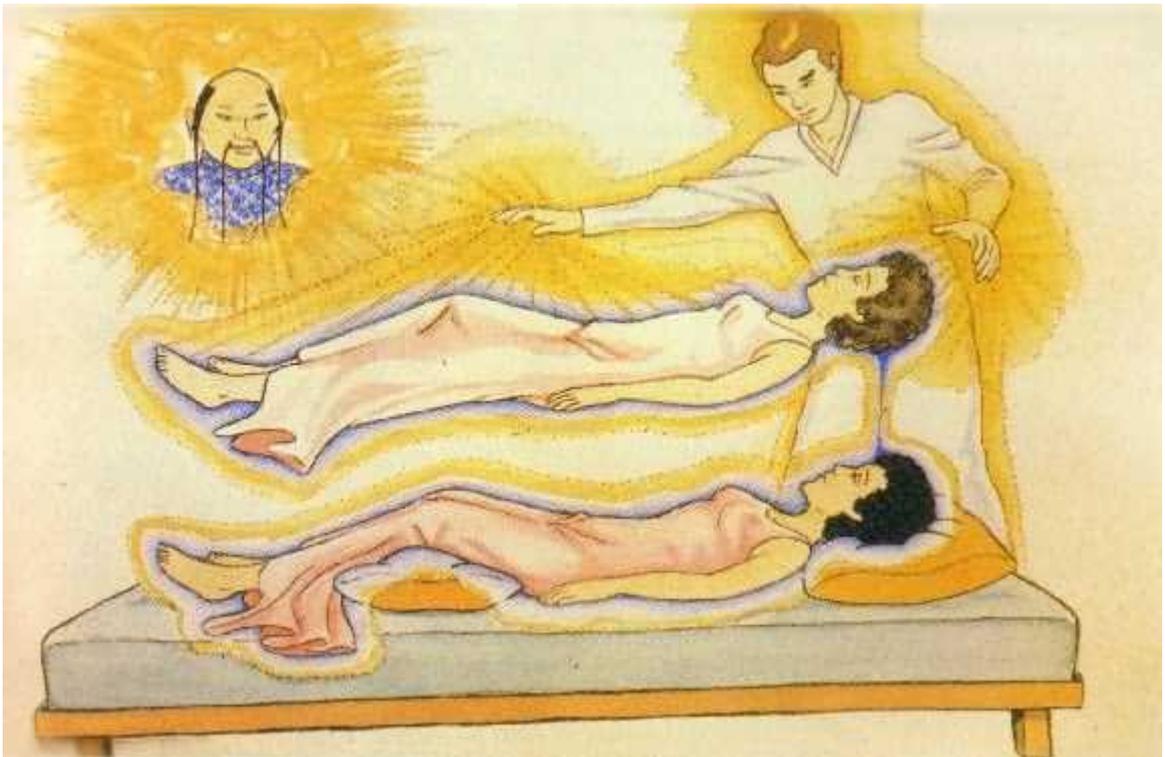


Fig. 24: Esta é a projeção assistida, na qual os amparadores extrafísicos ajudam o projetor a sair do corpo.

### **Toques conscienciais**

“O subdesenvolvimento da consciência se caracteriza pelo baixo nível dos pensamentos, que nascem no seu campo mental, e pelo alto grau de radicalismo, egoísmo, medo, orgulho, raiva e preconceito que se manifestam no seu campo emocional.”

- *André Luiz* -

\* \* \*



**Fig. 25: Assistência extrafísica: o amparador extrafísico usa o projetor, que porta energias mais densas, devido ao cordão de prata, como canal interdimensional de suas energias sutis para um enfermo.**

“Se o estudante espiritual pretende se projetar para fora do corpo físico de maneira consciente, deve sempre ter em mente que a arma mais poderosa que possui é a própria vontade, alicerçada, é óbvio, por um profundo conhecimento da mecânica que rege os processos projetivos e por um sentimento elevado por tudo aquilo que encontrar nos planos extrafísicos.”

- *Ramatís* -

\* \* \*

“O caminho a ser percorrido para se alcançar o sucesso na experiência extracorpórea é longo e tortuoso, pois o estudo técnico e prático dessa verdadeira arte espiritual precisa de muita pesquisa e objetividade. Sem amor, dedicação e paciência não se avança muito neste caminho. O seu desenvolvimento correto é árduo e constante e, sinceramente, não sei se as pessoas estariam realmente preparadas para este tentame. Ao observarmos a falta de vontade firme de alguns, a imaturidade de outros e a leviandade de quase todos, ficamos a imaginar se a maioria dos que desejam se projetar para fora do corpo somático, não deseja, no fundo das suas consciências, fazer do plano espiritual uma extensão de bobagens humanas.”

- *André Luiz* -



**Fig. 26: A assistência extrafísica a enfermos físicos e extrafísicos é uma das grandes utilidades da projeção da consciência.**

“A projeção da consciência não é assunto para pessoas de mentalidade estreita e idéias arraigadas, pois é um fenômeno que amplia e enriquece os horizontes conscienciais, de maneira clara e direta, sem intermediários. Fora do corpo, o projetor se depara com situações que abalam o seu contexto mental e emocional, criando, então, opções de reavaliação da postura vivencial que a pessoa manifesta ou vai manifestar na sua vida humana.”

- André Luiz -

“Na busca pela consciência contínua, o projetor se depara com uma infinidade de obstáculos, aparentemente intransponíveis, como o subdesenvolvimento de centros importantes: o hemisfério direito do cérebro, os chacras e as glândulas pineal e hipófise. Aliado a todo esse subdesenvolvimento estrutural, está a falta de conhecimentos a respeito da mecânica que rege os processos projetivos. Por outro lado, muitos dos pesquisadores da Projeciologia já têm um razoável nível desses conhecimentos, entretanto, carecem de desenvolvimento na área do altruísmo. Tornam-se autômatos de uma idéia e nela arremessam toda a sua pompa e vaidade, acabando por corromper os objetivos centrais da Projeciologia. A pesquisa da projeção da consciência deve 'também' ter por objetivo o desenvolvimento da virtude, da alegria, do sentimento elevado, da amizade real e de um respeito imenso por todas as criaturas, principalmente por aquelas que o projetor reconhecer serem subdesenvolvidas espiritualmente. Se assim não for, esses pesquisadores nunca projetarão a sua consciência para fora do corpo somático. O máximo que conseguirão será projetar a sua arrogância para dentro das idéias da Projeciologia e, posteriormente, projetá-las para o público de maneira fria e patética, comprometendo assim, o objetivo real dessa ciência que é o alcance da maturidade consciencial. Entendemos que maturidade não significa intelectualidade, mas sim, desenvolvimento equalizado da inteligência e do sentimento elevado da consciência.”

- André Luiz -

“Um verdadeiro candidato a projetor consciente deve ter sempre em mente duas coisas muito importantes no desenvolvimento da sua projetabilidade:

1. A projeção da consciência pode ser inócua se não for acompanhada de um 'crescimento espiritual em todos níveis', e de um 'amadurecimento geral' por parte dos candidatos que desejam se projetar

conscientemente para fora do corpo somático;

2. A projeção consciente acarreta algumas responsabilidades importantes, já que o projetor é um elemento interdimensional, que transita em diversas dimensões, colhendo informações e conhecimento nas suas andanças espirituais. Quanto mais conhecimentos, maior a responsabilidade.”

- André Luiz -



**Fig. 27: A projetora auxiliada pelo amparador extrafísico, ministra assistência extrafísica a um doente desencarnado.**

“O problema capital do ser humano não é a falta de visão, mas a estreiteza de conceitos que faz com que a observação e a análise dos fatos, físicos e extrafísicos, sejam feitas de maneira mesquinha e tacaña. O ser humano é mestre em deformar conceitos e cristalizar idéias.”

- Dr. Luiz Rafael -

(Psicografias recebidas por Wagner Borges)



Fig. 28: O amparador extrasfísico usa as energias do projetor (inconsciente) para ajudar uma entidade sofredora que desencarnou numa overdose de drogas.

### A projeção da grávida

Muitas pessoas perguntam: como é que a mulher grávida se projeta? O bebê se projeta junto ou não? Em primeiro lugar, há que se considerar uma coisa: quem está passando pelo processo da gravidez é somente o corpo físico, não o psicossoma. Isto é, embora a projetora apareça fora do corpo com a aparência de grávida, devido ao seu condicionamento psicológico, isso não significa que o corpo espiritual também tenha engravidado. Somente demonstra que ele assume a aparência exata do corpo físico. É por isso que os ocultistas franceses do século XIX o chamavam de “mediador plástico.”

Quando a grávida se projeta, podem ocorrer quatro coisas:

1. A gestante se projeta, mas o espírito reencarnante continua interiorizado no feto;
2. O espírito reencarnante se projeta para fora do próprio feto, mas a sua mãe permanece interiorizada no corpo, ou ligeiramente flutuando acima dele. O espírito pode aparecer extrasfísicamente com a aparência do feto ou com a aparência que tinha antes de reencarnar;
3. A gestante se projeta para algum lugar; logo depois, o espírito reencarnante se projeta para fora do feto, mas os dois não se encontram;
4. A gestante se projeta e o espírito reencarnante também: os dois se encontram fora do corpo, e o contato entre eles é muito bonito.



Fig. 29: Uma projetora grávida sendo ajudada por uma amparadora extrafísica a sair do corpo.

### **Ataque extrafísico e autodefesa do projetor**

O ataque extrafísico ocorre quando um espírito desencarnado, hostil, ataca o projetor fora do corpo. “Se isso acontecer, o melhor é 'NÃO TER MEDO', quer ele tenha aparência horrível ou não, e confiar em si mesmo para resolver o problema. “Fora do corpo existe uma técnica de defesa infalível que é a exteriorização de energias na direção do agressor.”

Mesmo que sejam muitos atacantes, o projetor deve procurar “SE MANTER TRANQUÍLO” e “estender as mãos extrafísicas (paramãos) na direção deles, enviando energias pela vontade” (como no ato do passe ou da imposição de mãos à distância), e “manter pensamentos altruísticos de paz e equilíbrio”. No mesmo instante desta emissão energética, eles fugirão ou adormecerão ali mesmo onde estiverem, sendo então conduzidos pelos amparadores para um local de tratamento espiritual.

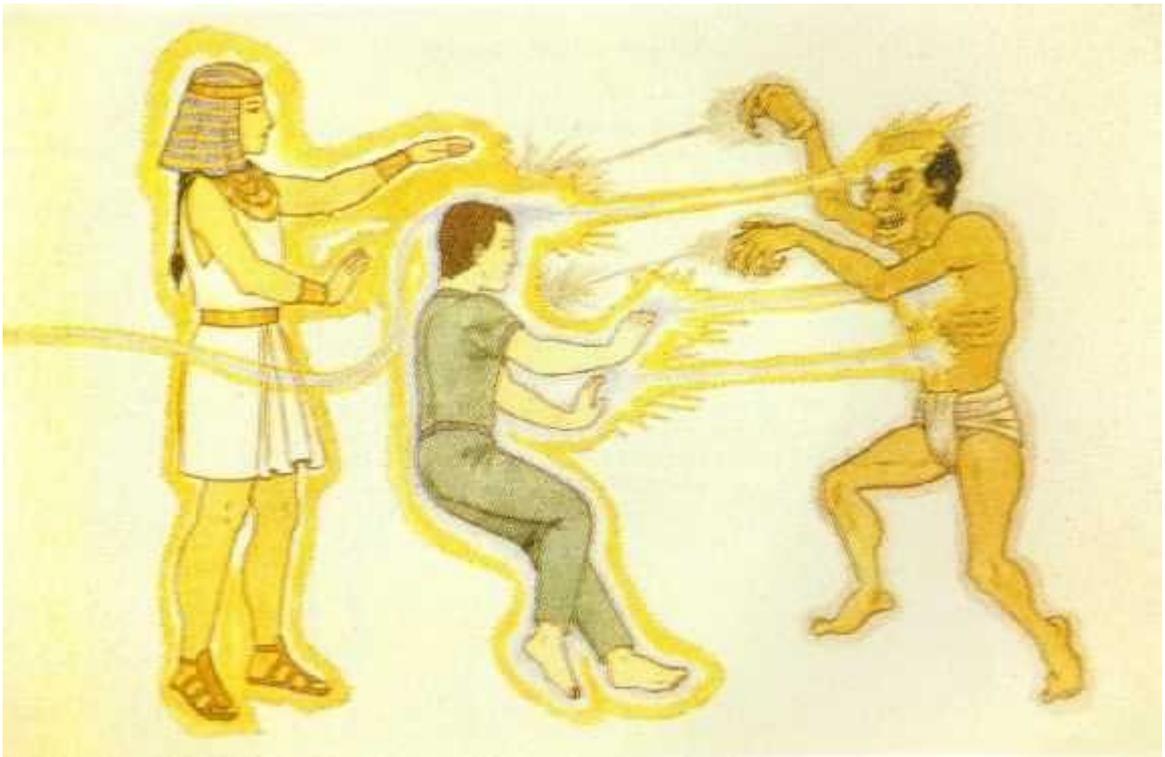


Fig. 30: O projetor e o amparador extrafísico exteriorizando energias na direção de um agressor extrafísico.

### **A confiança do projetor**

O desenvolvimento dos processos projetivos depende única e exclusivamente da determinação do projetor, que através da vontade firme e inquebrantável, manipula seu complexo energético, absorvendo, circulando e exteriorizando a energia consciencial de maneira sadia e equilibrada.

\* \* \*

O candidato a projetor “não deve ter medo de tentar a experiência fora do corpo. O MEDO É SEU MAIOR INIMIGO.” Desde que mantenha sua higiene física e mental, tendo boas intenções, cosmoética, universalismo, altruísmo e conhecimentos, o projetor não tem o que temer.



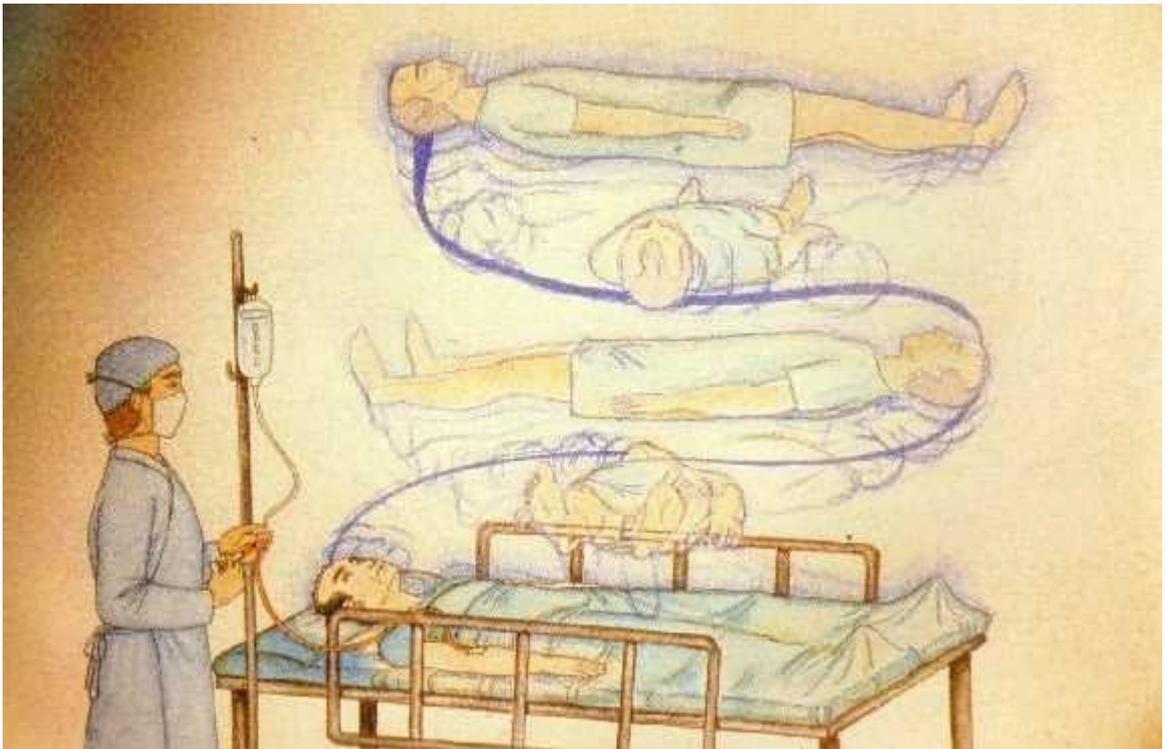
**Fig. 31: Dois espíritos negativos assediam espiritualmente a projetora, que se defende exteriorizando energias pelos parachacras.**

### **Projeção da consciência: a mutação consciencial**

Ao longo da existência, dentro de determinados contextos, ocorrem alguns fatos que levam o ser humano a questionar de maneira diferente as manifestações que acontecem a sua volta e a dar forma ao seu comportamento perante a vida. Essas reações comportamentais podem incidir sobre um simples acontecimento, como o olhar de alguém, a leitura de um livro, um telefonema ou algo mais complexo, como um acidente, o nascimento de um filho, a morte de um ser querido ou uma experiência extracorpórea.

O efeito que uma experiência extracorpórea tem sobre o indivíduo é enorme! Sendo uma experiência essencialmente pessoal e particular, o impacto psicológico que provoca tem repercussões profundas na maneira de pensar e de viver do projetor. Ele não precisa mais ter fé nas palavras faladas ou escritas, pois se vê em condições de vislumbrar o que há além da morte, através da viagem fora do corpo. Em quase todos os casos, a reação do projetor é aproximadamente esta:

“Já não acredito na vida após a morte. Tenho certeza! Sei que minha consciência persistirá além da morte, porque passei pela experiência e constatei por mim mesmo que ela existe fora do corpo físico.”



**Fig. 32: Devido à ação do anestésico, o psicossoma é ejetado para fora do corpo físico.**

### **A projeção e a certeza da imortalidade**

Como experiência parapsíquica, a projeção da consciência possui um trunfo espiritual que nenhuma outra consegue equiparar: a eliminação do medo da morte por experiência própria. É óbvio que os outros potenciais parapsíquicos, como a mediunidade, a clarividência, a clariaudiência, a telepatia e outros, são elementos valiosos no crescimento espiritual da consciência. Não há dúvida de que são importantes as observações feitas pelos clarividentes e pelos clariaudientes, bem como as informações passadas pelos espíritos desencarnados, através da psicografia, da psicofonia e da ectoplasmia.

Entretanto, muito mais importante é a consciência se projetar diretamente no plano extrafísico e observar “IN LOCO” os eventos extrafísicos, dispensando assim, os intermediários e obtendo as informações por si mesma, de maneira clara e precisa. Para o projetor que tenha vivido ao menos uma vez essa experiência extrafísica com total lucidez fora do corpo, não há a menor dúvida de que ele pode viver independentemente do corpo físico. Pode a humanidade inteira desprezar e ironizar seu relato, porém, dentro de si, está a certeza inabalável da experiência vivenciada e a segurança de quem comprovou objetivamente que a consciência não é tridimensional e pode se manifestar com lucidez além do cérebro.

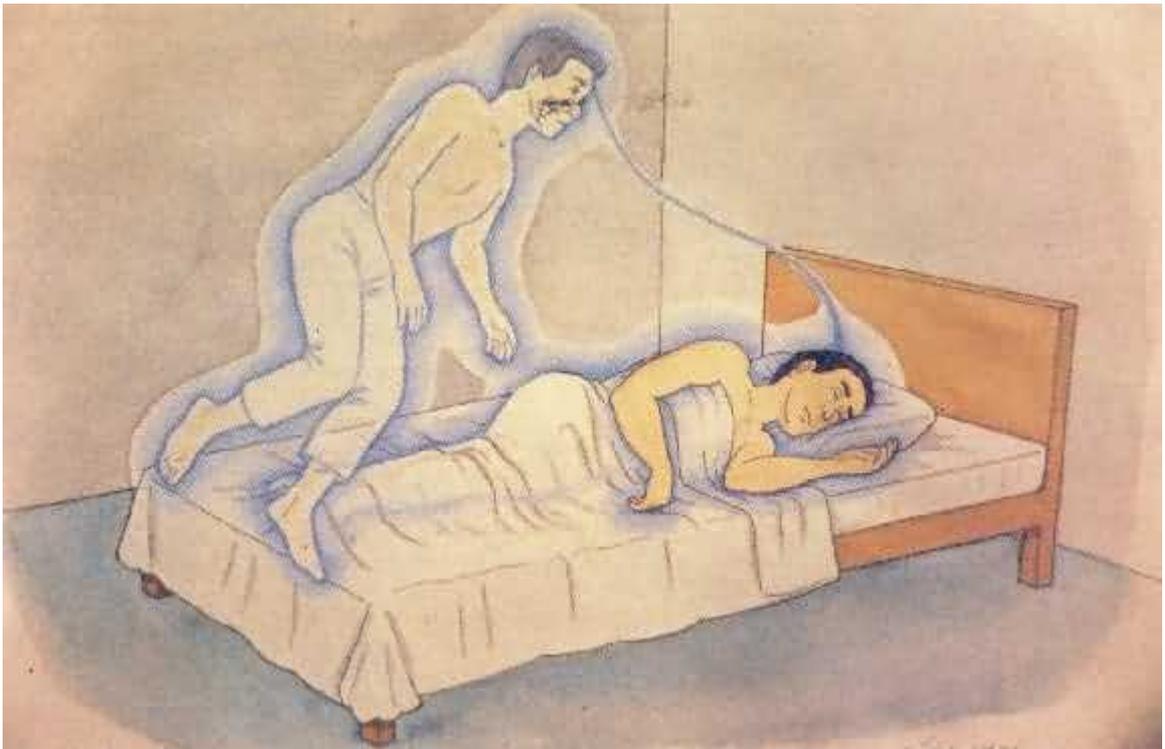


**Fig. 33: Alguns projetores narram experiências fora do próprio planeta. Isto é chamado de “exoprojeção.”**

A projeção da consciência oferece subsídios imprescindíveis na obtenção de conhecimentos a respeito da sobrevivência do ser humano além da sepultura. Fora do corpo, o projetor naturalmente chega a algumas conclusões contundentes a respeito desta questão:

- Na autobilocação consciencial \*, o projetor observa seu próprio corpo físico adormecido no leito e constata por si mesmo que a consciência não é um produto do cérebro, mas sim o programador máximo dos processos mentais, utilizando-o como instrumento de manifestação no plano físico, e não sendo utilizada por ele como a ciência humana equivocadamente informa. Conclui, por observação direta, que se a consciência pode se manifestar com lucidez temporariamente fora do seu cérebro físico durante o sono, porque não poderia ela também se manifestar com lucidez, após a morte do corpo físico?

- O projetor sabe, por experiência própria, que a morte não liquida a consciência, pois, ao sair do corpo, pode deparar-se com seus familiares e amigos desencarnados, podendo manter com eles um relacionamento até mais estreito do que aquele que existia no plano físico. Sabe que os cadáveres desses amigos e familiares desencarnados já se transformaram em pó, porém ali, fora do corpo, estão eles vivos e fulgurantes, informando-o de que a morte é apenas a passagem para outra dimensão e que a consciência não morre nunca. A morte então não o atemoriza, pois sabe que é uma metamorfose como a da borboleta que deixou de ser lagarta e abandonou o casulo para uma nova existência.

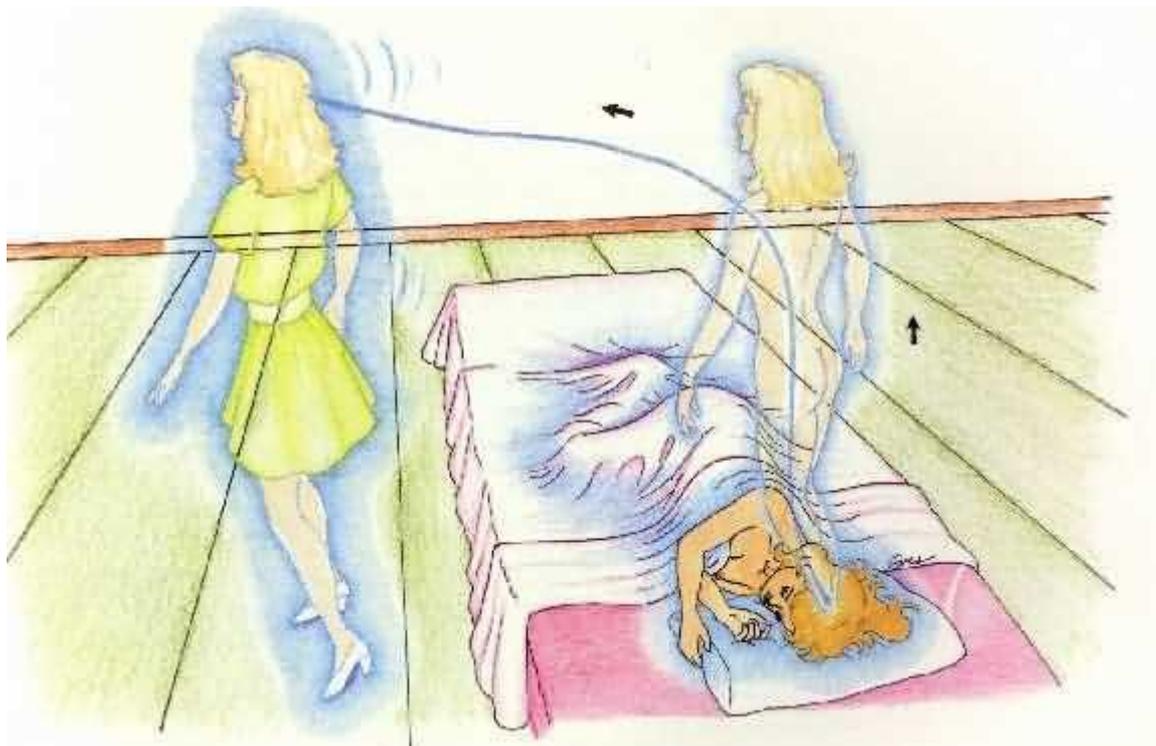


**Fig. 34: Na autobilocação consciencial, o projetor observa o seu corpo físico adormecido.**

- Ao volitar fora do corpo físico pelos planos extrafísicos, o projetor observa e até participa da vida espiritual nas cidades extrafísicas. Sabe que todas as pessoas que ali se manifestam já morreram há muito tempo e, entretanto, ali estão elas, vivas e ativas em outra dimensão, provando ao projetor que a consciência é imortal.

- Na retrocognição extrafísica, o projetor relembra por si mesmo as suas vidas passadas e o período intermissivo entre essas vidas quando estava desencarnado. Descobre, então, que já morreu diversas vezes em contextos diferentes e que nem por isso a sua consciência desapareceu. Entende que o processo reencarnatório ao qual está submetido novamente vai fazer com que um dia a morte lhe alcance o corpo físico. No entanto, isso não lhe aflige, pois o conhecimento absorvido durante as experiências extracorpóreas lhe dá a segurança necessária para vencer o medo da morte. Assim, quando o momento fatal se aproximar, o projetor estará tranquilo, pois aprendeu pela experiência vivenciada que “a morte não é morte, é apenas a vida se manifestando em um parâmetro não tridimensional.”

\* **Autobilocação Consciencial:** é a denominação técnica do ato da consciência projetada observar seu corpo físico adormecido no leito.



**Fig. 35: O psicossoma pode plasmar qualquer tipo de indumentária extrafísica. Basta o projetor pensar firmemente numa roupa, que ela será plasmada imediatamente.**

### **A mediunidade**

A mediunidade é um fenômeno intracorpóreo onde um ser do plano extrafísico se manifesta, através de um médium, no plano físico. Isso pode se dar de várias maneiras: psicofonia (chamada inadequadamente de incorporação mediúnica, pois o espírito não entra no corpo do médium, somente interpenetra-o interdimensionalmente), psicografia, psicopictografia (pintura mediúnica), ectoplasmia (fenômenos de efeitos físicos com ectoplasma) ou o simples acoplamento áurico do espírito na aura do médium, para um passe espiritual ou uma inspiração intuitiva.

Muitas vezes, durante o trabalho mediúnico, o médium pode se projetar\* para fora do corpo físico, enquanto o amparador extrafísico está acoplado em seu campo energético. No entanto, isso não é regra geral, pois na maioria das vezes, o médium permanece interiorizado no corpo durante o transe mediúnico, muito embora sua aura esteja bem solta.

\* Ver “Nos Domínios da Mediunidade”, de André Luiz (psicografado por Francisco Cândido Xavier; Ed. Fed. Esp. Brasileira).



**Fig. 36:** A ilustração mostra o amparador extrafísico aplicando um passe espiritual, através do acoplamento áurico com um médium, na vigília física.

### **A projeção e o duplo etérico**

O duplo etérico é um “campo energético bastante densificado” através do qual o psicossoma se une ao corpo físico. É uma zona intermediária pela qual passam as correntes energéticas que mantêm o corpo humano vivo. Sem essa zona intermediária, a consciência não poderia utilizar as células de seu cérebro físico, pois as emanções do pensamento, oriundas de seu corpo mental, e as emanções emocionais, oriundas de seu psicossoma, não teriam acesso à matéria física.

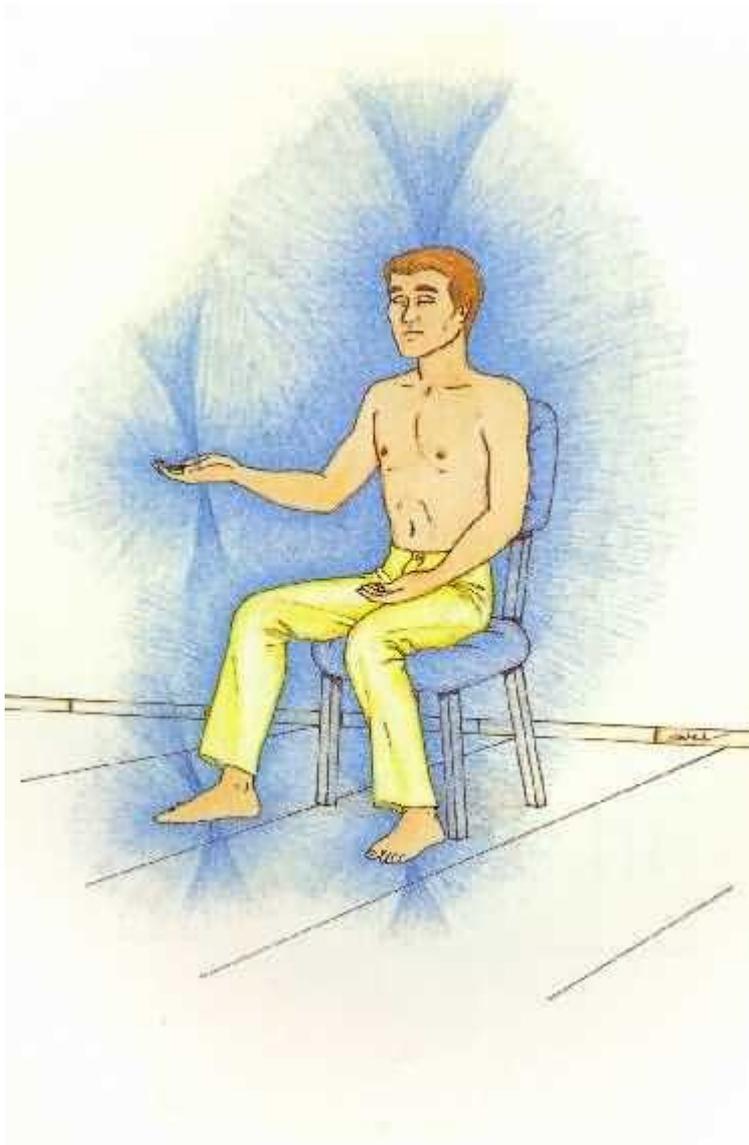
Esse corpo energético tem recebido diversas nomenclaturas: duplo etérico, corpo vital, corpo bioplasmático, duplo energético, linga sharira, doppelganger, pranamâyakosha etc.

O cordão de prata, a aura, os chacras e o ectoplasma são componentes deste complexo energético.

O duplo etérico é observado pelos clarividentes como uma distinta massa de neblina cinza-violeta, debilmente luminosa, que interpenetra a parte densa do corpo físico e que se estende um pouco mais além deste.

Segundo o parapsicólogo brasileiro Hernane G. Andrade, o duplo etérico parece ser mais uma matriz energética do que propriamente um corpo. É um campo de força vital que permeia cada parte do corpo físico. Ele é o pano de fundo, a verdadeira substância de base para a matéria física. É constituído de uma trama, ou rede de nódos de energia, os quais, em suas dezenas de milhares, são entrelaçados e formam, em certas localizações, vários pontos focais, dos quais os mais importantes receberam dos orientais o nome de “chacras.”

Sendo o duplo etérico a matriz energética do cordão de prata, ele é um elemento de importância vital nos processos projetivos. Dependendo da quantidade de duplo etérico que acompanhar o cordão de prata na projeção, o psicossoma projetado pode ter maior ou menor densidade.



**Fig. 37: A ilustração mostra o duplo etérico, que é o corpo vital do corpo físico, interpenetrando-o.**

## **Chacras**

Os chacras são os centros de força situados no duplo etérico e tem como função principal a absorção de energia (prana) do meio ambiente para o interior do campo vital e do corpo físico.

Os chacras dividem-se em três grupos e são em número de sete:

- **Inferiores**
  - Básico (na base da coluna)
  - Esplênico (no baço)
  
- **Médios**
  - Umbilical (no plexo solar)
  - Cardíaco (no coração)
  - Laríngeo (na garganta)
  
- **Superiores**
  - Frontal (na testa)

- Coronário (no alto da cabeça)

Obs: Há também o chacra sexual no baixo ventre, mas ele está submetido à ação do chacra básico.

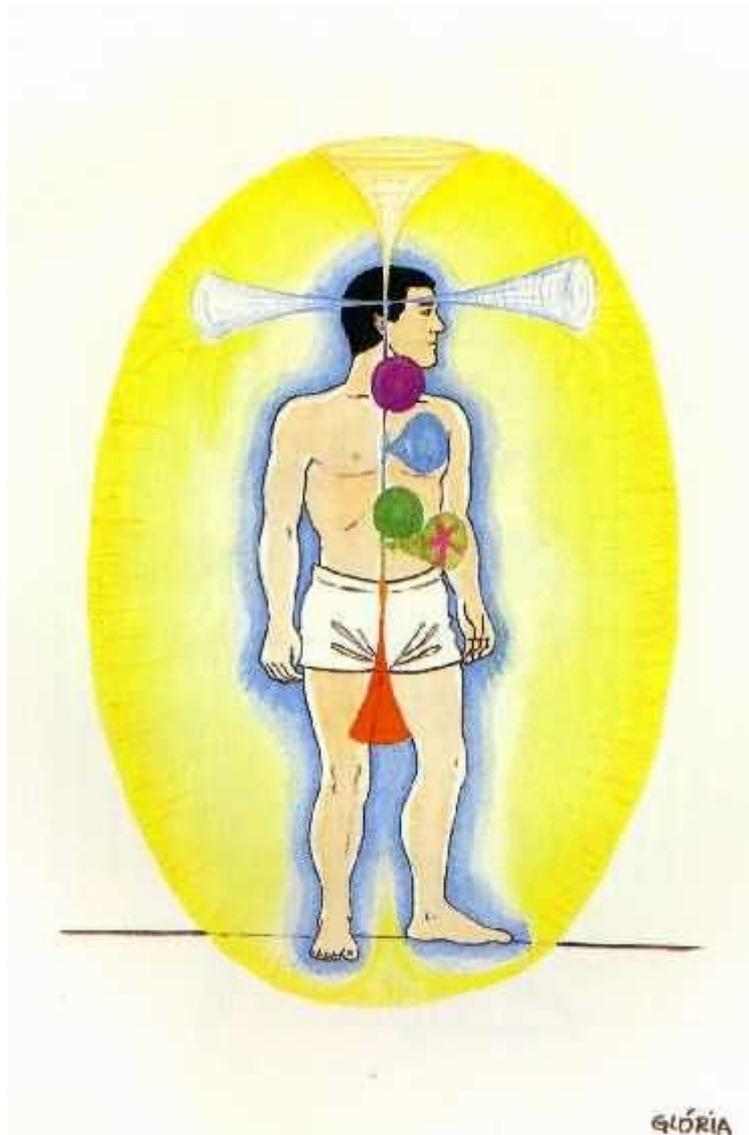


Fig. 38: Chacras: são centros energéticos situados no duplo etérico (corpo vital).

### **Técnica projetiva**

Deitado tranquilamente, leve a consciência até o dedão do pé direito. Visualize-o esquentando e envolva-o em energia alaranjada, como se fosse um dedão em brasa. Permaneça assim por cerca de cinquenta segundos. A seguir, leve a atenção para o dedo mínimo do mesmo pé e faça a mesma coisa com ele, também por cerca de cinquenta segundos.

Leve a atenção para o pé esquerdo e prossiga com a mesma visualização, primeiro no dedão e depois no dedo mínimo. A seguir, concentre-se no chacra secundário logo acima do lábio superior e abaixo do nariz ([figura 40](#)). Visualize que ele brilha como ouro. Fique nesse ponto luminoso até cair no sono. Faça este exercício todas as noites.

Não estranhe se ocorrerem sensações energéticas diferentes como, entumescimento energético dos lábios (ballonnement labial), formigamento, vibrações no palato (céu da boca) ou no interior do nariz e pulsação nos chakras frontal e soma. Essas sensações são positivas e evidenciam a ativação energética dos centros de força da cabeça. “Isso é ótimo, pois favorece a lucidez extrafísica e

melhora a aura do projetor.”



Fig. 39: Uma pessoa exteriorizando energias pelos chakras.

### Os chakras da cabeça

Há vários chakras importantes na área mais vital do corpo humano: a cabeça. Observe as ilustrações: [\(figura 40\)](#)

- **Chakra coronário:** está situado no meio do alto da cabeça; é o centro de força mais importante, pois está ligado às aspirações mais sublimes da consciência.
- **Chakra bindu:** localiza-se perto do topo do cérebro, na direção da parte posterior\* da cabeça.
- **Chakra da nuca:** está localizado na nuca. É bom lembrar que a principal raiz energética do cordão de prata está anexada na paranuca.
- **Chakra frontal:** está situado na testa; depois do coronário, é o centro de força mais importante. Tem grande influência nos fenômenos de clarividência.
- **Chakra soma:** está situado logo acima do chakra frontal.
- **Chakra lalana:** está situado no palato (céu da boca).

Além destes, há chakras secundários nas têmporas, no queixo, na língua, logo abaixo do nariz, nas

faces e nos ouvidos.

\* Ver o ótimo livro sobre chakras, de Hiroshi Motoyama: "Teoria dos Chakras"(Ed. Pensamento).

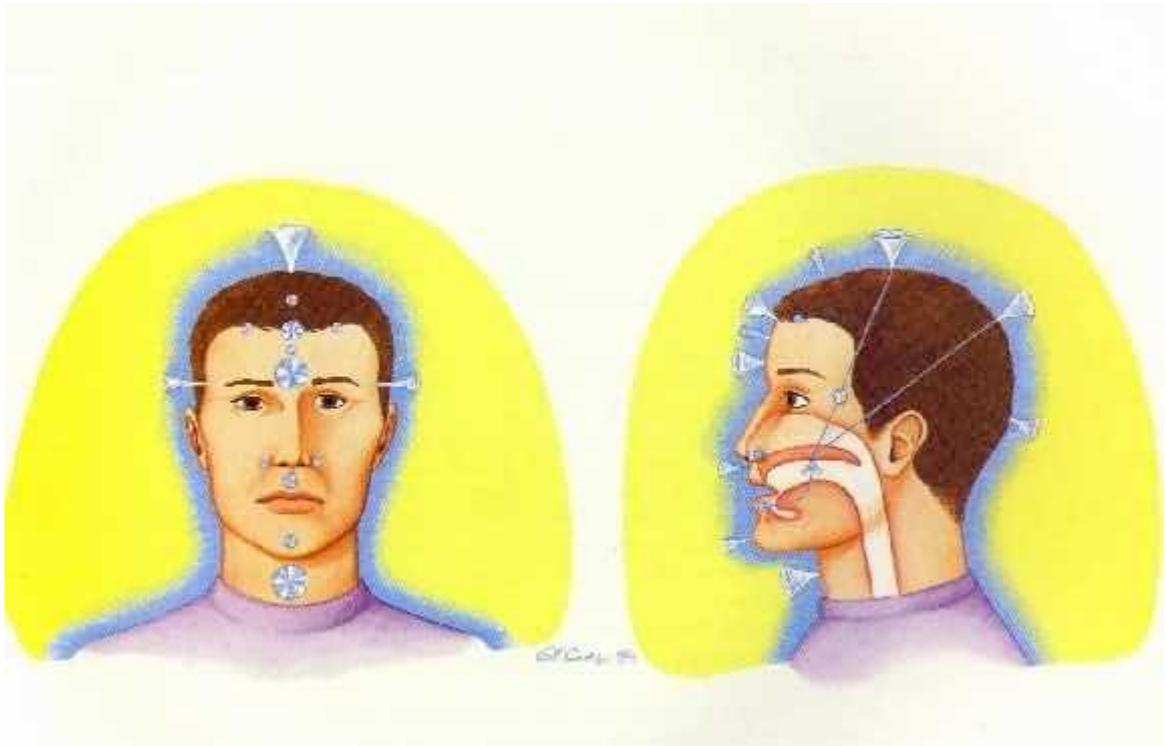


Fig. 40: As duas ilustrações mostram os chakras (principais e secundários) da cabeça.

### **Mantra projetivo**

Os antigos iniciados hindus chamavam o projetor consciente de “DWIDJA” - aquele que é “duas vezes nascido”, isto é, aquele que é renascido das entranhas de si mesmo, que era um homem comum e que é agora um homem espiritual, renovado, pois venceu conscientemente os limites do corpo físico. Na verdade, **dwidja é um mantra projetivo excelente** e era muito usado pelos projetores hindus do passado.

Há uma técnica projetiva baseada neste mantra, que me foi passada por um dos amparadores do grupo extrafísico de Ramatís. Consiste no seguinte: deitado confortavelmente, de olhos fechados e com a mente bem serena, o projetor deve visualizar um quadro azul-celeste à sua frente e escrever mentalmente nele “DWIDJA”, em letras douradas. Mantendo essa imagem na mente, o projetor deve repetir mentalmente no chakra frontal, como se sua voz mental vibrasse nele, o mantra dwidja, várias vezes. Faça isso por cerca de cinco minutos, sem quebrar a concentração neste mantra. Após isso, deixe a mente solta e caia no sono pensando em flutuar.

“Tenha perseverança e não se esqueça de chamar mentalmente os amparadores para ajudá-lo em qualquer destas práticas espirituais.”



**Fig. 41: Ramatis: sábio mentor espiritual. É o colaborador de um grande grupo de amparadores extrafísicos que dão assistência espiritual a muitos projetores e espiritualistas em geral.**

### **Desativação do cordão de prata**

O cordão de prata é a “algema energética” que prende o espírito na carne. Só se rompe na hora do descarte final (morte, desencarnação) do corpo físico. Inclusive, mesmo após a desativação do corpo denso, o cordão ainda retém um pouco da vitalidade do duplo etérico e dos chacras, mantendo assim, o espírito agregado energeticamente ao cadáver. É por isso que os amparadores extrafísicos dão assistência ao desencarnante desconectando-o, então dos liames energéticos que o prendiam ao corpo denso. Como se vê, o cordão de prata é tão resistente, que é necessário o concurso de técnicos extrafísicos\* para rompê-lo.

\* Sobre os espíritos que assistem às pessoas na hora da morte, sugiro ao leitor que veja os livros “Semeando e Colhendo” de Hercílio Maes (p. 179-189; Ed. Freitas Bastos), “Vivendo no Mundo dos Espíritos” de Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho (p. 51-56; Ed. Petit) e “Obreiros da Vida Eterna” de André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier (Ed. Fed. Esp. Brasileira).



Fig. 42: O rompimento do cordão de prata só se dá após a morte do corpo físico.

## **Amparadores extrafísicos II**

Em relação aos amparadores extrafísicos, as pessoas assumem as posturas mais variadas: há aquelas que são fanáticas por “guias espirituais” e não são capazes de fazer algo sozinhas. Se não sentem a presença do amigo extrafísico junto de si, perdem a confiança e se desestruturam perante as tarefas espirituais que lhes foram confiadas.

Essas pessoas se esquecem de dois fatores importantes:

1. O amparador tem o corpo espiritual bem sutil e, por isso, embora esteja presente no ambiente, sua presença pode ser imperceptível para o encarnado.
2. Assim como o amparador é um espírito, a pessoa encarnada também é, e traz dentro de si um potencial espiritual (anímico) maravilhoso.

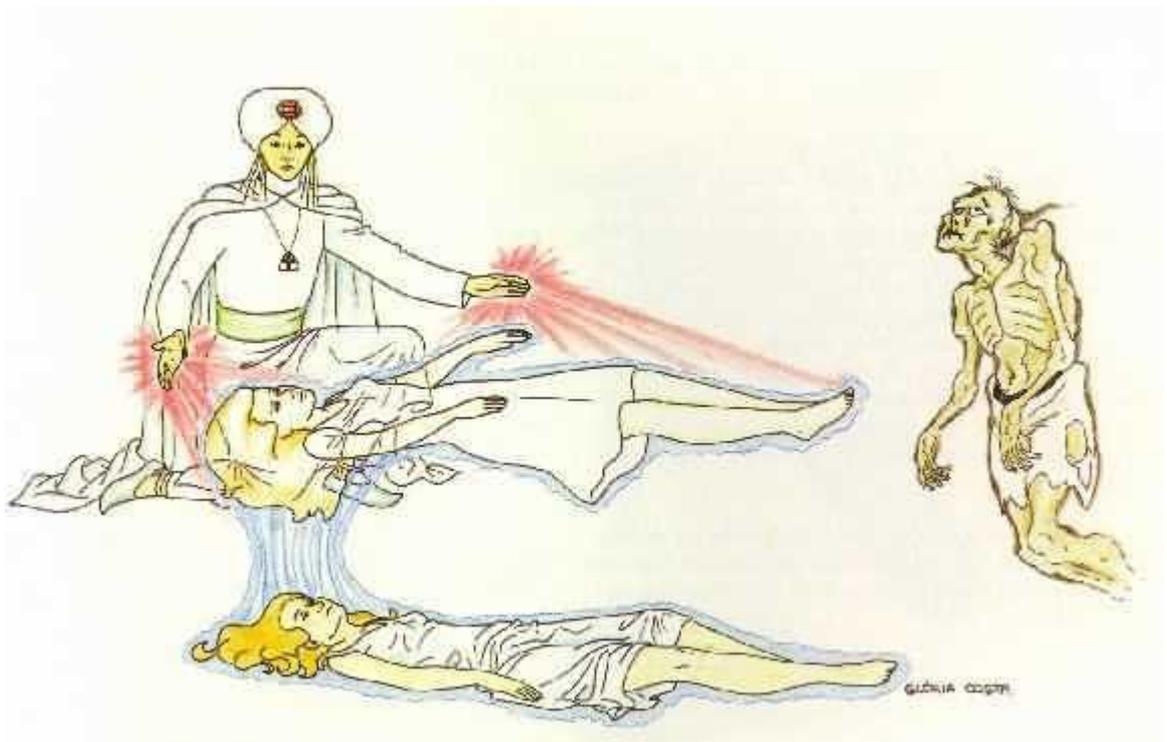


**Fig. 43: O amparador extrafísico, através de passes extrafísicos, ajuda o projetor a se desprender do corpo físico.**

Por outro lado, há pessoas que não admitem a influência de seres extrafísicos em suas atividades. Abominam o auxílio extrafísico e renegam qualquer contato espiritual. Esquecem-se de que na atividade espiritual não há “trabalho solo”, pois o próprio termo “espiritual” é derivado de “espírito.”

Baseado na experiência de muitos anos no estudo da projeção consciente, bem como da mediunidade e das várias capacidades parapsíquicas do ser humano, posso afirmar ao amigo leitor o seguinte:

**“NÃO HÁ TRABALHO SOLITÁRIO NA CAMINHADA ESPIRITUAL, POIS OS ESPÍRITOS ESTÃO PRESENTES EM TODAS AS ATIVIDADES HUMANAS, PRINCIPALMENTE AS QUE TENHAM CONOTAÇÃO ESPIRITUAL!”**



**Fig. 44: Energizando a paracabeça da projetora, ele a desperta extrafísicamente para o trabalho de assistência extrafísica.**

Se os objetivos da pessoa são sadios, os amparadores se farão presentes, tentando ajudá-la invisivelmente de alguma maneira. Porém, se seus objetivos são de baixo nível, os obsessores extrafísicos estarão em seu encalço, atraídos pelas energias densas de seus anseios inferiores.

Muitas pessoas pensam que a influência dos amparadores espirituais é maior nos fenômenos mediúnicos. No entanto, isso não corresponde à realidade. A influência deles é muito maior nas experiências fora do corpo. Isso pode ser explicado da seguinte maneira: a mediunidade é um fenômeno intracorpóreo\*, onde o ser extrafísico se manifesta do plano extrafísico para o plano físico, por intermédio de uma pessoa encarnada sensível (médium) à sua influência.

A projeção da consciência é um fenômeno extracorpóreo\*\*, onde o espírito encarnado se projeta para fora do seu corpo físico, isto é, manifesta-se extracorporeamente do plano físico para o plano extrafísico.



**Fig. 45: O suicídio é o pior tipo de morte, pois o suicida fica ligado espiritualmente ao cadáver e sente os efeitos da putrefação. Vemos na ilustração, um desses suicidas que foi conduzido pelo amparador da projetora para receber sua ajuda extrafísica.**

Obviamente que isso evidencia o seguinte: os espíritos vivem no plano extrafísico (onde o projetor se manifesta), pois é seu habitat; é onde se manifestam após o descarte (morte, desencarnação) do seu corpo denso. Pois é justamente aí que o projetor consciente vai se manifestar durante o sono de seu corpo físico, isto é, no meio dos espíritos!

Mesmo que o projetor não os perceba, devido às suas energias demasiado sutis, eles estão lá, observando e conduzindo-o sutilmente. Praticamente não há “projeção solo”, já que de dimensões sutis os amparadores estarão monitorando o projetor por onde quer que ele se manifeste.

Baseado nisso, muita gente pode achar que ao sair do corpo vai dar de frente com uma multidão de espíritos. Contudo, a realidade não é essa. Se a projeção ocorre no meio-ambiente terrestre, a possibilidade do projetor encontrar espíritos é muito relativa. Por exemplo, se o projetor se encontra projetado na rua em que mora, durante a madrugada, é bem provável que não veja ninguém na rua, seja encarnado ou desencarnado. Obviamente que isso não é regra geral, pois a projeção varia de projetor para projetor e de experiência em experiência. Mas, na maioria das vezes é assim que acontece.



**Fig. 46: O infeliz espírito é abraçado pela projetora que lhe transmite energia e sentimentos positivos. Ao seu lado, os amparadores exteriorizam energias de cura e despertar espiritual.**

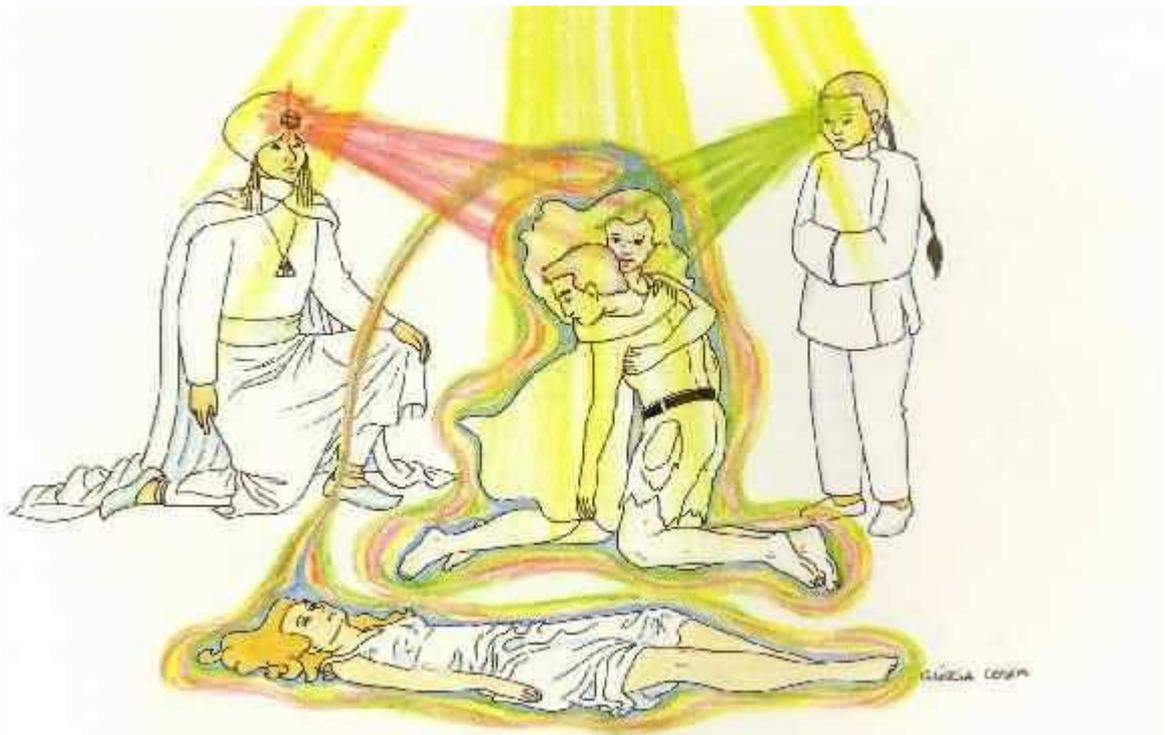
Se o projetor se encontra projetado em algum ambiente onde haja aglomeração de pessoas, é muito provável que veja junto a elas várias entidades extrafísicas.

Se são amparadores ou obsessores, isso depende da situação, do ambiente, das pessoas e das energias ali presentes. Naturalmente que até isto é também relativo. Mas, qualquer projetor veterano ou qualquer clarividente ou médium experiente sabe, por experiência própria, que **onde há pessoas, há espíritos.**

**Se o projetor se encontra projetado no plano extrafísico, é praticamente certo que veja ou sinta a presença de seres espirituais.**

Se estiver no plano extrafísico atrasado (umbral), verá espíritos sofredores, de aspecto grosseiro e desagradável. Por outro lado, se estiver projetado em ambientes extrafísicos sutis, verá espíritos luminosos, amparadores de consciência, que lhe trarão conhecimentos e energias maravilhosas.

**Os aspirantes a projetores conscientes devem ter em mente o seguinte: há uma grande diferença entre trabalhar “SOB OS AMPARADORES” (isto é, calçado na competência deles e não na sua) e trabalhar “COM OS AMPARADORES” (isto é, buscando a autonomia espiritual, mas trabalhando em equipe com eles, funcionando em conjunto na direção de objetivos sadios).**



**Fig. 47: Energias de dimensões superiores começam a chegar no ambiente. Sob o efeito salutar, a aparência extrafísica do enfermo começa a melhorar.**

Tendo isto em vista e visando uma melhor integração espiritual com os amparadores, pois eles podem ajudá-lo, não só no desenvolvimento de suas experiências extracorpóreas, mas também em seu crescimento humano e espiritual como um todo, observe três posturas suas em relação ao trabalho com eles\*\*\* :

**1. HUMILDADE:** não seja um projetor rebelde como vários projetores que conheço. Os amparadores nunca irão te sugerir alguma ação extrafísica que não esteja baseada no bom senso e na Cosmoética. Siga sua intuição, pois ela é o principal canal por onde eles lhe enviarão as instruções. Em outras vezes, eles se comunicarão pela telepatia. Em muitas ocasiões, você se sentirá conduzido sutilmente até ambientes e situações (físicas ou extrafísicas) programadas por eles.

Lembre-se: não seja dependente deles, busque sua autonomia espiritual. Você não é um “garoto de recados” espiritual ou uma “marionete espiritual” manipulado por seres invisíveis e inatingíveis. Porém, ser autônomo não significa ser rebelde e insensato.

Em se tratando de projeção consciente, os amparadores são os “craques do assunto.” Por isso, seja modesto e preste muita atenção em seus ensinamentos. No momento eles vivem livres das travas de um corpo denso e por isso têm uma percepção mais abrangente das situações do que quem está encarnado. Eles têm visão larga em todos os sentidos e podem orientá-lo sempre para o melhor.

**2. RESPEITO:** tenha grande respeito por esses espíritos que sutilmente lhe ajudam. Eles merecem, pois se deslocam dos maravilhosos ambientes sutis do plano extrafísico para o denso ambiente terrestre com a finalidade de lhe ajudar a crescer.

**3. CONSIDERAÇÃO:** não crie mitos na sua relação com os amparadores. Eles não são anjos, semideuses ou potestades cósmicas. São somente seus amigos fiéis, companheiros de jornadas astrais (e também físicas). Estão sempre buscando o melhor para seu crescimento consciencial. Tanto que em algumas projeções, eles lhe chamarão a atenção para suas falhas, da mesma forma que um professor admoesta seu aluno\*\*\*\*\*. Podem ser chamados apropriadamente de "professores da consciência". Tenha a maior consideração por eles: são seus reais guias de “Viagem Espiritual.”

\* Intracorpóreo: de fora do corpo para dentro da sua aura (extrafísico - físico).

\*\* Extracorpóreo: de dentro do corpo para fora de seu perímetro energético (físico - extrafísico).

\*\*\* Isso também é válido para os trabalhadores espiritualistas de uma maneira geral.

\*\*\*\* Favor não confundir humildade com servilismo ou falta de personalidade ou de opinião. Sob o rótulo de humildade, encontramos muitas vezes exemplos de demagogia religiosa ou política. A humildade a que me refiro é o somatório de simplicidade e modéstia, isto é, exatamente o contrário de ostentação e orgulho.

\*\*\*\*\* Isso pode ser chamado de “brincas astrais” ou de “admoestações extrafísicas.” Confesso honestamente ao amigo leitor, e sem vergonha alguma disso, que em todos esses anos trabalhando como projetor consciente e médium, já levei muitas broncas dos espíritos e isso foi muito útil para meu crescimento espiritual.



Fig. 48: Sob a guarda dos amparadores, o espírito enfermo adormecido pelas energias curativas, é levado para um ambiente extrafísico de tratamento espiritual, onde poderá ser curado e seguir seu caminho evolutivo. A projetora pára acima de seu corpo denso, contente e agradecida, pois mais uma vez foi útil espiritualmente.

## Técnica projetiva

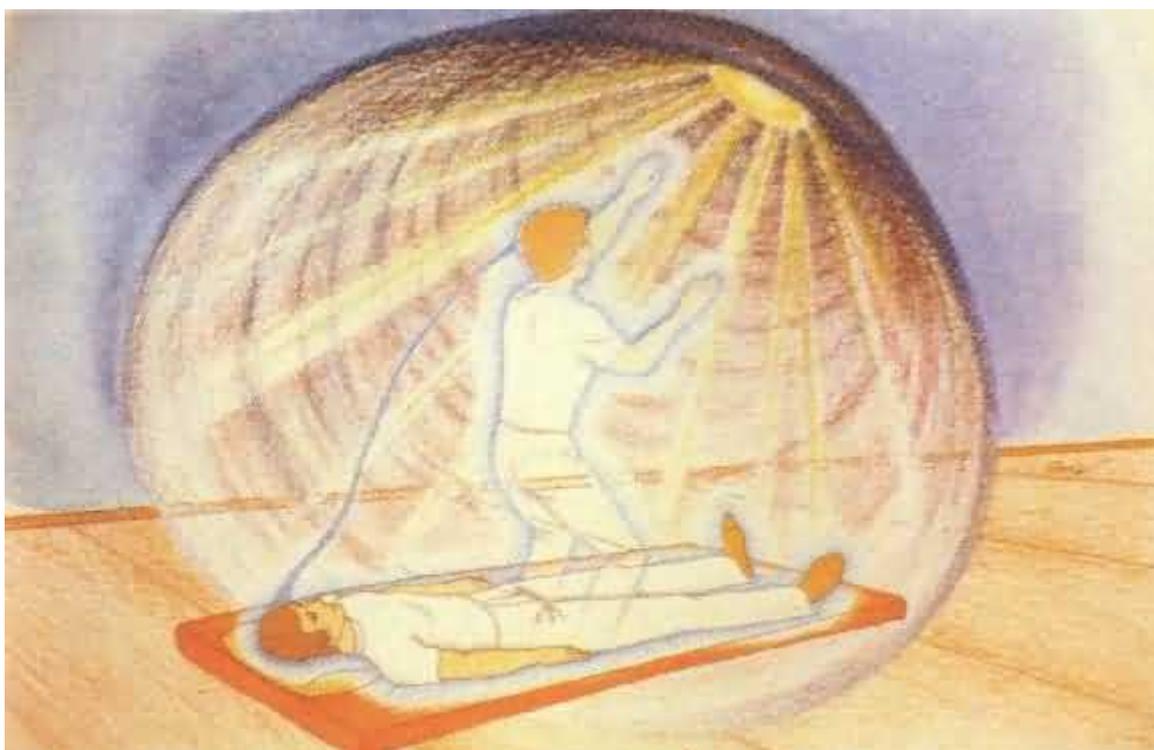
Sentado confortavelmente, de olhos cerrados, visualize seu chacra frontal brilhando intensamente. A maneira de fazer isso é bem simples: basta visualizar firmemente uma bola de luz branco-azulada pulsando em sua testa. É como se existisse nela um pequeno sol que sob o comando de sua vontade, pulsa e dilata-se continuamente\*. Mantenha a concentração nesta bola de luz frontal por cerca de três minutos.

Após isso, deite com a mente bem serena e faça o seguinte: visualize duas pequenas esferas de luz branca flutuando perto de você, uma de cada lado, junto aos ouvidos. Faça-as pulsarem e irradiarem energia para dentro deles. Permaneça assim por cerca de dois minutos. A seguir, faça estas pequenas esferas luminosas penetrarem, uma de cada lado, ao mesmo tempo nos dois ouvidos.

Empurre-as mentalmente para dentro, porém bem devagar, com grande atenção. Estas esferas se fundirão numa só, dentro de sua cabeça, na linha reta interna dos ouvidos, bem no centro. Aí nesse ponto está situada a glândula pineal, sede dos principais filamentos do cordão de prata. Pois bem, faça a esfera de luz pulsar internamente dentro da pineal, como se ela fosse uma espécie de válvula de energia no centro da cabeça. A partir daí, irradie uma linha de luz até o chacra coronário; uma segunda linha até o chacra frontal e uma terceira linha até a base da nuca.

Caia no sono fazendo isto, todas as noites, por alguns meses, sem esmorecer o ânimo. Não estranhe se ocorrerem sensações de pressão na caixa craniana, pois é muito comum haver repercussões energéticas (transitórias) no início de um trabalho com a glândula pineal.

**\* O leitor não deve estranhar se ocorrerem repercussões energéticas na testa, pois elas são decorrentes da ativação do frontal.**



**Fig. 49: Abertura extrafísica: muitos projetores narram a sensação de ter passado por um túnel de luz ou por uma abertura extrafísica, que os conduziu a lugares variados do plano extrafísico.**

## **Contato extraterrestre**

Muitas pessoas perguntam: por que os extraterrestres não se apresentam ostensivamente para a humanidade? O problema é que as pessoas não estão preparadas, ainda, para esse contato interplanetário. Boa parte da humanidade é racista. Isso evidencia o seguinte: se as pessoas não conseguem conviver bem com os próprios semelhantes, só por causa da cor da pele, imagine se elas conseguirão compreender seres que são muito diferentes\* do ser humano?

Como disse o nosso amigo extrafísico Rama: “amemos uns aos outros, pois a melhor maneira de fazermos um contato de amor com os seres extraterrestres, é fazer primeiro um contato de amor com nós mesmos e com os nossos irmãos terrestres.”

\* Ver "Viagem Espiritual" (pag. 183-186)



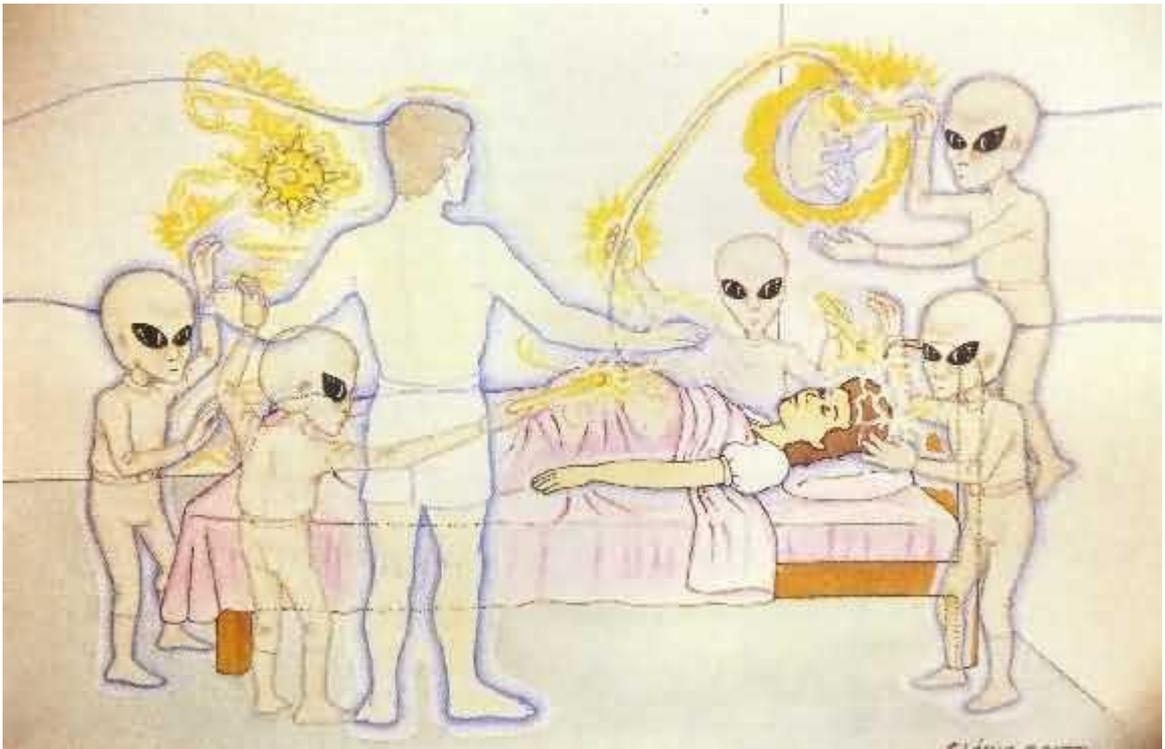
**Fig. 50:** Em algumas projeções, o projetor pode encontrar-se com projetores de outros planetas (extraterrestres) e se relacionar espiritualmente com eles em tarefas de assistência extrafísica ou de aprendizado espiritual.

### **Projetores extraterrestres**

No futuro, a pesquisa espacial poderá ser realizada através da projeção da consciência. Os “astronautas extrafísicos” realizariam seu trabalho de pesquisa, enquanto os seus corpos físicos estariam em estado de animação suspensa em alguma nave ou base espacial.

Porém, se isso é futuro para nós, para outras raças do Cosmos já é realidade. Seres de outros orbes podem deixar seus corpos físicos repousando em algum lugar (base intraterrestre, espacial, nave sideral etc.) e se projetarem com o psicossoma até os ambientes terrestres (físicos ou extrafísicos) com o objetivo de prestar assistência extrafísica ou de observação invisível e intangível.

Por várias vezes, estive projetado com estes seres e conheço vários projetores conscientes que também já os encontraram projetados.



**Fig. 51:** A ilustração mostra um trabalho de assistência extrafísica prestado a uma gestante e ao seu bebê (projetado fora do feto). Vemos um projetor terrestre, três projetores extraterrestres (os que têm cordão de prata) e dois amparadores extraterrestres (desencarnados) ajudando extrafisicamente.

## **Contato extraterrestre II**

No caso de um contato ostensivo com os seres extraterrestres, já até imagino a seguinte cena: uma nave extraterrestre pousa em plena avenida movimentada de uma grande cidade. Em instantes, a multidão de pedestres se apavora perante o desconhecido. Pessoas são pisoteadas, outras gritam histericamente e algumas sofrem ataques cardíacos gerados pelo medo. Militares americanos e russos surgiriam rapidamente, de olho nos sistemas de propulsão da nave ou interessados em supostos armamentos extraterrestres. Fanáticos religiosos surgiriam gritando que os extraterrestres são entes diabólicos. Empresários gananciosos vislumbrariam lucros fantásticos com novos produtos de consumo: bonecos de ETS, bonés, camisetas, adesivos, livros, vídeos, refrigerantes, programas de computador e mais um monte de coisas inspiradas nos extraterrestres. Além disso, no dia seguinte, nós já veríamos vários grupos de místicos fanáticos fundarem a “nova religião dos ETS.”

Como se observa por tudo isso, o melhor contato interplanetário, por enquanto, é o contato\* extrafísico, através da projeção da consciência.

\* Espero que o dia de um contato interplanetário entre a humanidade terrestre e outras raças do cosmos esteja bem próximo. Mas que seja um contato de alto nível.



Fig. 52: Dois amparadores extraterrestres ajudando uma dupla de sensitivos numa prática energética

### A projeção do corpo mental

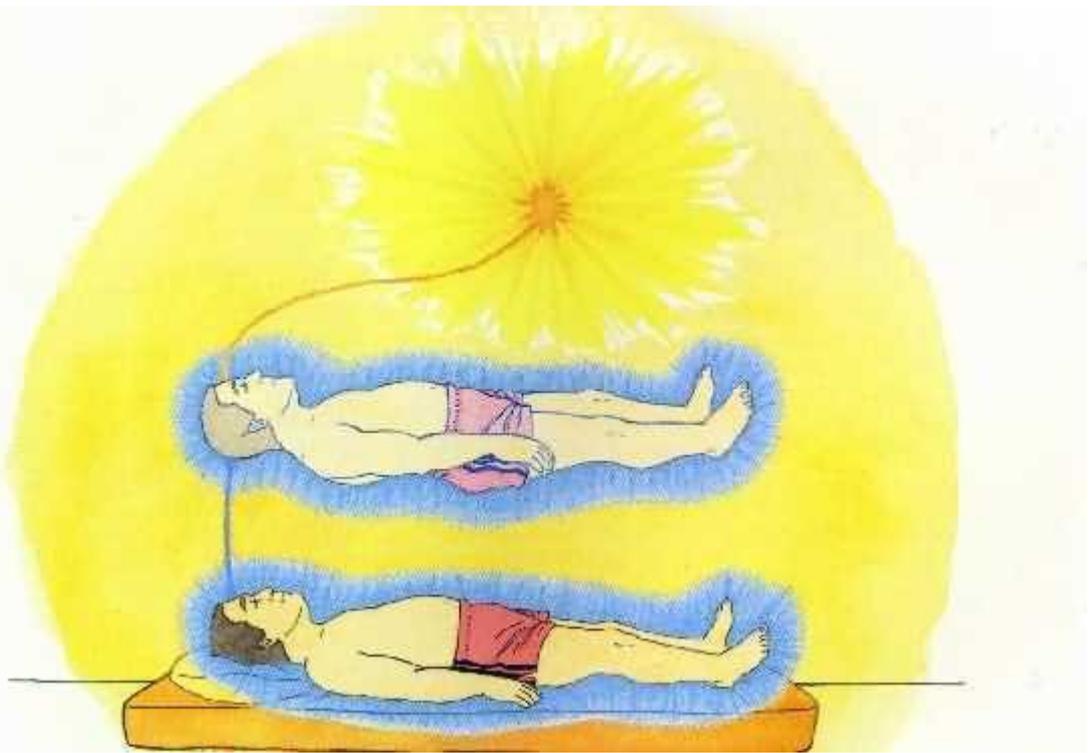
O corpo mental é o veículo através do qual a consciência se manifesta no plano mental. Em relação à nossa concepção material, este corpo é algo bastante diferente, pois está sujeito a leis diversas das que estamos acostumados e sobre as quais pouco ou nada conhecemos. Considerando a partir de uma análise tridimensional, o corpo mental não é de modo algum um corpo, nem subjetiva nem objetivamente, já que ele não está submetido à ação do tempo, do espaço e da forma. É um conglomerado de energias sutis, apresentando-se como uma neblina ovalada de cor branca, dourada ou azul.

Assim como o psicossoma interpenetra o corpo físico durante a vigília física, o corpo mental interpenetra o psicossoma. Obviamente que a expressão “interpenetrar” não se aplica ao corpo mental e deve ser entendida entre aspas, pois cada um desses veículos de manifestação existe em dimensões diferentes.

Da mesma forma que o psicossoma é considerado como o corpo dos desejos e das emoções, o corpo mental é considerado o corpo do intelecto e do sentimento elevado. Seu desenvolvimento é contínuo e sua forma ovalada aumenta em cada reencarnação de acordo com o nível evolutivo da consciência. A energia que o forma é tão sutil que não é percebida diretamente do plano físico, sendo necessário ter os sentidos mentais e intuitivos bastante desenvolvidos para percebê-lo\*.

A comunicação entre dois corpos mentais dispensa códigos, pois ocorre de pensamento a pensamento, em seqüências telepáticas dinâmicas e extremamente rápidas.

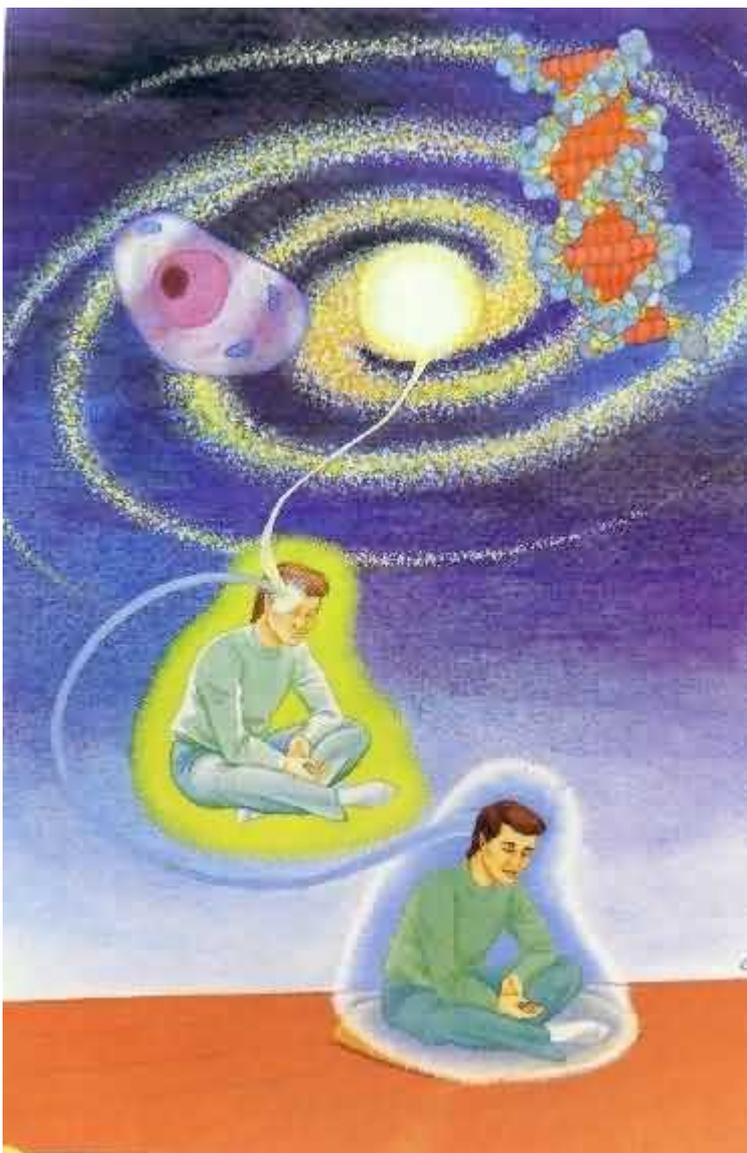
Da mesma forma que o cordão de prata une o psicossoma ao corpo físico, o corpo mental é ligado ao psicossoma através de um conduto energético bastante sutil denominado “cordão de ouro.”



**Fig. 53: O corpo mental (sem forma antropomórfica) projetando-se para fora da paracabeça do psicossoma que, por sua vez, flutua no ar, acima do corpo físico.**

A projeção mental ocorre quando o corpo mental se projeta para fora da paracabeça extrafísica do psicossoma diretamente para o plano mental. Essa experiência transcendente pode se dar de duas maneiras:

- 1) O corpo mental se projeta em um só estágio, deixando o psicossoma no interior do corpo físico.
- 2) O corpo mental se projeta em dois estágios: no primeiro, se projeta junto com o psicossoma para fora do corpo físico; no segundo, se projeta para fora do psicossoma, deixando-o flutuando nas proximidades do corpo físico ou em alguma dimensão do plano astral.



**Fig. 54: A projeção do corpo mental e a integração com o Cosmos.**

Stanislas de Guaita (Marie Victor Stanislas de Guaita; 1861 - 1897), excepcional ocultista francês\*\* do século XIX, sintetizou muito bem o que é uma projeção do corpo mental na sua obra “No Umbral do Mistério” (pag. 92; Ed. Grafosul):

“O êxtase ativo apresenta dois graus: no primeiro, o adepto penetra a própria essência da natureza eterna, que lhe comunica de modo direto, sem símbolos, a VERDADE-LUZ; no segundo grau, ele pode comunicar-se mesmo com o espírito puro, que o arrebatava ao céu inefável dos arquétipos divinos. Nesse caso, ocorre a transfusão da Divindade-Pensamento que se faz humanidade-pensante em sua inteligência, pelo efeito de uma alquimia íntima, de uma transmutação gigantesca e inexplicada.”

\* Parte deste texto foi baseado num estudo teórico do pesquisador de Projeciologia de Salvador, Bahia, Francisco Correia.

\*\* Guaita era colega de um outro ocultista maravilhoso: Papus (pseudônimo de Gérard Anacleto Vincent Encauss; 1865-1916), diretor da Ordem Martinista da França e autor de vários livros de Ocultismo, como “Reencarnação” (Ed. Pensamento), “Tratado de Ciências Ocultas” (Ed. Três), “Tratado Elementar de Magia Prática” (Ed. Pensamento) e outros.



Fig. 55: Projeção do corpo mental: a consciência, projetada fora do psicossoma, une-se ao “TODO.”

### **Expansão da consciência**

A consciência, também chamada de consciência cósmica, é a condição ou percepção interior pela qual a consciência sente a presença viva do Universo e se torna uma com ele, numa unidade indivisível. É conhecida no Zen Budismo como “satori” e em Ioga como “samadhi”. Alguns cristãos chamam-na de “experiência mística de Deus.”

Novamente nos valemos de Stanislas de Guaita, que também sintetizou muito bem as sensações beatíficas de uma consciência cósmica:

“No Umbral do Mistério”(pag. 93): “Assim, o êxtase deixa na alma extasiada (ainda que por uma hora) a impregnação do Infinito, a noção vívida do Absoluto; o murmúrio incessante do Ele revelador, que contém todos os Eus, sem ser contido por nenhum. Quanto há de fruição nisso!

Revigorar sua vida individual no oceano coletivo da vida incondicionada ou aspirar a seiva espiritual no próprio espírito puro e alimentar-se! É uma iniciação decisiva: uma janela aberta para a imensidão da luz inteligível e do Amor divino, da Verdade celeste e do Belo típico.”



**Fig. 56: Expansão da consciência: a consciência se expande (sem sair do corpo) e tem a percepção cósmica (consciência cósmica).**

### **Técnica da mandala projetiva**

Sente-se confortavelmente. Coloque a mandala\* ([figura 57](#)) à sua frente, em linha reta com seus olhos. Olhe-a fixamente, sem piscar e sem se mexer, por cerca de quatro minutos. Após isso, feche os olhos e tente fixá-la mentalmente. A essa altura, pode ser que apareça a imagem de uma porta azul-escura ou amarelo-esbranquiçada em seu espaço visual interno. Se isso acontecer, tente penetrar mentalmente por ela. Se tiver êxito nisso, você verá imagens do plano extrafísico, ou imagens criadas pelos seus amparadores, ou até mesmo imagens vindas de seu próprio subconsciente, como mensagens subliminares.

Após isso, deite com a imagem da mandala retida em sua mente e caia no sono pensando nisso. É sem dúvida, um ótimo alvo mental.

\* Mandala: palavra derivada do sânscrito, que significa “círculo” ou “círculo mágico”. O ótimo articulista Romeo Graziano definiu bem, em excelente matéria na revista Planeta (nº 244, pág. 23, Ed. Três), o significado da Mandala. Diz ele: “acredito que a mandala cumpre uma função primordial na aprendizagem da arte de ver pelo olho da alma. Este "Símbolo dos Símbolos" floresce em todas as culturas, conciliando beleza e poder de reintegração, convidando o ser humano a buscar a verdade palpitante no seu eixo, o centro místico da sua autotransformação, laboratório de forças misteriosas e transmutadoras. A mandala é o mapeamento de um processo que aciona tais forças imemoriais e arquetípicas existentes em nós, através das quais podemos atingir a iluminação do autoconhecimento, curando-nos dos males decorrentes da separatividade do nosso Eu Divino. Contemplar uma mandala é adestrar os olhos para ver as paisagens internas contidas em nós mesmos, na esfera do subconsciente; já que a verdadeira mandala está em nosso próprio mundo interior, e necessitamos descobri-la para recuperar o nosso Ser Integral.”

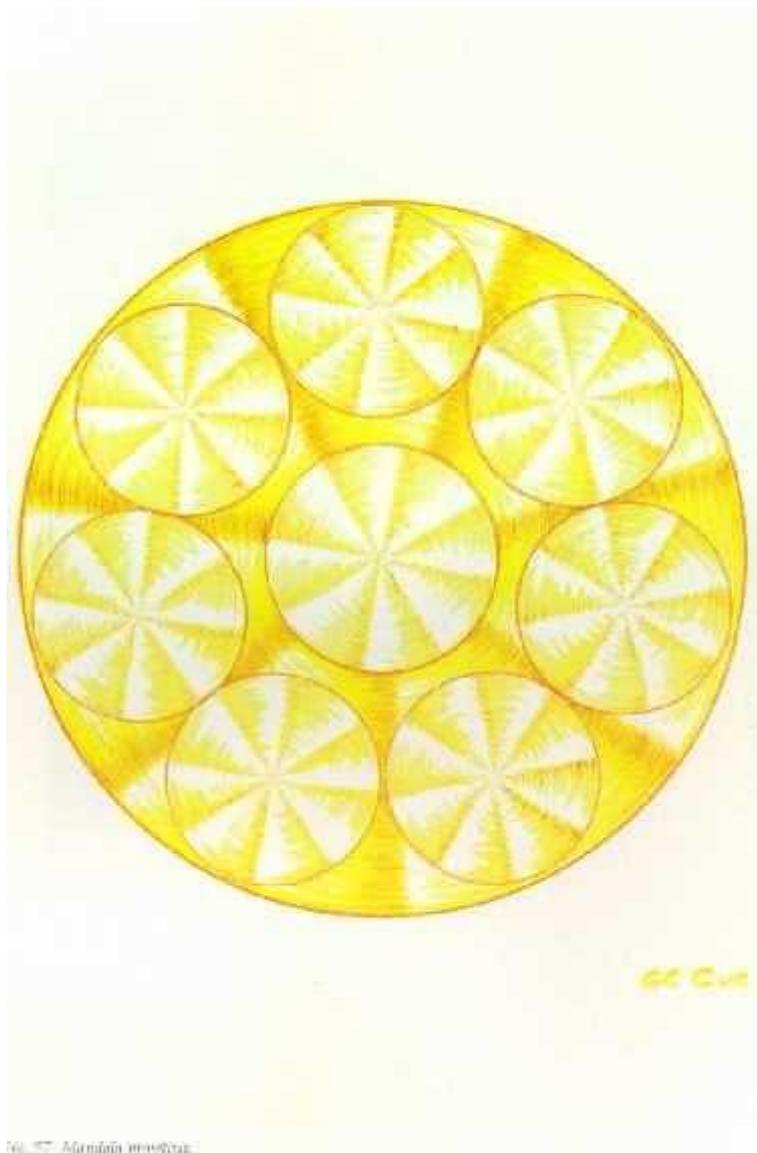


Fig. 57: Mandala projetiva.

### **Fraternidade da Cruz e do Triângulo**

A ilustração (Figura 58) nos mostra o símbolo da Fraternidade\* da Cruz e do Triângulo, a qual Ramatís (Figura 41) pertence.

Para um trabalho de fixação visual e mental com esse símbolo, é só seguir os mesmos procedimentos da técnica da mandala projetiva, somente substituindo a figura da mandala pelo símbolo da Fraternidade.

Inserimos este símbolo por orientação direta dos amparadores hindus\*\* que trabalham conosco. É um ótimo alvo mental para o projetor e uma maneira excelente de entrar em contato com esses amparadores extrafísicos.

\* Ver “Viagem Espiritual”; pág. 34.

\*\* Ver o ótimo livro de Patrícia, psicografado por Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho - “A Casa do Escritor” (pág. 18-26; Ed. Petit).

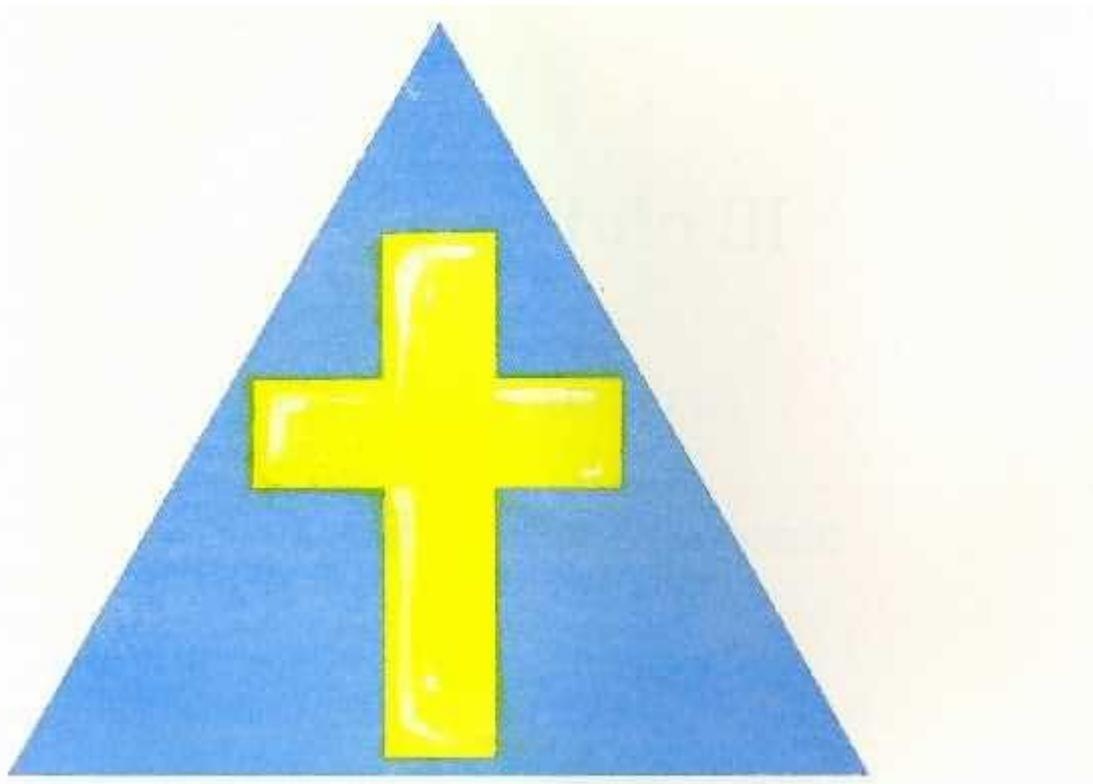


Fig. 58: Símbolo da Fraternidade da Cruz e do Triângulo.

### Características básicas de um bom projetor

Durante a elaboração deste material, os amparadores extrafísicos me sugeriram introduzir alguns conceitos espirituais que fizessem o candidato a projetor consciente ver a responsabilidade que o tema merece.

Por isso, caro leitor, convém refrescar a memória sobre alguns itens de vital importância para a obtenção de bons resultados nas experiências extracorpóreas. São pequenos detalhes que, analisados isoladamente, talvez não chamem tanto a atenção, mas analisados em conjunto, podem demonstrar claramente o real nível do candidato a projetor consciente.

**VONTADE INQUEBRANTÁVEL:** a projeção consciente não é uma realização que possa ser produzida por um simples desejo e nem por uma vontade fraca. É necessário viver intensamente esse desejo, incorporá-lo ao rol dos pensamentos diários, fazendo da idéia de se projetar conscientemente um hábito. Como dizia Frederic Myers (1843-1901; um dos fundadores da Sociedade de Pesquisas Psíquicas de Londres - S.P.R.): “Essas autoprojeções representam a mais extraordinária realização da vontade humana.”

**RESPONSABILIDADE:** a projeção da consciência não é “turismo extrafísico” e nem brincadeira para espiritualistas ociosos e irresponsáveis.

**COERÊNCIA:** uma pessoa incoerente, durante a vigília física comum, será sempre um projetor

incoerente em qualquer dimensão extrafísica onde se manifestar.

**ALTRUIZMO:** espiritualmente, mais vale um materialista altruísta do que um projetor consciente egoísta.

**PRIORIDADE ESPIRITUAL:** existem pessoas interessadas em se projetar para fora do corpo humano mais preocupadas com o desfecho de sua novela predileta do que com o desenvolvimento da própria consciência.

**CONHECIMENTO ESPECIALIZADO:** a saturação mental, obtida através da leitura freqüente dos livros técnicos de Projeciologia, é a melhor técnica de projeção consciente com boa rememoração física. O melhor projetor é sempre aquele que lê bastante e se informa sobre o que se relaciona com a Projeciologia, visando o aprimoramento de suas faculdades.

**UNIVERSALISMO:** quanto maior for a abertura mental do projetor, maior será seu nível extrafísico.

**COSMOÉTICA:** se o amigo leitor deseja se projetar com a finalidade de espreitar a privacidade alheia, cuidado! Os obsessores espirituais adoram fazer o mesmo. Não esqueça: “semelhante atrai semelhante.”

**EQUILÍBRIO EMOCIONAL:** quanto maior for o equilíbrio emocional do projetor durante a vigília física comum, maior será sua serenidade e, conseqüentemente, maior será sua lucidez extrafísica.

**PERSISTÊNCIA:** não existe nenhuma técnica de projeção baseada na preguiça. A maioria das pessoas que cobram muitas técnicas em livros ou nos cursos de Projeciologia são as que menos se esforçam.

**HONESTIDADE:** não basta ser honesto apenas externamente, como muitos pensam. É necessário, acima de tudo, ser honesto consigo mesmo e com os valores em que se acredita. Por isso, responda para si mesmo, com grande honestidade e autocrítica a seguinte pergunta:

Qual é o seu real objetivo ao tentar se projetar conscientemente para fora do corpo físico? A resposta para essa questão pode encerrar em si mesma a chave para seu êxito ou fracasso na projeção consciente.

**OBJETIVIDADE:** nunca desista de seus objetivos espirituais. Eles são as melhores coisas que você tem.

**HIGIENE FÍSICA E MENTAL:** diz um velho ditado chinês: “Um corpo sujo sempre abriga uma alma imunda.” E um outro ditado, também chinês, diz: “Uma mente suja sempre abriga pensamentos imundos.”

**BOA ALIMENTAÇÃO:** alimente-se da melhor maneira que puder, pois uma alimentação equilibrada é vital para a boa saúde física e esta última, por sua vez, é vital para a boa rememoração física das projeções. Entretanto, nunca se alimente perto da hora de deitar. A atividade digestiva prejudica a projeção consciente.

**DISCIPLINA:** seja disciplinado em seus esforços de conseguir sucesso na projeção consciente. Mire-se nos exemplos dos bons atletas esportivos. Eles treinam diariamente, não se alimentam em excesso no dia das competições e se concentram horas antes com apenas uma finalidade: ter um bom desempenho. Pois bem, amigo leitor, se para uma simples atividade esportiva se exige bastante disciplina e abnegação dos atletas, imagine o quanto você precisa se disciplinar em seus esforços para ter êxito numa atividade tão importante como a projeção da consciência.

**DISPONIBILIDADE DE TEMPO:** por mais atribuladas que sejam, as pessoas sempre arranjam tempo para diversas atividades comuns. Porém, quando se trata de atividades espirituais, elas sempre dizem que não têm tempo. A esse respeito, vejamos o que diz o Omraam Mikael Aïvanhov em sua obra “O livro da Magia Divina.”

“Quando alguém me diz: ‘não tenho tempo, estou muito ocupado...’, respondo: compreendo que terá tempo para ter infelicidade, para dar voltas na cama e para se lamentar. Quando não se tem tempo para o bem, tem-se para o mal. Olhais para mim pensando: 'oh! que duro ele é, que cruel'. Mas é assim que as coisas se passam na natureza: se não tiverdes tempo para a luz, tê-lo-eis para as trevas. Pois é assim, é matemático, é absoluto.”

O amigo leitor não deve levar ao pé da letra o que diz o nosso bom Aïvanhov. Ele está apenas querendo alertar, no que concordo plenamente, quanto à disponibilidade de tempo em atividades espirituais.

**PACIÊNCIA:** para ilustrar este tópico, usarei como instrumento uma psicografia que recebi mediunicamente dos poetas extrafísicos da Companhia do Amor:

“Não vá com pressa ao pote;  
a projeção não é um dote;  
é fruto de esforço e paciência  
para valorizar a sua consciência.”

**DINAMISMO:** no momento de se projetar, a única parte que deve ser passiva é a parte física, pois a parte mental deve ser dinâmica e ativa para, através da vontade firme, suplantar os limites do arcabouço humano.

**DESTEMOR COERENTE:** se o amigo leitor tem “boa intenção, conhecimento técnico, cosmoética e universalismo”, não deve temer nenhuma entidade obsessora. Fique tranqüilo, pois, quem tem estas qualidades na consciência, está preparado para agir positivamente em qualquer circunstância.

**RESPEITO POR TODAS AS CRIATURAS:** nunca desafie ou desrespeite os espíritos obsessores quando se deparar com eles em alguma projeção assistencial. Nunca brigue, pois esse é o clima espiritual que eles desejam. Exteriorize suas energias positivamente, com dignidade espiritual, mas sem orgulho. Respeite para ser respeitado, pois você não é um "super-herói astral" e nem mesmo "inspetor extrafísico" de ninguém.

**AMISTOSIDADE:** um bom projetor há de ser sempre um grande ser humano. Um grande ser humano há de ser sempre um bom projetor. Por isso, dentro do possível, não crie barreiras com as pessoas. Seja sempre um amigo real e sincero de todos.

**PROSPERIDADE:** procure ser próspero em tudo o que desejar, seja no plano físico ou extrafísico. Para se ter estabilidade extrafísica é necessário, em primeiro lugar, ter uma boa estabilidade física, pois quem não está bem no plano físico, não tem tranqüilidade para se projetar conscientemente. As preocupações não deixam. Seja próspero, sem apego excessivo às coisas, e procure sucesso na vida física e extrafísica.

**LUCIDEZ:** o caminho para se alcançar grandes projeções lúcidas são as grandes ações lúcidas na vida diária.

OBS: Os comentários destas características de um bom projetor são meus, porém, os tópicos básicos me foram transmitidos pelos amparadores, através da mediunidade.

### **As técnicas da projeção consciente**

De que modo podemos alcançar a projeção da consciência? Não existe uma fórmula precisa, exata, que possa valer para todas as pessoas. Inúmeras técnicas são difundidas por diversos projetores. Entretanto, como cada pessoa é um mundo consciencial diferente, o que se aplica para um, pode não se aplicar para outro.

Por isso, selecionei algumas técnicas de autores diversos, incluindo também informações ministradas por amparadores extrafísicos, na tentativa de ajudar o leitor a encontrar as técnicas que melhor se adaptem ao seu caso particular.

Porém, não se esqueça de que isto é apenas um capítulo sobre técnicas e não um livro específico. O ideal sobre técnicas de projeção, é a consulta profunda e sistemática dos principais livros de Projeciologia.

Ainda antes de abordar as técnicas de projeção, gostaria de dar um último conselho ao amigo leitor: para alcançar bons resultados na aquisição de uma melhor lucidez extrafísica e melhor lembrança das projeções, é necessário muito “esforço, disciplina, paciência e perseverança”. Se espera encontrar alguma fórmula mágica que lhe proporcione a projeção consciente instantânea e sem esforço, sofrerá uma decepção, porque tal fórmula não existe.

Se o desenvolvimento da projeção fosse simples, todo mundo já estaria usando esta habilidade na vida diária.

Não basta deitar e esperar que o fenômeno aconteça espontaneamente. É necessário amadurecer a idéia de se projetar e desejar ardentemente que ela aconteça. É importante manter na mente, durante a vigília física comum, pensamentos otimistas de que vai conseguir se projetar conscientemente, criando assim, uma saturação mental positiva.

A leitura de livros especializados de Projeciologia é muito importante, principalmente antes de dormir, pois temos a tendência de levar para fora do corpo, durante o sono comum, os últimos pensamentos da vigília física anteriores ao adormecimento físico. Se esses pensamentos de projeção são mantidos na consciência até o estado hipnagógico (conhecido popularmente como “cochilo”), noite após noite, ininterruptamente, com esforço e paciência, mas sem tensão psicológica ou física, é questão de tempo a obtenção do sucesso na experiência extracorpórea.

É importante que, a cada noite, ao deitar para dormir, você crie o hábito de repetir mentalmente algumas vezes, para si mesmo, que somente seu corpo físico vai adormecer, que você estará consciente fora do corpo e lembrará a experiência quando despertar pela manhã.

Um dos péssimos hábitos que nós temos é deitar pensando em “apagar” literalmente, principalmente quando estamos bastante cansados. Desde a infância, nós sempre deitamos com a intenção de irmos para o “mundo dos sonhos”, desejando um sono sem interrupções e aquela gostosa inconsciência relaxante do sono. Deixamo-nos embalar calmamente por Hipnos, o deus grego do sono, e somos entorpecidos e apagados gostosamente até a manhã seguinte, na mais tranqüila inconsciência do sono comum.

Porém, se o amigo leitor deseja ter lucidez nas projeções, como conseguirá, se, ao deitar, seus pensamentos são exatamente o oposto, desejando firmemente apagar no sono comum? O subconsciente, que é regulado pelas pressões dos pensamentos e desejos que a consciência lhe impõe durante a vigília física ordinária, permanece condicionado, desde a infância, noite após noite, a apagar a consciência. Devemos, então, procurar inocular em nosso subconsciente a idéia de que apenas o corpo físico adormecerá; que nós estaremos conscientes extrafísicamente. Isso deve ser visto como uma forte auto-sugestão, devendo ser repetido mentalmente pelo menos cinco vezes. É algo assim como:

“Eu estou consciente;”

“Eu posso me projetar;”

“Eu quero sair do corpo;”

“Eu me lembrarei da projeção.”

### **Condições psicofísicas preliminares**

**ISOLAMENTO:** procure realizar suas experiências sozinho, isolado em um ambiente que lhe seja cômodo e confiável, sem riscos de perturbação.

**POSIÇÃO DO CORPO FÍSICO:** a melhor posição para a projeção consciente é o decúbito dorsal, com os braços estendidos ao longo do corpo, as palmas voltadas para baixo e as pernas entreabertas.

**SALIVAÇÃO:** para evitar o excesso de salivação, use a técnica dos iogues: encoste a ponta da língua suavemente no palato anterior (céu da boca), por trás dos dentes superiores.

**OLHOS:** feche os olhos como se fosse dormir.

**ALIMENTAÇÃO:** evite a ingestão de alimentos “densos” pelo menos duas horas antes de deitar. Evite também a ingestão de bebidas e alimentos mais diuréticos.

**RESPIRAÇÃO:** respire profunda e tranqüilamente, sempre pelo nariz. Evite a respiração torácica. O ideal é a respiração diafragmática. Procure criar o hábito de assoar o nariz antes de deitar-se, a fim de desobstruir as fossas nasais e deixar a respiração livre.

**BANHO:** é sempre positivo tomar banho antes de realizar os exercícios projetivos.

**COBERTAS:** evite o excesso de cobertas sobre seu corpo físico.

**OBJETOS:** evite deitar com objetos anexados ao seu corpo físico como: anel, brincos, óculos, relógios etc.

**ILUMINAÇÃO:** o ambiente deve estar na penumbra.

**LIVROS:** é sempre positivo manter uma estante de livros especializados de Projeciologia ou Espiritualismo no ambiente.

**ILUSTRAÇÕES:** é bastante positivo ter nas paredes do quarto quadros que expressem idéias espirituais ou cósmicas, como gravuras de chacras, mandalas, espaço sideral etc.

**COR:** a cor azul na decoração do quarto é positiva para o projetor, pois tem um efeito calmante e induz ao relaxamento.

**SILÊNCIO:** o ambiente deve ser silencioso. Entretanto, uma música calma é útil para a exteriorização, pois tem um efeito sedativo sobre o projetor.

### **Técnica de ativação da hipófise para a projeção**

A técnica que vamos observar agora foi transmitida na década de 1930, na Inglaterra, por dois amparadores extrafísicos (Emhotep e Whitehawk), através da mediunidade da Sra. K. Barkel: “deitar em decúbito dorsal; braços estendidos ao longo do corpo, bem relaxados e as mãos abertas. A mente dirigida à glândula hipófise (pituitária; na altura da raiz do nariz; ligada ao chakra frontal). Respirar profundamente. Começar a inspiração pela parte inferior do abdômen, retraindo os seus músculos e fazendo com que o ar suba pelo corpo, até expirá-lo. Inspirar estendendo os músculos abdominais. Continuar assim, contraindo e distendendo os músculos. Inspirar contando até 7. Conservar (reter) a respiração até 7 também e expirar logo, contando novamente até 7.”

“Esse exercício parece uma brincadeira, mas se o fizerdes de manhã e à noite, durante doze meses, nunca precisareis ir aos médicos e engolir diversos comprimidos. Nem necessitareis sentar durante horas no escuro, esperando um contato com o mundo espiritual. Constatareis que, sem percebê-lo, abristes a porta para o mundo angélico.”

### **As técnicas de projeção de Prescott F. Hall**

Em 1964, na Inglaterra, o Dr. Robert Crookall publicou um excelente livrinho intitulado “The Techniques of Astral Projection” (“As Técnicas da Projeção Astral”), em que ele analisava um conjunto de informações mediúnicas sobre a projeção astral, colhidas pelo pesquisador americano Prescott F. Hall, entre os anos de 1908 e 1915, através da mediunidade da Sra. Minnie E. Keeler. Esse material é muito importante, posto que as informações foram transmitidas por amparadores extrafísicos e coincidem com os conhecimentos atuais sobre a projeção que hoje estudamos. Como disse Crookall na introdução de seu livrinho: “Na atualidade, resulta evidente que os informantes da Sra. Keeler, fossem o que fossem, sabiam muito mais acerca da projeção astral do que Hall,

Carrington ou qualquer outra pessoa do mundo dos vivos.”

É um trabalho de alta qualidade e, até hoje, inédito no Brasil. Por isso, vamos observar agora algumas dessas informações mediúnicas:

### **As imagens mentais nas técnicas de projeção**

“A imaginação cria realmente condições no mundo astral. Além do mais, o que ordinariamente denominamos imaginação, constitui, na realidade, um exercício dos sentidos astrais. Enquanto que no mundo físico, se imaginarmos que vamos a certa cidade, o nosso pensamento é o único resultado, no mundo astral, com efeito, nos transladaríamos, pelo menos se assim o desejássemos. Por conseguinte, se imaginássemos que o nosso corpo astral escorregasse do físico ou oscilasse de um lado para o outro, não obteríamos nada como resultado, exceto o fato de havê-lo imaginado; porém, no mundo astral, nosso pensamento haveria posto o corpo astral em movimento, ainda que não pudéssemos percebê-lo. Em outras palavras, o pensamento é criativo no mundo astral e tudo o que queremos tende a se produzir.

O mesmo é válido para o corpo físico, mas como a matéria do qual está composto é mais densa e possui mais inércia, é mais difícil de se obter resultados objetivos.”

### **As técnicas**

1. O retiro da atenção do mundo físico:

Recomenda-se ao aspirante a projetor que crie imagens mentais de luzes ou que concentre-se em ondulações ou raios imaginários.

2. O desprendimento do corpo astral:

Que se imagine como um ponto que flutua no espaço ou como uma nuvem.

3. O início do movimento do corpo astral:

Que se figure:

- a) A própria imagem como se estivesse em vôo.
- b) A imagem de uma estrela que gira, suspensa no espaço.
- c) O intento de visitar, com a imaginação, os montes Himalaia.
- d) A imagem de arar um campo infinito.
- e) A imagem de balançar-se.

4. A projeção do corpo astral:

Que se imagine:

- a) Um vapor saindo por todos os poros do corpo.
- b) A imagem de ser levado por uma onda.
- c) A imagem de um tanque que se enche gradativamente de água, em cuja parte superior o corpo astral flutue como um ponto de luz. O objetivo consiste em encontrar na tampa do tanque um pequeno orifício, através do qual se projeta para fora.
- d) Concentrar-se na imagem de um redemoinho ou passar através dele. Essa imagem é

baseada no princípio de contrair-se até formar um ponto e logo expandir-se.

e) A imagem de soltar um rolo de corda ou de ser atraído por um cordel.

Além dessas indicações práticas, os espíritos que passaram mediunicamente esse material para o Prescott Hall, através da médium Keeler, sugeriram a ele que tentasse realizar algumas práticas específicas. Duas dessas práticas dão excelentes resultados objetivos. Peço ao leitor que escolha uma delas e tente-a firmemente durante alguns meses:

1. Caia no sono, noite após noite, imaginando que você respira pelos ouvidos. Imagine o ar entrando e saindo por eles, até o sono chegar. Esse exercício é excelente, pois ativa a glândula pineal.

2. Caia no sono, noite após noite, imaginando uma barra horizontal (de cor azul fosforescente) por sobre sua linha de visão. Contenha o alento quando sentir uma sensação de ascensão.

### **A técnica de projeção de Rodolfo Benavides**

Rodolfo Benavides é um famoso escritor espiritualista mexicano, autor de várias obras sobre espiritualismo, entre elas: “Dramáticas Profecias De La Gran Pirâmide” (“Dramáticas Profecias da Grande Pirâmide”), “... Entonces Seremos Dioses” (“Então Seremos Deuses”) e “En la Noche de los Tiempos” (“Na Noite dos Tempos”).

Na maioria de seus escritos, há muitas referências à projeção da consciência, porém, somente no livro “Experiencias Paranormales” (“Experiências Paranormais”), em que trata de suas próprias experiências vivenciadas, é que encontramos referências práticas sobre a projeção, descritas de maneira simples e objetiva. Como a qualidade desse material é boa, reproduziremos um trecho para ilustração e enriquecimento deste capítulo sobre técnicas de projeção:

“Nesse momento, já é amplamente conhecido e comprovado que existem no ser humano outros meios de percepção, além dos cinco sentidos que usamos de maneira normal. Porém, o mais importante seja, talvez, o fato de que esses outros meios possam nos proporcionar informações e conhecimentos, tanto no passado como no futuro, sem importar tempo e distância. Isto significa projetar essa percepção, que antes era considerada como um “dom divino”, no tempo e no espaço, em busca do que se deseja saber e que não está ao alcance dos cinco sentidos. Isto vem a ser a projeção do eu interno para fora do corpo.

Alguns exercícios para alcançar estes efeitos são, na realidade, sumamente simples, posto que todas as noites os praticamos, ao deitarmo-nos. A diferença está em fazê-los conscientemente, a fim de conservar a memória do que se faz, assim como dos efeitos que se buscam e se obtêm.”

### **Exercício P.E.S.**

1. Isolar-se completamente em uma habitação fechada, a fim de evitar surpresas, como a de alguém que entre bruscamente;

2. Fazer com que o lugar fique bem pouco iluminado para evitar que afete a vista e produza distração;

3. Deite-se comodamente, evitando roupas apertadas ou qualquer outro motivo de pressão sobre o corpo;

4. Relaxar o corpo ao máximo, fazendo com que mentalmente sinta-se um adormecimento a partir dos pés, logo após as pernas, depois o corpo, as mãos e finalmente a cabeça. Quando se faz isto devidamente, produz-se um adormecimento geral, quase sempre induzindo ao sono natural, fazendo com que seja, nos primeiros intentos, o final do exercício.

Deve-se “aprender a deter o sono natural precisamente neste ponto”, sem abandonar, no entanto, o

relaxamento geral, ou seja, permanecer consciente de tudo o que se está fazendo;

5. Pôr para trabalhar a imaginação. Visualizar seu interior, isto é, o corpo astral ou etérico, começando a se levantar, desprendendo-se do corpo físico.

Não se deve ser demasiado ambicioso e querer alcançar tudo nos primeiros exercícios, nem sequer em curto tempo; pelo contrário, o praticante deve se conformar com pequenos avanços a cada vez e isto deve servir para lhe dar confiança e segurança.

A princípio, de maneira geral, com os primeiros resultados positivos, sente-se muito medo e até há pessoas que suspendem completamente os exercícios. Há outras, porém, que o seguem com entusiasmo, à medida que comprovam que pouco a pouco o “desprendimento” está sendo maior, mais notável e mais agradável, deixando clara consciência do que está sucedendo. Assim, chega o momento em que, de certa altura, o praticante vê seu próprio corpo físico que jaz sobre a cama ou lugar em que esteja deitado.

Ao persistir no exercício com paciência, se chegará ao ponto em que o corpo astral se põe de pé em algum lugar perto da cama, e daquele ponto observa seu corpo adormecido.

Quando já se tem maior domínio, o corpo astral pode ir, por exemplo, até a janela e olhar para a rua, transmitindo suas observações ao corpo físico, para que fiquem no consciente e então possa recordar sem dificuldade.

Para chegar a este efeito avançado, deve-se começar por coisas simples como ver no interior de alguma coisa, por exemplo, de um móvel. Uma vez alcançado isto, já se pode atravessar a parede, sempre lentamente, até sair do outro lado e ver o que há, para logo regressar ao corpo.

Tudo isto, que à primeira vista parece ser mera ficção, é perfeitamente possível, mediante o correspondente treinamento.

Sem considerar o êxito que com isto se possa ter, os exercícios servem de muito para disciplinar a mente e desenvolver o interesse, ou pelo menos a curiosidade, que finalmente conduzirá ao estudo.

### **A técnica de projeção de Francisco V. Lorenz**

Francisco Valdomiro Lorenz foi um grande espiritualista brasileiro, divulgador do Esperanto e autor de várias obras esotéricas importantes como: “O Filho de Zanoni”, “Raios de Luz Espirituais” e o excelente “Lições Práticas de Ocultismo Utilitário”, que contém um ótimo capítulo sobre a projeção, intitulado: “A Projeção do Corpo Astral à Distância”. Deste capítulo, extraímos alguns trechos para melhor análise do leitor:

A projeção do corpo astral, processo a que também se chama “exteriorização da neuricidade” ou “saída em corpo astral” é a operação que provoca a desassociação dos princípios superiores (o corpo mental e o Eu Superior) dos princípios inferiores (corpo físico e corpo vital como no Hipnotismo, ou por influência própria, o que se consegue por meio do auto-hipnotismo).

De noite, quando dormimos, o corpo astral acha-se sempre fora do corpo físico e pode ser visto por clarividentes como flutuando sobre o corpo físico adormecido. Há, porém, pessoas que viajam no astral durante o sono, com consciência de seu estado; porém, ao acordarem, perdem a recordação do que, durante o sono, se passou.

O que chamamos “sonhos”, são verdadeiras e positivas realidades, porém de ordem suprafísica. O nosso espírito deixa o corpo adormecido, anda, vê pessoas e lugares, alguns dos quais nos são conhecidos e outros desconhecidos; mas, ao despertar, a nossa memória retém muito pouco do que foi visto no “sonho”, e ainda esta pequena parte recordamos confusamente. A causa disso é que a nossa memória do corpo não está educada suficientemente para encerrar ou conter a memória do espírito.

Se, antes de adormecerdes, fixais no vosso espírito firmemente a idéia de que dentro do corpo

físico, possuí o corpo astral e que é possível servir-vos, durante o sono, dos sentidos astrais, chegareis, perseverando nesses exercícios, a tornar-vos consciente do mundo astral, e podereis dirigir-vos, no vosso corpo astral, aonde quiserdes.

Notemos que não se deve empregar tal faculdade para fins egoístas, nem para divertimentos ou para satisfazer a curiosidade, mas sim, para fins úteis à pessoas que sofrem, porque podeis, visitando-as em astral, suavizar-lhes a situação; ou, para fins convenientes ao vosso progresso espiritual.

Eis um dos métodos que servem para projetar o corpo astral:

Deitai-vos (preferivelmente à noite) sobre as costas, fechai os olhos e, conservando-os fechados, movei os globos dos olhos como se quisésseis enxergar a ponta do vosso nariz e o hálito que sai das narinas e pela respiração.

Sugestionai-vos sobre o tempo quando quereis acordar-vos, concentraí-vos firmemente sobre a pessoa que desejais visitar e declarai (mentalmente) que quereis ver a respectiva pessoa. Conservai a vossa mente assim concentrada por alguns minutos; depois imaginai que vedes como vossa respiração emana das vossas narinas, em forma de vapor branco. Continuaí assim, até que passeis ao sono de transe. Quem desenvolver suficientemente a força de sua vontade e conseguir concentrar firmemente a sua mente sobre o objeto do seu desejo, poderá ver a pessoa que deseja visitar e até tornar-lhe perceptível a sua presença.

O método que apresentamos é um dos mais fáceis. Não vos esqueçais que, antes de começardes a experiência, deveis fazer sincera prece e pôr-vos a serviço das Grandes Inteligências que velam pelo Bem e o Progresso da Humanidade.

Naturalmente, quem já conseguiu tornar-se consciente no mundo astral, não precisa fazer semelhantes exercícios, pois a sua vontade é suficiente para realizar a saída para o astral.

### **A técnica de projeção de Olof Jonsson**

Em 26 de fevereiro de 1971, a revista “Life” publicou uma reportagem a respeito de uma experiência telepática realizada entre o astronauta Edgar Mitchell (pesquisador e autor de vários livros sobre a paranormalidade humana), estando este em pleno espaço, a bordo da cápsula Apollo XIV, e o sensitivo-engenheiro sueco Olof Jonsson, este, na cidade americana Chicago.

A reportagem teve grande repercussão na época e fez com que Jonsson ficasse mundialmente famoso, como um grande sensitivo, E com justa razão, pois a variedade de fenômenos parapsíquicos manifestada por ele é impressionante! Além dos fenômenos de telepatia, ele produz fenômenos de telecinesia, de clarividência e de projeção da consciência.

Ainda no mesmo ano de 1971, Brad Steiger (pseudônimo de Eugenie E. Olson), pesquisador americano e autor de vários livros sobre temas parapsíquicos, dentre os quais a excelente obra “Astral Projection” (“Projeção Astral”), publicou um livro sobre Jonsson intitulado: “The Psychic Feats of Olof Jonsson”(Os Feitos Psíquicos de Olof Jonsson). Steiger, que é amigo pessoal de Jonsson, relata e analisa vários aspectos dos fenômenos parapsíquicos ocorridos com o sensitivo sueco. Há um capítulo intitulado: “Viagens Mentais em Outros Planos da Existência”, que trata das experiências extracorpóreas de Jonsson. Deste capítulo, extraímos o trecho no qual Jonsson explica qual é o método que utiliza para se projetar conscientemente:

“Começo por deitar-me em uma cômoda posição. Cerro os olhos e relaxo até alcançar um estado intermediário entre o sono e a vigília. Passo a me encontrar então, nessa zona neblinosa e intermediária da consciência e sigo exercendo pleno controle sobre minha mente.

Ao cabo de alguns momentos, começo a ver-me desde o exterior do meu corpo. Quando se tem adquirido prática na projeção astral, poucos segundos decorrem para que a própria essência espiritual se encontre flutuando sobre o corpo físico. Uma vez liberado meu eu astral, visualizo o lugar aonde quero dirigir-me e, instantaneamente, encontro-me ali.

Quando você se encontra em seu corpo astral, fica mais fácil visitar familiares e amigos. Parece-me evidente que estes possuem certa classe de força que lhe ajuda a voltar.

A hipnose pode ajudar a liberar de seu corpo o viajante astral neófito, porém, este método só pode ser aplicado se ele dispõe de um bom hipnotizador, de grande reputação e ampla experiência em tais questões.”

Em outro trecho do mesmo capítulo, Jonsson faz um comentário muito importante a respeito da projeção:

“Tenho aprendido muitas coisas graças às minhas experiências extracorpóreas. Nunca tenho utilizado esta faculdade para espiar as outras pessoas e nem para tratar de descobrir coisas que outras queriam manter-me ocultas. E não pode imaginar quantas vezes tenho sido abordado por um homem ou uma mulher desejosos de que lhes ajudasse a observar a vida íntima de seus respectivos cônjuges, a fim de obter uma prova de sua infidelidade. Porém, nunca tenho desejado misturar-me nestas coisas. O que tenho adquirido com a projeção astral é essa calma e essa paz que só se alcançam ao estar em harmonia com o Universo. Tenho aprendido a dar o justo valor a meu corpo terreno, e tenho chegado a compreender que os afãs e preocupações do plano material em que vivemos são muito insignificantes. Que felicidade poder liberar-se da carne, poder voar a outras cidades e países, livre das travas do tempo e do espaço!”

### Sete dicas projetivas

Edgar Cayce (1877-1945) foi um dos maiores sensitivos americanos desse século. Homem de atitudes corretas e excelente índole, deu milhares de consultas espirituais em estado de transe e ajudou muita gente. Seu trabalho é muito respeitado até hoje. Tanto que há uma coleção de quatro livros (Ed. Pensamento) intitulada “Coleção Edgar Cayce”, onde alguns pesquisadores, baseados em seus ensinamentos, trataram de assuntos como carma, reencarnação, poderes parapsíquicos, sonhos e outros. Esses livros são: “O Crescimento Através da Crise Pessoal” (Harmon Hartzel Bro e June Avis Bro), “Despertando Seus Poderes Psíquicos” (Henry Reed), “Reencarnação” (Lynn Elwell Sparrow) e “Os Sonhos” ( Mark Thurston).

No livro “Os Sonhos”, o pesquisador Mark Thurston (p.135-144) compilou alguns ensinamentos de Cayce sobre a projeção da consciência.

São dicas muito boas sobre o assunto e achamos interessante reproduzi-las aqui para apreciação do leitor.

Esse material foi intitulado:

#### **SETE NORMAS DE PROCEDIMENTO SOBRE A VIAGEM ASTRAL**

1. Deixe que as experiências se manifestem como decorrência natural da sintonia espiritual; evite forçá-las a acontecerem antes de se estar preparado. Estejamos simplesmente abertos à possibilidade;

2. Mantenha seu corpo físico no melhor estado de saúde;

3. O segredo da realização de experiências extracorpóreas durante o sono é simples: a força básica e poderosa é o amor;

Além disso, você pode garantir uma experiência positiva se o seu compromisso for a busca da verdade, e não a diversão fantasiosa. Essa experiência extraordinária possui o potencial de mostrar-lhe, sem intermediários, a verdade mais profunda de sua natureza;

4. Meditar regularmente aumenta a probabilidade de experiências de projeção astral;

5. Se, ao adormecer, você sentir que poderá ter uma projeção astral consciente, cerque-se de luz;

6. Você poderá ouvir um ruído estranho em sua cabeça imediatamente antes de uma experiência

extracorpórea;

7. Se você se encontrar em meio a uma projeção ou a um sonho lúcido, há uma regra principal a ser seguida: aja de acordo com os seus ideais.

## **Trataka**

Trataka é o nome da “prática iogue da concentração mental em um alvo específico”, seja objetivo (BAHIRANGA) ou subjetivo (ANTARANGA).

Pode ser realizado fixando-se uma variedades de objetos: vela acesa, bola de cristal, um retrato, a própria imagem refletida no espelho, uma mandala, a ponta do próprio nariz etc.

Há uma prática simples de trataka: a fixação mental na chama de uma vela. Essa prática é muito antiga e até hoje ainda é executada por vários ocultistas e iogues.

TRATAKA COM A VELA ACESA: isole-se num ambiente fechado, para ter tranquilidade. Sente-se numa posição confortável. Coloque uma vela acesa\* na altura de seus olhos a uma distância de uns dois metros.

Escureça o ambiente, para realçar a chama da vela. Relaxe o corpo, com a mente bem serena e os olhos fechados. Fique quieto por alguns minutos e visualize a palavra LUZ vibrando em seu chacra frontal. Abra os olhos e fixe a chama da vela, sem piscar. Olhe a chama bem concentrado, a ponto de perder a consciência de seu corpo. Não deixe sua mente dispersar, pois sua atenção deve estar completamente fixada num só ponto.

Se seus olhos cansarem ou encherem-se de lágrimas, feche-os um pouco e descanse. Porém, mesmo de olhos fechados, continue visualizando a chama mentalmente. Depois de alguns minutos, abra os olhos e fixe-se novamente na chama real à sua frente. Permaneça fitando-a o máximo possível, até que sua mente misture-se com a própria chama.

Nesse ponto, podem ocorrer alguns sintomas bioenergéticos ou projetivos: pulsação do chacra frontal, ballonnement, estado vibracional, entorpecimento do corpo e outros.

Esta prática é bem simples e inócua, porém, deve-se evitar excessos. Não execute-a usando lentes de contato.

A respeito dessa prática, diz o Dr. Hiroshi Motoyama, brilhante pesquisador japonês e praticante de ioga (“Teoria dos Chacras”; pág. 113; Ed. Pensamento):

“Os benefícios de trataka são muitos: físico, mental, psíquico e espiritual. Fisicamente, auxilia vistas fracas e certos defeitos visuais, inclusive a miopia. Ele acalma e estabiliza a mente, e também alivia a insônia. Além disso, desenvolve um poder de concentração necessário para a prática da verdadeira meditação. Os olhos são as portas da mente; quando os olhos estão firmes, a própria mente se torna firme, e o processo do pensamento cessa automaticamente à medida que a concentração se aprofunda. Trataka é um dos métodos mais eficazes para controlar uma mente agitada, absorva em ondas de pensamentos desconexos. Este controle é um pré-requisito para a efetiva prática espiritual.”

**\* Coloque a vela acesa sobre um prato largo, para evitar risco de incêndio.**

## **Projeciologia: “a ciência da viagem fora do corpo”**

A Projeciologia é uma subdisciplina dentro da Parapsicologia, que estuda especificamente o fenômeno da projeção da consciência para fora do corpo humano.

Outrora analisado de maneira mística e simbólica, o fenômeno da projeção da consciência é hoje pesquisado de maneira científica. Na verdade, desde o final do século XIX, com o advento da “Society for Psychical Research” - S.P.R. - (Sociedade de Pesquisas Psíquicas), alguns

pesquisadores dedicados vêm realizando esforços na tentativa de desmistificar o fenômeno, analisando-o de forma mais racional.

A S.P.R. foi fundada em Londres, Inglaterra, no dia 20 de fevereiro de 1882, por um grupo de cientistas interessados em pesquisar de maneira séria os fenômenos parapsíquicos. Em 1886, a S.P.R. publicou uma obra de 1420 páginas, dividida em dois volumes, que é um marco na pesquisa psíquica. Essa obra é de autoria de três grandes pesquisadores: Edmund Gurney (1847-1888), Frederic Willian Henry Myers (1843-1901) e August Frank Podmore (1856-1910) e se chama “Phantasms of The Living” (“Fantasmas dos Vivos”). Pelo título, o leitor já deve ter observado que se trata de um estudo sobre os fenômenos parapsíquicos produzidos pelos vivos “encarnados”, dentre os quais se destaca a projeção da consciência, que recebeu grande destaque dos autores, sendo analisada minuciosamente em diversas páginas. Ao que consta, essa obra, que contém uma relação de 702 casos numerados de fenômenos parapsíquicos e projetológicos, foi o resultado da primeira pesquisa científica efetuada sobre a paranormalidade humana.

A S.P.R. possui registrados nos seus arquivos de fenômenos parapsíquicos centenas de casos de projeção da consciência coletados e analisados minuciosamente pelos seus pesquisadores.

No início do século XX, alguns pesquisadores independentes efetuaram experiências que visavam induzir a exteriorização da sensibilidade e a projeção da consciência para fora do corpo humano por meio do magnetismo animal. Essas experiências foram realizadas com pessoas magnetizadas, que haviam sido induzidas a entrar em transe mediante o uso de técnicas mesméricas.

Quase todo o trabalho de pesquisa sobre a projeção da consciência efetuado por meio do magnetismo animal foi empreendido por pesquisadores franceses, dentre os quais se destacam três: Hector Durville (1848-1923), Charles Lancelin (1852-?) e Albert de Rochas (1837-1914).

As modernas pesquisas científicas a respeito da experiência fora do corpo foram iniciadas na década de 1960 pelo pesquisador Charles Theodore Tart (1937-?) que realizou diversas experiências com projetores nos laboratórios de parapsicologia dos E.U.A., quebrando assim a conotação mística que envolvia o fenômeno. Os primeiros projetores a serem estudados foram a desconhecida Madame “Z” (pseudônimo utilizado para preservar a identidade real da projetora) e o executivo Robert Allan Monroe, que posteriormente viria a publicar os livros “Viagens Fora do Corpo” e “Viagens Além do Universo.”

Já na década de 1970, outros pesquisadores brilhantes como: D. Scott Rogo (1950-1990) e Karlis Osis (1917-?) seguiram a trilha iniciada por Tart e efetuaram novas experiências laboratoriais com diversos projetores. Por essa época, três desses projetores se destacaram nas pesquisas efetuadas, não só pelo êxito obtido nas experiências extracorpóreas, mas também por sua dedicação e honestidade. São eles: Ingo Swann (1937-?), Alexander Tanous (1926-1990) e Stuart Keith Harary (1953-?).

Na década de 1980, o médico e pesquisador brasileiro Waldo Vieira criou o neologismo “Projeciologia” para designar o subcampo dentro da Parapsicologia responsável pelo estudo da experiência fora do corpo.

A projeção da consciência não é nenhuma novidade. O que mudou foi o enfoque dado ao fenômeno, antes analisado de maneira mística e doutrinária e, agora, analisado tecnicamente por pesquisadores sérios e dedicados.

### **Características básicas de uma experiência extracorpórea**

As características de uma experiência fora do corpo são virtualmente inexplicáveis para aqueles que não a experimentaram, dadas as diferenças que a mesma apresenta relativamente à vida consciente normal. Fica muito difícil para uma pessoa que não se projeta para fora do corpo e, conseqüentemente também não voa, não atravessa paredes e nem se encontra com seres extrafísicos, entender a mecânica desses processos projetivos. No entanto, uma amostragem de

comentários de algumas pessoas que se projetaram involuntariamente e que responderam a um inquérito, realizado na década de 1960, pela parapsicóloga inglesa Celia Green, permite formar uma idéia do que essa experiência significou para elas:

“Estou desincorporado, mas num espaço confinado que tem dimensões e localização definidas.”

“A realidade era o meu ego flutuante, e os objetos embaixo pareciam sombras contra a realidade do meu ego flutuante.”

“A parte de mim que estava fora do meu corpo era o meu verdadeiro "EU", tal como eu o conhecia, a parte que vê, pensa e sente.”

“Sentia-me bastante calmo e despreocupado, e pensava: é então assim que eu pareço. A sensação em nada se compara como olhar para um espelho.”

“Não era nem estranho e nem assustador; de fato, se há uma reação, é a de nos sentirmos superiores.”

“Nunca, até então, estive tão completamente acordado ou experimentei uma sensação de liberdade tão maravilhosa.”

“Repentinamente, senti-me inundado da maior alegria e felicidade. Experimentei uma liberdade intensa!”

“Sobreveio-me o pensamento: se me desvio deste local, como é que encontro o caminho de regresso?”

“O ego liberto sentia-se absolutamente maravilhado, muito leve e imbuído da mais maravilhosa vitalidade, efetivamente melhor do que jamais me sentira ou depois me senti.”

“Já não tinha qualquer interesse pelo meu corpo físico, ou sequer pela minha vida física. Apenas queria prolongar esse estado feliz de estar onde tudo era mais brilhante, vivo e real do que qualquer outra coisa que anteriormente conheceria.”

No seu artigo “Out-of the Body Experiences” (Experiências fora do corpo), Charles T. Tart descreve algumas características da projeção:

“Elas ocorrem em casos de doenças graves, em situações de morte iminente e, por vezes, graças à meditação. As pessoas que deixaram os seus corpos referem-se ao fato de terem pairado perto do teto e de terem visto o seu corpo, ao mesmo tempo que sentiam um grau normal de consciência. Outras falam de terem visto entes queridos ou seres de luz e da não existência de barreiras materiais. Todas elas estão convencidas de que suas experiências foram reais e não fruto de um sonho. Estas características são idênticas às experimentadas por aqueles que estiveram quase a morrer ou que foram dados como clinicamente mortos.”

### **A lucidez extrafísica e a rememoração física**

Trabalhando com a projeção desde os quinze anos de idade, ministrando palestras e cursos de Projeciologia pelo país, há vários anos, sempre com grande frequência de pessoas interessadas no tema, tenho observado bem de perto os anseios dos que desejam sair do corpo sem saber como alcançar esse objetivo.

É bastante comum, no fim de um curso de Projeciologia ou após narrarmos algumas experiências pessoais, ouvirmos dos alunos, no meio dos comentários finais, a seguinte expressão, que no fundo denota um misto de ansiedade, medo, frustração e esperança:

“Ah! Quem me dera, um dia, eu aprendesse a me projetar conscientemente!”

É obvio que todas as pessoas possuem as condições básicas para realizarem o fenômeno da projeção da consciência, já que ela é um potencial anímico de cada um. Entretanto, é forçoso admitir que algumas pessoas parecem ter maior predisposição para a execução do fenômeno. Tal predisposição

não é devida, como muitos erroneamente pensam, a algum dom espiritual que essas pessoas tenham recebido ao reencarnarem. Ela tem suas origens nos cursos pré-reencarnatórios, realizados por esses projetores no plano extrafísico, antes dessa reencarnação atual ou até mesmo em encarnações anteriores, nas quais desenvolveram seu potencial anímico-mediúnico, através de processos iniciáticos de escolas de esoterismo da antiguidade, principalmente no antigo Egito e nas antigas academias espiritualistas da China e da Índia.

Por ocasião da reencarnação, a entidade reencarnante perde a noção de si mesma e fica desmemoriada. Tal fato se dá devido à falta de condições adequadas do novo cérebro físico para “acessar os conhecimentos acumulados na memória integral, sediada no corpo mental.”

Portanto, as pessoas esquecem o que vivenciaram e aprenderam em outras vidas e o que vivenciaram e aprenderam no período intermissivo, entre as vidas, quando elas estavam desencarnadas. Não obstante, o registro integral dos acontecimentos vivenciados pela entidade imortal, em suas experiências anteriores, permanece intacto, arquivado nos recônditos espirituais de sua memória subconsciente, aguardando o momento em que possa ser despertado para o nível consciente de manifestação. Isso foi brilhantemente sintetizado por Steve Gerber e Val Mayerik na sua obra “oid Indigo” (Graphic Novel n.10; Abril de 1989; pg. 24; Ed. Abril), onde eles dizem:

"El's passam por cada uma dessas vidas mortais sem qualquer recordação do que houve antes. Este conhecimento permanece oculto nos recônditos de suas memórias, no fundo da consciência...aguardando ser despertado por uma mente que possa transcender-se, que ouse enxergar além de seus próprios limites para perceber sua conexão com o infinito."

Esses conhecimentos ocultos na memória subconsciente funcionam como ativadores do potencial parapsíquico da consciência reencarnada, provocando projeções espontâneas e, muitas vezes, fazendo fluir as lembranças anteriores, através da **retrocognição extrafísica**, não só para as existências anteriores, mas também, para os períodos intermissivos, entre as vidas, no plano extrafísico.

O grande obstáculo à rememoração perfeita das lembranças anteriores e das projeções da consciência, durante o sono comum, deve-se à falta de uma ponte adequada entre o cérebro físico e o corpo mental, que está restringido dentro do paracérebro do psicossoma, para filtrar as informações adquiridas extracerebralmente do veículo de manifestação mais sutil para o veículo de manifestação mais denso. Sem essa ponte de ligação entre a mente e o cérebro físico, não há como reter, no plano físico, a lembrança dos eventos extrafísicos vivenciados na experiência extracorpórea, “pois o cérebro físico não tem como lembrar de algo que ele não participou”, já que as vivências extrafísicas se dão extracerebralmente.

Logo, caro leitor, o fato de não se lembrar de uma projeção não significa que você não a tenha feito. Inclusive, posso afirmar com toda a certeza, baseado nos conhecimentos empíricos por mim obtidos através de muitas projeções, que a maioria das pessoas interessadas firmemente em assuntos espirituais, principalmente em Projeciologia, já tem um nível razoável de lucidez extrafísica. É muito comum eu me encontrar fora do corpo com alunos egressos dos cursos de Projeciologia mas dificilmente eles se recordam do encontro extrafísico e são capazes de jurar que nunca fizeram uma projeção consciente.

Alguns leitores podem objetar que, se estivessem realmente lúcidos e ativos fora do corpo, o cordão de prata transmitiria as informações extrafísicas para o cérebro físico, já que seus principais filamentos estão inseridos na cabeça. Porém, infelizmente, “o cordão de prata é somente um conduto para a transmissão de energia de um veículo de manifestação para o outro, durante a projeção, e não um conduto mental”, pois não se presta à transmissão de idéias e, por vezes, devido à densidade das energias do duplo etérico que podem acompanhá-lo, é um dos principais obstáculos à lucidez extrafísica e à rememoração física.

Portanto, o candidato a projetor consciente tem dois objetivos a alcançar, se deseja ter uma experiência fora do corpo completa:

1. Obter uma melhor lucidez extrafísica nas projeções;
2. Obter uma melhor rememoração física das projeções.

Em primeiro lugar, deve vir o esforço em melhorar a lucidez extrafísica durante as projeções que ocorrem naturalmente, durante o sono comum de todas as noites. A melhor maneira de iniciar esse esforço é trabalhar melhor a própria lucidez habitual, durante a vigília física ordinária. Uma pessoa que não tenha uma boa lucidez durante o dia, fatalmente terá dificuldades para ter uma boa lucidez extrafísica.

“Em segundo lugar, o ser humano não usa totalmente as potencialidades de seu cérebro físico e isso acarreta uma série de dificuldades para o projetor, ao retornar da projeção. O cérebro tem sua própria mecânica de funcionamento e esta, por sua vez, é condicionada pelos parâmetros humanos tridimensionais de manifestação do plano físico. 'Quando o projetor retorna da projeção consciente para seu veículo físico, com as informações extrafísicas, há uma verdadeira batalha mental, pois o cérebro, dentro de seu condicionamento tridimensional, rejeita o que não compreende e, baseado nisso, em frações de segundo projeta alguns sonhos, misturando-os àquelas informações aparentemente sem lógica, objetivando o sepultamento das mesmas no fundo de seu arquivo mnemônico.' Se o projetor perder a lucidez ao interpenetrar o corpo físico, quando despertar fisicamente pela manhã, dificilmente terá alguma rememoração de sua projeção, pois, em cima de sua lembrança, estarão vários sonhos e fantasias subconscientes. Além disso, normalmente, durante o sono há uma intensa atividade onírica ocorrendo no cérebro. De maneira tumultuada, sonhos, pesadelos, devaneios, estados hipnagógicos e hipnopômnicos\* se sucedem em seu interior, criando então, uma evocação de imagens fantásticas que se misturam e geram lembranças caóticas ao despertar, dificultando assim a rememoração da projeção.”

Muitas vezes, mesmo despertando no momento exato da interiorização, a tendência do projetor é perder, em frações de segundo, as lembranças dos eventos extrafísicos dos quais tenha participado.

Podemos entender isso melhor se fizermos uma analogia com a rememoração dos sonhos comuns: muitas pessoas lembram de alguns sonhos, no exato momento em que despertam, porém, no instante seguinte, a lembrança lhes escapa, deixando a sensação frustrante de saber que sonharam, mas não saber o que sonharam. É como querer segurar água com as mãos: por mais que a pessoa se esforce, a água termina escapando por entre os dedos. Se com os sonhos comuns acontece o esquecimento (e eles são bem mais fáceis de serem rememorados, pois ocorrem dentro dos limites do cérebro), imagine a dificuldade do projetor ao tentar rememorar, dentro do cérebro, uma experiência que ocorreu fora de seus limites, momentos antes, em outra dimensão ou a milhares de quilômetros de distância.

Como o amigo leitor observa, a projeção consciente com boa rememoração física não é tarefa das mais simples, porém, está ao alcance de qualquer um, já que a capacidade projetiva (projetabilidade) é inerente a todas as criaturas. Entretanto, a lucidez extrafísica e a rememoração da projeção são inerentes apenas àqueles que se esforçam por conquistá-las.

**\* Estado hipnagógico e estado hipnopômnico são estados alterados da consciência, limítrofes entre a vigília física e o sono. O Hipnagógico é o cochilo que ocorre no início do sono. O Hipnopômnico é o cochilo que ocorre perto do despertar físico.**

## **A teoria e a prática da projeção da consciência**

O conhecimento a respeito da projeção da consciência está, atualmente, bastante disseminado entre as pessoas que estudam os assuntos espirituais. Há numerosos livros, pesquisas e cursos técnicos tratando deste tema com seriedade. Existem, inclusive, algumas instituições sérias que se dedicam exclusivamente à pesquisa e divulgação dos assuntos projetivos.

Entretanto, a grande maioria das pessoas que trabalham nessa área são teóricos que não realizaram a projeção consciente. São pessoas que estudam tecnicamente o assunto e acabam se apaixonando por

ele, seduzidas pela abrangência consciencial que a experiência extracorpórea oferece. Geralmente, escoram-se nas pesquisas de algum projetor famoso e, baseados nestas informações, acabam escrevendo livros e ministrando cursos. Tecnicamente, alguns sabem bastante sobre as diversas teorias projetivas, porém, falta-lhes o mais importante que é a vivência e a prática extrafísica, só adquiridas através da experiência real. Não sentem na pele o que é um ataque extrafísico e não têm a mínima noção prática do que seja uma viagem extracorpórea até os planos extrafísicos densos (umbral). Não sabem o que é a paz e a alegria íntima de ter participado extrafísicamente de trabalhos de assistência espiritual. Trabalham intelectualmente com as idéias da Projeciologia, mas não possuem uma idéia real do que seja uma projeção do corpo mental ou uma expansão da consciência, pois são experiências que só podem ser plenamente entendidas por quem as vivencia, afinal, são vivências transcendentais, que extrapolam os limites dos parâmetros tridimensionais humanos.

É como disse certa vez um autor: “mais vale um grama de prática, do que uma tonelada de teorias.”

Fazendo uma analogia, é como um projetista de carros de fórmula 1 que projeta todos os detalhes do veículo, sabe tudo sobre cada peça, assiste à todas as corridas, cronometra com precisão o tempo de cada volta e faz estatísticas cada vez mais detalhadas; conversa com os pilotos e, em função das informações dadas por eles, elabora novos métodos e projetos. Entretanto, nunca sentirá na própria pele a pressão física e psicológica de estar dirigindo um veículo a alta velocidade; não terá a vivência do que é o suor nervoso escorrendo pelo rosto; não saberá na prática o que é a emoção de uma ultrapassagem bem feita; não sentirá a agonia de ver um colega de profissão morto na pista, após um acidente automobilístico; nem sentirá o prazer e o alívio de subir ao pódio, após uma vitória difícil. Não obstante esses fatores, dirá o projetista que entende muito de fórmula 1.

Da mesma maneira, o projeciólogo teórico coloca-se frente à Projeciologia. Entretanto, o que determina realmente a qualidade do projeciólogo é seu “jogo de cintura espiritual”, e isto só será adquirido mediante a vivência das experiências extrafísicas.

Por outro lado, encontramos diversos projetores que se projetam com bastante freqüência, mas que não têm muita noção da maneira como o fenômeno ocorre. Sabem que se projetam, mas não entendem nada da mecânica que rege os fenômenos projetivos. Podemos fazer uma analogia com os médiuns psicofônicos que não gostam de estudar. Perguntados como "incorporam", dizem simplesmente que sentam na mesa mediúnica, relaxam e o fenômeno psicofônico ocorre. Porém, não sabem explicar como o mesmo se processa.

Muitos projetores têm o duplo etérico bem solto, bastando um pequeno relaxamento para que o psicossoma se destaque do corpo físico. Perguntados como se projetam, dizem simplesmente que se deitam e se projetam espontaneamente. Porém, não sabem explicar a causa do fenômeno e nem como se projetam.

Para o pesquisador inteligente, apresenta-se claramente um impasse: por um lado a maioria dos projeciólogos são teóricos, vivendo às custas de experiências alheias; sendo assim, não têm como ensinar aos outros aquilo que eles mesmos não sabem fazer. Por outro lado, a maioria dos projetores, embora tendo a vivência extrafísica, não sabem explicar como a projeção ocorre, nem tampouco como ensiná-la para outros.

Naturalmente, chega-se à conclusão de que as pessoas mais capacitadas para ensinarem a projeção da consciência são os projetores, que realizam com freqüência a experiência e que, ao mesmo tempo, estudam bastante todos os aspectos técnicos que envolvem o fenômeno. Se o amigo leitor pesquisar profundamente a extensa literatura sobre a projeção da consciência, observará que as melhores obras são aquelas escritas por projetores-pesquisadores, encontrando nelas as melhores técnicas de projeção, já que foram desenvolvidas através da própria experiência e pesquisa, ou adquiridas através de informações mediúnicas confiáveis. Podemos acrescentar que o melhor projeciólogo, além de ser projetor-pesquisador, é aquele que também usa, em seu trabalho, a mediunidade avançada, bem desenvolvida e equilibrada com o potencial projetivo.

Entre os melhores autores que procuraram dar bastante detalhes e orientações precisas a respeito das técnicas de projeção, podemos citar: Dr. Waldo Vieira (autor dos livros “Projeções da Consciência” e “Projeciologia”), Sylvan Joseph Muldoom (autor do livro “Projeção do Corpo Astral”), Robert Allan Monroe (autor do livro “Viagens Fora do Corpo”) e Yram (pseudônimo do ocultista e médium francês Marcel Liuz Fohan, autor do livro “El Médico del Alma”).

## Qualificações projetivas

Para que o amigo leitor possa entender melhor as qualificações projetivas, podemos fazer uma analogia entre o projetor e o aviador: para que o aviador possa singrar os ares com segurança, ele necessita observar certas condições essenciais para a execução do vôo:

- Em primeiro lugar, ele precisa ter um veículo apropriado para o vôo, no caso, um avião em boas condições. Isso significa um veículo limpo, abastecido e com seus sistemas de funcionamento em perfeitas condições. Um avião em péssimo estado não pode realizar um ótimo vôo e pode pôr em risco a integridade física do piloto, se seus instrumentos falharem;

- Em segundo lugar, precisa saber pilotar bem, a fim de decolar o aparelho com perfeição de sua base física (aeroporto);

- Em terceiro lugar, ter o máximo de conhecimentos a respeito da mecânica do vôo;

- Em quarto lugar, ter um objetivo bem definido ao realizar o vôo, como por exemplo: transportar uma carga para determinado lugar, visitar alguém que está distante etc.

Podemos aplicar ao projetor essas mesmas condições essenciais para a execução de seu vôo espiritual:

- Em primeiro lugar, o projetor necessita ter um veículo apropriado para o vôo, no caso, um psicossoma em boas condições. Por ser o veículo das emoções e um corpo energético é óbvio que o psicossoma só pode se apresentar em boas condições, se houver um mínimo de equilíbrio emocional e energético. Por sua vez, esse equilíbrio só pode existir se o veículo estiver limpo (sem plaquetas emocionais densas), abastecido (grande capacidade energética) e em perfeitas condições de funcionamento. Um psicossoma em péssimo estado não pode realizar um ótimo vôo extrafísico e pode pôr em risco a integridade espiritual do projetor pois, devido ao seu desequilíbrio emocional ou energético, pode ser atraído por correspondência de frequência (sintonia) para o plano extrafísico denso (umbral). O resultado disso é uma péssima experiência extrafísica que inclusive, pode acarretar alguns problemas para o projetor como: perda de energia ou trauma emocional.

Com isso, eu não estou querendo dizer que a projeção é perigosa, como muitos místicos sem consistência afirmam erroneamente. Só estou querendo dizer que um psicossoma em condições “x” vai ser atraído para uma dimensão “x” correspondente. E presumo que ninguém em sã consciência, por mais que seja altruísta, vai querer passear sem necessidade no umbral espiritual (literalmente, o "muro emocional" da humanidade desequilibrada).

**Portanto, antes de tentar qualquer experiência espiritual, aconselho ao amigo leitor fazer uma avaliação de seu contexto emocional-energético com a finalidade de descobrir os próprios pontos fracos e tentar, dentro do possível, equilibrá-los.**

- Em segundo lugar, o projetor precisa saber “acelerar as vibrações de seu complexo energético”, através do estado vibracional (circulação fechada de energias), para "decolar" o psicossoma de sua “base terrestre”(corpo humano).

- Em terceiro lugar, ter o máximo de conhecimentos a respeito da mecânica da projeção. É inadmissível alguém tentar se projetar conscientemente sem ao menos saber o básico sobre os processos que regem os fenômenos projetivos. É imprescindível a leitura dos livros especializados de Projeciologia. “O conhecimento dá segurança e equilíbrio ao projetor”, pois tendo noção do que

se passa, ele reage a altura da situação apresentada e aproveita muito melhor a oportunidade que a experiência lhe oferece.

- Em quarto lugar, ter sempre um objetivo bem definido ao tentar a projeção. Na minha opinião, os dois principais objetivos que um bom projetor deve ter em mente são: “a aquisição de conhecimentos no plano extrafísico e a prestação de assistência espiritual onde houver necessidade.”

## Descrições do cordão de prata

Dentro do estudo da Projeciologia, o cordão de prata é um capítulo à parte. É, na verdade, uma das partes mais importantes desse estudo. Por isso, vamos estudá-lo mais um pouco e pesquisarmos os seus mecanismos de ação.

Alguns projetores afirmam que o cordão de prata não existe, que nunca o viram em suas projeções. Contudo, isso é fácil de explicar: às vezes a densidade do cordão é tão sutil que o mesmo se torna invisível e intangível para o próprio projetor. Além disso, se o projetor estiver projetado a grande distância do seu corpo físico, fica mais difícil ainda percebê-lo. Pode se considerar, ainda que se alguns projetores não conseguem ver nem mesmo o próprio corpo humano deitado no leito\*, e isso não significa que ele não existe.

A melhor maneira do projetor verificar a existência do cordão de prata é se manter perto do corpo físico, onde sua densidade é maior, devido à ação da cúpula energética, e usar, então, as mãos extrafísicas (paramãos) para apalpar a própria nuca extrafísica (paranuca) e ali tocar ou sentir as pulsações energéticas do cordão.

Pelo fato do cordão se inserir na parte posterior da paracabeça do psicossoma, é óbvio que o projetor pode não percebê-lo, pois na maioria das vezes está olhando para frente, e nem se apercebe de que há uma conexão energética sutil, ligando-o ao corpo físico.

Além do grande número de projetores (a maioria) que relatam ter visto e até tocado extrafísicamente o cordão de prata, temos também o relato de muitos clarividentes que em plena vigília física, viram o cordão aderido ao psicossoma do projetor que lhes aparecia naquele instante. Há, ainda, as informações passadas pelos espíritos desencarnados, através da psicografia e da psicofonia, contendo informações pormenorizadas do funcionamento desse cordão.

Há uma certa controvérsia entre os pesquisadores de Projeciologia a respeito do ponto de conexão do cordão de prata no corpo físico. Alguns dizem que ele se situa no plexo solar. Outros afirmam que o ponto de contato é no interior da cabeça.

Na verdade, o cordão de prata é uma série de filamentos energéticos embutidos por toda a extensão (interna) do corpo físico. Quando o psicossoma se projeta, esses filamentos se distendem e se unem formando, então, um feixe de energia que liga os dois corpos. Pode se dizer que são minicordões que se juntam num só. “Os principais filamentos se distendem de cinco pontos básicos: ventre (chakra sexual), plexo solar (chakra umbilical), baço (chakra esplênico), coração (chakra cardíaco) e cabeça (chacras coronário e frontal).”

\* Tal fato se deve a três fatores básicos:

1. Medo de encarar o próprio corpo, prostrado no leito, vazio de alma, tal qual zumbi;
2. A ação do cordão de prata, dentro do perímetro energético de sua cúpula, cria dificuldades para o projetor se manter totalmente lúcido e com perfeita autocrítica dos fatos;
3. Psicossoma portando energias muito densas, o que acarreta distorções nas parapercepções do projetor;

O famoso projetor inglês da década de 1920, Oliver Fox (pseud. de Hugh Callaway (1885-1949), autor do livro “Astral Projection”) nunca viu seu corpo físico durante as suas projeções.

\*\* Às vezes, essa ligação do cordão de prata se faz pelas omoplatas extrafísicas (paraomoplatas) e

chega até a paranuca por dentro do psicossoma.

Se o psicossoma se apresentar bastante denso energeticamente fora do corpo, é bem provável que o projetor veja um grande filamento do cordão exteriorizando-se do plexo solar ou do peito, pois são áreas que contém muito ectoplasma.\*

O filamento energético da cabeça também estará exteriorizado, porém, como é muito sutil, o projetor poderá não percebê-lo.

Como o leitor observa, o cordão de prata exterioriza-se de pontos diferentes no corpo físico \*\*, mas sua conexão principal está situada na cabeça, sede do corpo mental. Nem é preciso dizer que a pessoa pensa com a cabeça, e não com a barriga.

Nos relatos mediúnicos passados pelos espíritos desencarnados, eles informam que o rompimento final do cordão de prata se dá dentro da cabeça, e não no plexo solar.

**\* Ectoplasma: energia bastante densificada do interior do corpo humano.**

**\*\* Ver o ótimo livro de Hernani Guimarães Andrade: “Espírito, Perispírito e Alma”; Ed. Pensamento; pág. 153-157.**

Para comparação do leitor, vejamos alguns relatos importantes sobre o cordão de prata extraídos das principais obras de Projeciologia:

Charles Hamptom; “A Transição Chamada Morte” (p. 42-44; Ed. Pensamento):

“O livro do Eclesiastes 12:6, refere-se ao Cordão de prata com estas palavras: 'ou o cordão de prata se solte ou o vaso de ouro se parta'. Uma quantidade enorme de filamentos nervosos reúnem-se na base do crânio e são, então, entrelaçados através da matéria do próprio cérebro. Assim podemos considerar o cérebro um painel controlador do sistema telegráfico dos nervos e dos músculos do corpo como se ele operasse alternadamente através da linha-tronco do cordão de prata pelas consciências superiores. O cordão de prata reúne os filamentos nervosos que terminam no cérebro num cabo elétrico, que é ligado à sutura do alto da cabeça, chamada em sânscrito de centro brahmarandra, ou abertura de Brahma. É através desse centro do topo da cabeça que normalmente a consciência deixa o corpo humano, parcialmente no sono ou na meditação, e completamente na morte.”

“Imagine-se um cabo feito com muitas centenas de delgados filamentos nervosos, cada um deles tendo uma linha claramente definida de substância etérica estendendo-se a partir deles, desde o ponto em que se une ao corpo, mas tornando-se mais etéreo à proporção que penetra os éteres mais finos, até tornar-se muito tênue. Uma boa ilustração é um feixe de raios luminosos cruzando certa extensão do espaço e pelo qual um aeroplano pode-se guiar com certeza e segurança, tal como nas histórias infantis em que as fadas deslizam pelos raios do luar. Assim como temos inúmeras extensões de ondas em nosso rádio, e a sinfonia passa a uma fração de polegada de distância das notícias irradiadas, sem que uma jamais interfira na outra; da mesma forma o cordão de prata de uma pessoa jamais se emaranha com o de outra, porque cada pessoa é única, tal como duas folhas de uma árvore não são exatamente iguais, ou duas impressões digitais não são as mesmas.”

“No sono, principalmente numa pessoa que tenha receio de se afastar demais de seu corpo, o cordão de prata tem a aparência de um cordão umbilical, a não ser pelo fato de estar ligado ao centro do cérebro e não ao umbigo. Parece quase palpável. Mas se uma pessoa viaja a uma certa distância de seu corpo, seria mais comparável a uma irradiação de farol.”

Robert Allan Monroe; “Viagens Fora do Corpo” (p.144-145; Ed. Record):

“Saí do físico através do processo "rolamento de toro", depois comecei a atravessar o quarto. Parecia que alguma coisa me retinha. Era como tentar andar devagar na água, puxando com braços e pernas sem sair do lugar. Subitamente houve um puxão nas minhas costas (sem dor) e eu retrocedi

formando um arco, com os pés acima da cabeça, e reentrei no físico. Sentei-me fisicamente, quando alguém bateu na porta (minha filha). Que me teria puxado para trás tão resolutamente? O "cordão" sobre o qual eu lera desde então?"

“Respondendo a uma pergunta feita em discussão com a Sra. Bradshaw, resolvi verificar se havia realmente um 'cordão', mas não me ficou visível; ou estava escuro demais, ou em outro ponto. Então tateei pela cabeça para ver se ele saía pela frente, topo ou nuca. Quando fiz isso minha mão esbarrou em qualquer coisa, e tateei por trás de mim com ambas as mãos. Seja lá o que for, estendeu-se a partir de um ponto atrás de mim, diretamente entre as omoplatas, pelo que pude perceber; e não da cabeça, como eu esperava. Senti a base, e parecia exatamente como as raízes de uma árvore espalhando-se do tronco principal. As raízes inclinavam-se para fora e desciam pelas minhas costas até o meio do tronco, subiam pelo pescoço e penetravam pelos ombros de cada lado. Estiquei os braços e vi que formavam um 'cordão'. Ficava pendurado e solto; pude sentir sua textura com precisão. Tinha calor de um corpo, e parecia composto de centenas (milhares) de fios iguais a tendões, unidos aos grupos, mas não torcidos nem espiralados. Era flexível, e não parecia ter pele por cima. Satisfeito por ver que existia mesmo, afastei-me e voltei.”

Ernesto Bozzano; “Fenômenos de Bilocação-Desdobramento” (p. 25-26; Ed. Correio Fraternal do ABC):

Caso VII - Tiro-o do Journal of the S. P. R. (1894, pág. 287).

O Dr. C. E. Somins conta que, em janeiro de 1890, aos 25 anos de idade e quando estudava medicina, aconteceu-lhe certo dia passar por um fenômeno estranho e este, quando, com outros colegas, se preparava para os exames na Faculdade. Escreve ele:

“...Achava-me na situação de alguém presa de um pesadelo. Sentia incapaz de mover-me em uma ou outra direção e experimentava a sensação de estar ligado de pés e mãos. Somente podia mover os olhos para todos os lados, mas não conseguia abrir ou fechar as pálpebras. Tinha plena consciência do que ocorria em meu redor. Via as horas: 3:49 da tarde; olhava o caderno em que escrevia o meu amigo H., observando que tomava notas do tratado de "Matéria Médica". Permaneci assim, por três minutos, contados no relógio à minha frente. Durante esse tempo, tive a sensação de uma 'força' desconhecida que paralisava os meus movimentos, e essa força parecia concentrar-se atrás de mim, à distância de um metro pouco mais ou menos, ao nível dos meus ombros.

Quando me perguntava se estaria acordado ou não, de repente tive a consciência de me dividir em dois seres distintos, e foi a 'força' em apreço que produziu o fenômeno. Um dos dois seres jazia inerte sobre o divã; o outro estava livre e se deslocava num círculo restrito, donde podia, à vontade, contemplar o segundo. Entre ambos existia uma 'força elástica' que impedia o rompimento do laço que os unia. À vontade, podia eu obter que o ser, diante de mim, se estendesse no chão ou circulasse no quarto, a pouca distância do outro. Quando a distância entre ambos atingia certo limite, a 'força elástica', que os unia, se estirava. Além desse limite (que agia entre os dois seres) nenhum esforço de vontade de minha pessoa conseguia distanciar mais o ser fluídico e, atingido o limite, eu experimentava forte sensação de resistência nos dois corpos.”

Hamilton Prado - “No Limiar do Mistério da Sobrevivência” (pág. 25,26; Ed. Serviço Social Batuira):

“Propus-me, pois, em tais ocasiões, voltar para junto do meu quarto e observar o que se me apresentava. Porém, toda vez em que assim procedi ao aproximar-me de meu quarto, mal eu ingressava neste, logo acordava. Pouco depois, porém, comecei, no momento de realizar-se o desdobramento, a encontrar-me em meu próprio quarto, mas, ao aproximar-me de meu leito, breve acordava, o que não impedia que eu visse o meu corpo deitado sobre a cama e notasse a posição em que o mesmo se achava, bem assim a coberta, para conferir, depois de acordado, se as posições coincidiam. As verificações feitas foram sempre satisfatórias, pois coincidiam. Afinal, um dia, de um dos cantos do quarto, notei que de mim saía uma espécie de cordão luminoso, que procurei observar melhor, segurando-o com as mãos. Notei que não era um simples fio, mas uma espécie de

cordão, a que se ligavam muitas bolas de tamanhos diversos, cuja apalpação me dava a sensação de que eu estivesse segurando tecidos macios e escorregadios que eram, ademais, fosforescentes. Assim, segurando em minhas mãos aquele estranho cordão e puxando-o como quem puxa por uma corda, vi-me, de repente, junto à minha cama, onde notei o meu corpo material deitado de lado.

Porém o cordão me ligava, isto é, ligava o meu 'EU', não ao corpo material, mas a um pequenino corpo cinzento, como se fosse uma criança, que jazia \* atrás daquele. Procurei, então, examinar esse pequeno corpo, mas mal eu me aproximei dele, acordei. Ainda dessa vez, depois de acordar, verifiquei que a posição do meu corpo era a que eu vira antes.”

**\* Tudo indica que esse pequeno corpo acinzentado era uma massa de ectoplasma exteriorizada do corpo físico.**

Sylvan J. Muldoon; “A Projeção do Corpo Astral” (pág. 77,78,141,142; Ed. Pensamento):

“Quase todos os estudiosos dos fenômenos espíritas sabem que o cordão astral é como que de estrutura elástica, ligando o corpo astral ao corpo físico. Parece que é tudo quanto foi dado a conhecer, relativamente a esse esquemático organismo astral. Tal desconhecimento não é difícil de ser explicado. De um lado está o experimentador psíquico que, se incapaz de projetar-se, apenas conclui das informações alheias. Por outro lado, muitas pessoas que se projetam, não mantêm uma consciência absolutamente clara. Algumas se mantêm alertas a certa distância do corpo físico; outras, de tal modo ficam absorvidas com as maravilhas encontradas, que no momento nunca o pensamento de investigar as causas penetra em suas mentes. Calcula-se que atualmente cerca de quinze mil pessoas vêem mais ou menos no plano astral; e que cerca de cinquenta, apenas, podem, por vontade própria, penetrar naquele plano.

Muitas vezes, quando projetado conscientemente, tenho conseguido examinar minuciosamente e observar a ação do cordão astral. É uma espécie de mistério suplementar, participando do principal ato, chamado projeção. Essa estrutura vital é composta, tanto quanto me é dado ver, do mesmo material ou da mesma essência do corpo astral. Sua ação errática sempre me causou uma profunda impressão e, por vezes, quase fui levado a pensar que possuísse inteligência. De onde vem na exteriorização do fantasma, onde desaparece quando o fantasma entre em coincidência, são para mim dois mistérios insondáveis. Sua elasticidade está além da imaginação e não é comparável a nenhum objeto material quanto às suas qualidades de extensão.

Quando tentamos fazer uma idéia desse cordão astral, o máximo que podemos conseguir é compará-lo a um cabo elástico. Ainda tal comparação não chega a fazer justiça a esse órgão realmente vivo. O cordão astral sempre se estende de um corpo a outro, seja qual for a distância existente entre eles.”

“Jamais vi o cordão tomar contato com o corpo físico no plexo solar; mas observei tal contato na frente, ao lado e na parte posterior da cabeça. Mas comigo a ponta do cordão adere invariavelmente à região da medula oblongada do fantasma. Contudo, faço uma sugestão: que os experimentadores que sustentam ser ponto de contato o plexo solar, façam sugestões a tal respeito, quando em desenvolvimento.

Seja como for, a razão pela qual o cordão astral se prende em diferentes pontos da cabeça física se deve à posição do corpo físico no momento da projeção. Os corpos astral e físico coincidem. Tal a posição do corpo físico, qual a do corpo astral. Se o físico tiver a face para cima, quando em posição horizontal, o corpo astral emergirá também olhando para cima. Então o cordão sairá da testa do corpo físico, entre os olhos, ligar-se-á ao fantasma pela parte posterior da cabeça - na região da medula oblongada. Acrescentaria que esta é a posição ideal para a projeção.

Por outro lado, se o corpo físico estiver de bruços, o corpo astral emergirá horizontalmente e olhando para baixo. Então o cordão irá da medula oblongada do corpo físico diretamente para o alto da cabeça do fantasma, na região da medula oblongada. Se a gente estiver consciente, quando acontece uma projeção desse último tipo, sentirá o cordão rodeando a cabeça, no astral, dando a

sensação do contato em uma mangueira macia, na qual houvesse pulsações regulares.”

Max Heindel; “The Silver Cord and The Seed Atoms” (Fraternidade Rosacruziana):

“Quando os veículos superiores deixam o corpo denso, ainda estão ligados a ele por um cordão prateado, delgado e cintilante, muito semelhante ao desenho de dois números seis em posição invertida, um deles em posição vertical e outro colocado horizontalmente, os dois ligados pelas extremidades dos ganchos. Um deles fica preso ao coração por meio do átomo permanente, e é o rompimento desse átomo que leva o coração a parar. O cordão propriamente dito não se rompe até que o panorama da vida passada, contido no corpo vital, seja revisto... O cordão prateado rompe-se no ponto em que os 'seis' se unem, metade permanecendo com o corpo denso (e com o duplo etérico) e metade com os veículos superiores. Desde o momento em que o cordão se rompe, o corpo denso está de todo 'morto'. O rompimento (do átomo permanente) no coração, liberta o corpo vital, que, com o corpo de desejos e a mente, flutua acima do corpo visível por não mais do que três dias e meio, enquanto o Espírito está engajado na revisão da vida passada.”

A partir desses relatos, o leitor constata que o verdadeiro protetor do corpo físico durante a experiência extracorpórea é o cordão de prata. Ele não falha: sempre vai puxar o projetor de volta para a sua “cela de carne”. Inclusive, em certas situações, o cordão pode interromper uma projeção, devido a algum barulho ocorrido nas proximidades do local onde o físico está deitado, bem no meio de um evento extrafísico importante. O projetor deve se acostumar, pois isso é mais comum do que se pensa.

Muitas pessoas perguntam: “pois bem, depois de sair do corpo como é que se faz para voltar para ele”? Na verdade, essa questão não é importante, pois a volta para o corpo é inevitável. O espírito está ligado ao corpo para uma experiência encarnado na Terra, e o cordão é que o mantém anexado ao plano físico. Portanto, o projetor não deve se preocupar com isso, pois não há como não voltar para o corpo.

Podemos concluir esse nosso pequeno estudo sobre o cordão de prata\*, citando um trecho de uma psicografia que recebi do espírito Rama:

“VIAGEM LUMINOSA,  
ASTRAL DESTRAVADO,  
CORDA ESTICADA:  
VOE SUAVEMENTE.”

## Projeciologia e música

Já está mais do que provado que a música afeta o padrão de ondas cerebrais, o ritmo energético do corpo e o humor da pessoa. Naturalmente que músicas mais agitadas tendem a estimular o movimento e músicas tranquilas tendem a relaxar a pessoa.

Há momentos apropriados para todo tipo de música: rock, samba, chorinho, lambada, blues, folk, forró e outras.

Porém, para melhorar o equilíbrio psicofísico da pessoa e fazê-la “relaxar (condição vital para quem quer se projetar)”, não há nada melhor do que a chamada “música visionária (chamada por muitos de música da Nova Era)”. Esse gênero de música induz o cérebro a produzir ondas alfa, que estão relacionadas com o relaxamento e a criatividade (intelectual, artística ou espiritual) da pessoa.

Trabalho com musicoterapia há muitos anos e possuo um grande acervo de compact disc (cd) e fitas cassetes variadas desse tipo de música.

Há muitas pessoas e grupos espiritualistas que utilizam nosso material para trabalhos espirituais e de cura.

Baseado nisso, sugiro ao leitor que escute “atenciosamente” alguma música suave e relaxante, antes de dormir, pois isso favorece a soltura energética de seus veículos de manifestação. Com essa

finalidade em vista, inseri na home-page uma relação de músicas apropriadas para meditação, relaxamento, ou simplesmente para fazer o ouvinte se sentir bem, já que elas tem efeito anti-estresse.

### Discografia

Alguns pesquisadores de Projeciologia abominam o uso de música em seus trabalhos, taxando-a desdenhosamente de “muleta psicofísica”. Porém, a maioria desses pesquisadores é absolutamente ignorante no que se refere à música de alto nível. Conhecem muito pouco do gênero mas condenam tudo.

Inclusive, há várias empresas nos E.U.A, Inglaterra e Japão que usam música ambiental apropriada para melhorar a criatividade, o bom-humor e, conseqüentemente, a produtividade de seus funcionários.

Conheço alguns dentistas pediátricos que usam música relaxante em seus consultórios para acalmar as crianças. Segundo eles, o resultado é excelente.

Obviamente que o tipo de música a que estou me referindo não pode ser confundido com certas “rogas sonoras” que existem por aí com o rótulo de new-music. A música não tem culpa se muitas pessoas a utilizam com excesso de misticismo ou como “modismo new-age alienante.”

Por último, como projetor consciente, posso afirmar ao leitor que há muita música boa no próprio plano extrafísico. Os espíritos desencarnados evoluídos gostam muito de música de alto nível.

Como diz o nosso amigo espiritual Rama: “O Universo é uma grande canção cósmica de AMOR, composta por Deus, o maior músico de todos.”

### **A projeção e a alimentação**

Uma das questões mais controvertidas dentro do estudo da Projeciologia é a que se refere à influência da alimentação na projeção. Alguns pesquisadores afirmam que a alimentação carnívora é a melhor para o projetor, enquanto outros sustentam a opinião de que a alimentação vegetariana seria a ideal. Esta questão, na verdade de importância irrisória dentro do contexto projetivo, tem causado discussões acirradas entre os pesquisadores e grandes dúvidas aos projetores iniciantes que, não sabendo ao certo quem está com a razão, acabam sendo prejudicados no desenvolvimento sadio de suas experiências extracorpóreas.

Por exemplo, se um pesquisador renomado escreve que a alimentação carnívora favorece a projeção, essa sua opinião pode influenciar negativamente muitos de seus leitores que são projetores iniciantes e emprestam grande crédito às suas afirmativas. Influenciados por essa assertiva do autor, alguns desses projetores iniciantes, que são vegetarianos, podem entrar num recesso projetivo ou até mesmo num bloqueio projetivo permanente, devido ao constrangimento e decepção que essa informação lhes causou. Assim, um projetor vegetariano que estava começando a realizar projeções de bom nível, ou estava na iminência de realizá-las, pode ficar tolhido pelo seguinte pensamento:

“Se aquela grande autoridade no assunto afirmou que a alimentação carnívora favorece a projeção e eu sou vegetariano, provavelmente, não conseguirei me projetar satisfatoriamente ou terei bastante dificuldade para fazê-lo.”

Se a afirmação do autor fosse o oposto, isto é, a de que a alimentação vegetariana favorecesse a projeção, provavelmente observaríamos o seguinte pensamento na mente dos projetores iniciantes que fossem carnívoros:

“Se aquela grande autoridade no assunto afirmou que a alimentação vegetariana favorece a projeção e eu sou carnívoro, provavelmente não conseguirei me projetar satisfatoriamente ou terei bastante dificuldade para fazê-lo.”

Como se observa por esses dois exemplos, a opinião de algum autor, pesquisador, médium, projetor ou mestre de alguma filosofia, pode influenciar negativamente o projetor inexperiente. Infelizmente, a maioria daqueles que opinam a respeito dessa questão, o faz não de maneira desapassionada, mas sim de maneira passional e sectarista, baseado acima de tudo em suas crenças pessoais, sem analisar tecnicamente os fatos. Dependendo da simpatia que o pesquisador tenha por alguma filosofia ou religião, naturalmente que sua opinião sobre o assunto será tendenciosa e revestida de conotações místicas e doutrinárias.

Sobretudo nos pesquisadores de cunho orientalista, nota-se claramente a tendência de valorizar exageradamente a influência da alimentação na projeção. Em sua quase totalidade, esses pesquisadores defendem o regime vegetariano para a obtenção de bons resultados no desenvolvimento projetivo. Já os pesquisadores ocidentais têm a tendência de valorizar demasiadamente uma alimentação mais substancial, no caso, o regime carnívoro, para a obtenção de bons resultados na projeção.

Existem pesquisadores, tanto ocidentais quanto orientais, que chegam mesmo a relacionar alimentos que, segundo eles, podem favorecer ou dificultar a projeção. Para que o leitor tenha mais dados sobre esta questão, relacionamos alguns dos alimentos considerados projetivos ou antiprojetivos por diversos pesquisadores:

Projetivos: ameixas, cenouras, vegetais, ovos crus, líquidos e frutas em geral.

Antiprojetivos: carnes de qualquer natureza, coca-cola, chocolates, café, erva-mate, nozes, amendoim, cocos, castanhas e derivados do álcool em geral.

Até o momento, não há qualquer comprovação técnica a respeito das características projetivas ou antiprojetivas desses alimentos relacionados e nem de nenhum outro.\*

É óbvio que toda essa questão está envolvida em superstições e fanatismos e é preciso desmistificá-la, para que o projetor iniciante faça uma análise correta e não tenha mais dúvidas.

Nas pesquisas que efetuamos, tanto através de consultas em obras especializadas como através de projeções realizadas, verificamos que a influência da alimentação na projeção é irrisória. Não é o que o projetor ingere ou deixa de ingerir que favorecerá ou dificultará a projeção, mas sim a hora em que ele ingerir a alimentação e a quantidade. Provavelmente, algum leitor mais radical nessa questão, seja carnívoro ou vegetariano, ficará contrariado com essa afirmativa, mas ela é fundamentada em alguns argumentos bastante sensatos e de fácil constatação.

Primeiro, para que a projeção se realize, é necessário que o corpo físico esteja bastante relaxado, isto é, em “estado de passividade fisiológica”, como no sono. É claro que toda regra tem exceções, como nos casos em que projetores, principalmente sensitivos desenvolvidos, projetam-se espontaneamente para fora do corpo físico durante uma caminhada em plena rua ou até mesmo guiando um veículo, o que, sem dúvida, não é um fato comum. Durante o sono normal, há uma redução natural dos processos fisiológicos. O metabolismo, que é o conjunto de transformações biológicas pelos quais se processa a assimilação e desassimilação das substâncias vitais no organismo físico, sofre uma queda acentuada. As atividades cardíacas, respiratórias e digestivas são realizadas mais lentamente. Em suma, durante o sono, o corpo físico está “passivo”, o que favorece a projeção do psicossoma para fora de sua prisão de carne.

Qualquer situação geradora de atividade fisiológica durante o sono causa obstáculos à projeção astral. Um alimento ingerido pelo projetor imediatamente antes de se deitar, seja de que tipo for, é antiprojetivo, pois causa atividade digestiva. Por exemplo, suponhamos que o projetor faça uma refeição composta de arroz, feijão e carne bovina, ou arroz, feijão e carne vegetal (soja), ou mesmo ovos com batatas fritas, trinta minutos antes de se deitar. É óbvio que ingerindo qualquer uma dessas três refeições, ele estará criando atividade digestiva, o que, conseqüentemente, lhe causará obstáculos para se projetar. O ideal seria o projetor não ingerir alimentação de tipo algum, pelo menos duas horas antes de se deitar. O ditado popular bem diz: “Quem dorme de barriga cheia,

acaba tendo pesadelos.”

Segundo, também os animais, tanto os carnívoros quanto os herbívoros, projetam-se para fora de seus corpos físicos, o quê, sem sombra de dúvida, deixa claro que o tipo de alimentação não influencia no processo projetivo.

Terceiro, nas milhares de obras publicadas em diversos idiomas sobre a projeção da consciência, o leitor encontrará inúmeros relatos de experiências fora do corpo realizadas por projetores carnívoros e vegetarianos, o que demonstra claramente que a influência da alimentação na projeção é irrisória.

Para finalizar o assunto, devo esclarecer que faço projeções desde os quinze anos de idade, alimentando-me normalmente de carnes e derivados, bem como de vegetais e produtos naturais como mel, arroz, macarrão e pães integrais, e não tenho observado nenhum tipo de empecilho que seja originário de hábitos alimentares. Há alguns anos que não me alimento de carne vermelha e não tenho notado alterações nas projeções, nem contra e nem a favor.

Convém esclarecer que esse tópico sobre a influência da alimentação\*\* na projeção foi incluído nesse livro com a finalidade de desmistificar o assunto e deixar os projetores iniciantes, tanto carnívoros como vegetarianos, livres desse tabu e prontos para realizarem a projeção. Não abordamos esse assunto com intenção de criar polêmica com ninguém. Nossa função é esclarecer as questões referentes à projeção e procuramos fazer isso de maneira racional e coerente, baseando-nos em análises técnicas e em pesquisas criteriosas, tanto físicas quanto extrafísicas. Procuramos fundamentar nossas observações através de argumentos lógicos, como o leitor deve ter observado neste tópico, e não em afirmações radicais e dogmáticas, coisa que, aliás, é característica de místicos e fanáticos diversos, que perdem muito tempo discutindo a questão da influência da alimentação na projeção, quando na verdade deveriam estar procurando projetar-se conscientemente para fora do corpo físico. Se assim o fizessem, estariam realmente buscando a maturidade espiritual e, conseqüentemente, melhorando sua manifestação nos planos físico e extrafísico. Não é o que se ingere ou o que se deixa de ingerir que faz a consciência evoluir, mas sim o que a pessoa pretende, pensa e realiza na vida. A saúde do corpo físico é importante. A saúde da consciência é vital.

Assim, que cada projetor se alimente da melhor maneira que lhe aprouver, pois o importante mesmo, e que influencia a projeção de forma decisiva, é o estudo, a determinação e a vontade inquebrantável de cada um em se projetar.

\* Ver no “Viagem Espiritual” a opinião de Ramatís a esse respeito (pág. 191-193).

\* Sou amplamente favorável à alimentação vegetariana e estou trabalhando e me disciplinando para alimentar meu corpo de maneira mais leve. Porém, não sou favorável a radicalismos de espécie alguma. Por isso, devo lembrar ao leitor que Adolf Hitler era vegetariano e, no entanto, detonou a Europa. Também Madona e os integrantes do conjunto de rock Black Sabbath são vegetarianos convictos e nem por isso portam espiritualidade alguma.

## Projeção e drogas

Há muitos pacientes que tiveram experiências fora do corpo durante uma intervenção cirúrgica. Os livros de Projeciologia estão repletos de relatos\* desse tipo.

Essas projeções ocorrem devido à ação do anestésico, que faz o metabolismo do corpo físico cair e, em conseqüência disso, o psicossoma é projetado para fora dele. Nesse caso, os liames energéticos do cordão de prata estão frouxos e não conseguem manter o corpo sutil interiorizado no físico.

Vale dizer, que as projeções causadas pela ação de anestésicos, de drogas e de chás alucinógenos\*\* em geral, são experiências impuras, antinaturais, pois distorcem as parapercepções do projetor. Além disso, no caso de drogas como a maconha, a cocaína, a heroína, o haxixe, o crack, o LSD e outras drogas pesadas, há o agravante de que espíritos desencarnados doentes, viciados na energia dessas drogas, se aproximam do projetor (por sintonia energética) com a finalidade de vampirizá-

lo extrafísicamente.

Levando isso em consideração, é bom que o projetor se afaste do uso de drogas e busque experiências puras, baseadas no próprio aprimoramento espiritual.

Após haver escrito o texto acima, percebi espiritualmente ao meu lado, o nosso querido amigo Ramatís que me ditou o seguinte: é bom alertar ao projetor que também não abuse no consumo de bebidas alcoólicas, pois há muitos alcoólatras desencarnados por aí esperando para pegarem uma “boquinha energética” na aura de alguém e transformá-la em verdadeira “caneca viva” do astral inferior. Naturalmente que não há mal algum em se tomar uma boa cervejinha, ou um copo de vinho. Estamos apenas alertando quanto ao consumo excessivo de álcool, pois todo exagero, seja físico ou espiritual, leva ao desequilíbrio da alma.

**\* Já vi vários casos de loucura, de alienação psíquica, de intoxicação do aparelho digestivo e de obsessão espiritual, oriundos da utilização de chás alucinógenos.**

**\*\* Esses casos ocorrem principalmente em pacientes que sofrem parada cardíaca (experiência de quase-morte) e são reanimadas minutos depois pelos médicos. Ver o ótimo livro de Raymond Moody Jr. "Vida depois da Vida" (Ed. Nórdica).**

### **Ecletismo projetivo**

De todos os fenômenos parapsíquicos, a projeção da consciência se destaca como aquele onde a alma aparece mais desnuda perante a realidade espiritual. Por isso, a Projeciologia é uma área com um imenso campo de estudos. É natural, portanto, que surjam pesquisadores com enfoques diferentes em cima do mesmo assunto. Dependendo do condicionamento psicológico do estudioso, é óbvio que ele direcionará suas opiniões a favor do sistema (filosófico, científico ou religioso) que lhe seja mais simpático. Por exemplo:

- O parapsicólogo vê a projeção como um fenômeno paranormal relativo à capacidade cerebral do sujeito, descartando qualquer influência espiritual sobre o mesmo.

- O espírita vê a projeção como um fenômeno mediúnico e isso gerou o equívoco de se acreditar que a projeção só ocorre se o projetor receber ajuda dos espíritos desencarnados. Isso não é verdade, pois embora os espíritos possam ajudar, a projeção é capacidade anímica da própria pessoa.

- O ocultista vê a projeção como um potencial oculto do ser humano e que só pode ser ativado mediante algum processo iniciático. Inclusive, alguns atrelam o processo projetivo a rituais variados ou a iniciações espirituais em alguma confraria secreta. Isso gerou o equívoco de se acreditar que só consegue se projetar conscientemente quem estiver ligado à alguma sociedade esotérica. Obviamente que isso não corresponde a realidade. Já encontrei muita gente projetada fora do corpo que não era iniciada em coisa alguma. Por diversas vezes vi minha mãe projetada, e olhe que ela não acredita nisso e ainda é protestante. Também já vi vários animais projetados e eles não tem grau iniciático nenhum.

- O iogue vê a projeção como um fenômeno místico ou como um dos sidis\* (poderes). Isso induz ao erro de se achar que o projetor precisa da orientação de um guru experiente ou de que deve levar uma vida ascética. Porém, isso não é necessário. Podemos ser projetores conscientes e morarmos na cidade, participando ativamente dos eventos diários da vida moderna. E o guru de que precisamos é o “BOM SENSO” de vivermos corretamente. Se o amigo leitor quiser buscar a ajuda de algum mestre na projeção, que busque então alguém de confiança: seus amparadores extrafísicos!

- O católico vê a projeção sob o ângulo da dualidade. Considera uma coisa divina, um verdadeiro milagre, quando acontece com alguém de dentro da igreja, como nos mostra os relatos da Hagiografia\*. Entretanto, fora do âmbito da igreja é considerada como coisa do diabo. Inclusive, na época da inquisição muitos projetores foram parar na fogueira acusados de serem bruxos. Felizmente as fogueiras da intolerância religiosa foram apagadas há três séculos. Contudo, ainda

existem as fogueiras psicológicas, onde quando não se entende um fenômeno parapsíquico se diz logo que é algo diabólico. Ou, como gosta de dizer o padre jesuíta Oscar G. Quevedo (duble de parapsicólogo): “ninguém sai do corpo, isto é obra do subconsciente da pessoa.”

Na Hagiografia\*\*, que é a biografia dos santos católicos, encontramos vários relatos de bilocação física, que é quando o corpo espiritual, projetado fora do corpo humano, materializa-se, sendo percebido por outras pessoas e podendo até, em certas circunstâncias, realizar coisas materiais como se estivesse no corpo físico.

Há relatos desse tipo de experiência invulgar ocorridos com Alphonse-Marie de Liguori (Santo Afonso de Liguori; 1696-1787), Antônio de Pádua (Santo Antônio de Pádua; 1195-1231), Maria de Agreda (1602-1665), José de Anchieta (Padre Anchieta; 1534-1597), Pio de Petralcina (Padre Pio; 1887-1968), Francisco Xavier (São Francisco Xavier; 1571), Clemente I (Papa São Clemente; século I) e vários outros.

- O protestante é mais radical do que o católico. Não há conversa possível. Segundo sua crença, a projeção é coisa do diabo. Nem adianta lhe explicar que até na Bíblia há referências sobre a projeção.

Como se observa, as opiniões sobre a projeção são bem diversas, e isto sem contar aqueles que nos chamam de malucos por estudarmos tal assunto. Em vista de tudo isto, é que preferi seguir um caminho eclético, sem nenhuma espécie de “cabresto psicológico” me ligando a doutrinas ou esquemas de qualquer natureza.

Meus conhecimentos sobre a Projeciologia são baseados em quatro fontes principais:

1. As minhas próprias projeções: a minha primeira projeção consciente ocorreu aos quinze anos de idade em abril de 1977. De lá para cá, já vivi muita coisa extrafísicamente. Logo, não sou um teórico da projeciologia, sou um projetor!
2. O estudo técnico dos livros de Projeciologia: praticamente leio de tudo dentro da área . Sou um devorador de livros e tenho uma ótima biblioteca sobre o assunto. A minha parte técnica está afiadíssima, mas nem por isto acho que sei bastante sobre a projeção, e muito menos relegar a parte espiritual por causa da parte técnica.
3. As orientações dos amparadores extrafísicos: boa parte do que sei me foi ensinado fora do corpo pelos amigos espirituais.
4. A abertura das capacidades parapsíquicas: além de projetor, sou também um sensitivo. Procurei desenvolver em mim mesmo tudo o que fosse produtivo espiritualmente. Desenvolvi razoavelmente a clarividência, a mediunidade, a intuição e a exteriorização bioenergética. Logo, recebo muitas informações extrafísicas, mesmo estando na vigília física ordinária, pelos canais intuitivos, mediúnicos ou telepáticos.

Então, sendo projetor-pesquisador há muitos anos, recomendo aos aspirantes a projetores conscientes que procurem ter uma mente aberta, sem preconceitos e um coração generoso na abordagem dos temas projetivos.

Como diz nosso amigo espiritual Rama:

“Que o caminhar do buscador seja coerente, pois nas trilhas da Espiritualidade só consegue sucesso quem tem os passos luminosos, o coração brilhante e a alma cheia de amor.”

\* Os sidis são os poderes parapsíquicos desenvolvidos pelos iogues. Ver “Teoria e Prática da Projeção Astral” de Anthony Martin (Ediouro; p. 28) e “Los Yogas Esotéricos” de Ramiro Calle (Ed. Edaf; Espanha).

\*\* Futuramente pretendo lançar um trabalho referente às projeções dos santos católicos.

## Assistência extrafísica

Aquele que é iniciado na verdadeira arte espiritual sabe que o valor da consciência está claramente delineado no serviço desinteressado que possa prestar à coletividade física e extrafísica. Nesse aspecto, a projeção da consciência desponta como “real oportunidade de crescimento espiritual” a partir da assistência extrafísica que o espírito encarnado possa prestar aos outros durante o sono de seu corpo físico.

O sono dá ao espírito encarnado a oportunidade do desprendimento temporário de seu envoltório carnal. E nisto reside sua grande chance de sentir-se útil perante a vida, pois fora do corpo, ele é levado por seus amigos espirituais às pessoas necessitadas, físicas ou extrafísicas, onde sua energia consciencial é de grande ajuda.

Mediante processos específicos de transmissão de energia, os amparadores extrafísicos usam o projetor como doador de energia para a pessoa enferma (na maioria das vezes já desencarnada e sem se aperceber disso).

Muitas pessoas perguntam por que os amparadores extrafísicos, exímios manipuladores de energia, precisam da colaboração de um projetor em seus processos de assistência extrafísica. O motivo é bem simples: no caso dos enfermos desencarnados, muitos deles portam no corpo espiritual energias muito densas, oriundas de desequilíbrios variados na existência terrestre. Além disso, como o psicossoma reflete fielmente o que a consciência pensa e sente, as formas mentais (formas de pensamento) engendradas pelos seus pensamentos negativos aderem em sua psicofera (aura extrafísica), gerando com isso sérios bloqueios espirituais que mantêm a entidade agregada vibratoriamente aos níveis extrafísicos mais densos (umbral: plano astral denso) ou, como ocorre com frequência, no campo energético da própria crosta terrestre.\*

Em vista disso, os amparadores extrafísicos, que têm uma densidade energética bem sutil, usam as energias dos projetores, pois estes também manifestam, na maioria das vezes, energias densas que são compatíveis com as energias dos enfermos extrafísicos.

Porém, a densidade energética do psicossoma do projetor não é oriunda de desequilíbrios espirituais, mas sim por causa do fato de que ele está encarnado, e, portanto, ligado também à crosta terrestre.

Os amparadores usam as energias densas do cordão de prata do projetor e de seu duplo etérico ligado ao corpo, fazendo, então, uma “transfusão energética” para o enfermo extrafísico com o intuito de romper seus bloqueios energéticos e melhorar sua vibração espiritual.

Como o amigo leitor está notando, um bom projetor é muito útil espiritualmente, mesmo que muitas vezes ele próprio não tome consciência de que serviu extrafísicamente como doador de energia. Sendo assim, sugiro a você que antes de dormir, eleve seu pensamento aos amparadores e manifeste a eles a clara intenção de ser útil fora do corpo. Não importa que você não se lembre dos eventos extrafísicos. O importante é que você pense nisso ao deitar. Não há dinheiro no mundo que pague a sensação de ser útil à vida. Além disso, ao ajudar os outros fora do corpo, você dissolve seus próprios “nós cármicos” e seu crescimento espiritual se acelera de maneira bastante produtiva.

\* Nota: Lembrando ao leitor que a tradição espiritualista se refere a esses entes sofredores como “espíritos apegados à Terra.”

## Alma livre II\*

Por mais que o corpo seja belo, não há como compará-lo à alma, pois essa é luminosa e colorida. Seu brilho não fenece nunca, nem mesmo quando está enredada nas energias densas do plano físico. É que durante o sono ela se desprende de seu envoltório carnal e reassume sua verdadeira natureza espiritual.

Temporariamente livre das amarras corporais, ela se ejeta na direção do infinito. Sabe que em breve seu cordão de prata vai tracioná-la de volta ao corpo. No entanto, ela não liga, é projetora consciente e conhece as regras do jogo. Quando o aviso admonitório\*\* do cordão de prata lhe chamar a atenção, ela retornará docilmente ao seu “corpo cela”, plenamente consciente de que “a vida na Terra é necessária à sua evolução.”

Contudo, enquanto isso não acontece, ela desfruta da liberdade que o sono de seu “casulo de carne” lhe oferece: busca a companhia de seus amigos espirituais nos distritos extrafísicos mais sutis; assiste magníficas palestras espirituais ministradas por respeitáveis amparadores da consciência; frequenta as bibliotecas extrafísicas; nutre-se das energias sutis do plano extrafísico; ativa seus centros de força (parachacras) e exterioriza energias salutares para os doentes desencarnados que estão nos hospitais extrafísicos ou nas furnas cinzentas do umbral (plano extrafísico denso).

Contente por estar aprendendo e trabalhando, ela alça vôo e singra o espaço: beija as estrelas, toca o sol e expande-se pelo Universo.

Dentro de instantes, o cordão de prata vai succioná-la de volta para seu corpo físico. Mas esta alma não se importa: é projetora consciente e sabe o que faz! Está ligada à Terra, mas é ALMA LIVRE!

Que as noites lhe sejam belas e que a alegria e a boa vontade sejam sempre suas companheiras nas excursões extracorpóreas, pois novas noites virão.

- Ramael -

(Os Iniciados)

(psicografado por Wagner D. Borges; Caxias do Sul, 30/05/95)

\* Ver “Alma Livre” no primeiro “Viagem Espiritual”; p. 175.

\*\* Aviso admonitório: é o desconforto vibratório característico do chamamento insistente do cordão de prata para que o psicossoma retorne ao corpo físico. A sensação disso é parecida com uma fisgada ou repuxão energético pelas costas, principalmente na paranuca (nuca extrafísica).

## Uma palestra extrafísica

Nos vários livros do espírito André Luiz, psicografados por Francisco Cândido Xavier, há muitas referências à projeção da consciência (chamada por ele de desprendimento espiritual). Principalmente no excelente livro “No Mundo Maior”, onde há um trecho muito importante para quem está estudando a projeção nos dias de hoje. Trata-se de uma verdadeira aula que o espírito Calderaro dá a André Luiz sobre o trabalho dos amparadores extrafísicos com os projetores durante o sono. Embora esse material tenha sido escrito em 1947, ele está plenamente coerente com tudo o que já sabemos sobre o assunto atualmente. Na verdade, acredito que esse texto tenha sido escrito visando os estudantes espiritualistas do futuro (que é agora), pois naquela época quase ninguém entendia bem as experiências extracorpóreas.

Baseado nisso, achei interessante para a análise do leitor, reproduzir algumas partes desse texto tão importante.

“No Mundo Maior” (Edição da Federação Espírita Brasileira; 2ª ed.; p. 11-16):

“O vento passava cantando, em surdina; no recinto iluminado de claridades inacessíveis à faculdade receptiva do olhar humano, aglomeravam-se algumas centenas de companheiros, temporariamente afastados do corpo físico pela força liberativa do sono.

Amigos de nossa esfera atendiam-nos com desvelo, mostrando interesse afetivo, prazer de servir e santa paciência. Reparei que muitos se mantinham de pé; outros, contudo, se acomodavam nas protuberâncias do solo alcatifado de relva macia, em palestra grave e respeitosa.

Ambientando-me para aquela hora de extrema beleza espiritual, Calderaro avisou-me:

- Na reunião de hoje, o Instrutor Eusébio receberá estudantes do espiritualismo, em suas correntes diversas, que se candidatam aos serviços de vanguarda.

- Oh! - exclamei, curioso - Não se trata, pois de assembléia, que agrupe indivíduos filiados indiscriminadamente às escolas da fé?

O assistente esclareceu de pronto:

- A medida não seria aconselhável no círculo de nossa especialidade. O Instrutor afeiçoou-se ao apostolado de assistência a criaturas encarnadas e às recém-libertas da zona física, em particular, precisando aproveitar o tempo com as horas de preleção, para o máximo de aproveitamento. A heterogeneidade de princípios em centenas de indivíduos, cada qual com sua opinião, obrigaria a digressões difusas, acarretando condenáveis desperdícios de oportunidades.

Fixou a multidão demoradamente, e acrescentou:

- Temos aqui, em cálculo aproximado, mil e duzentas pessoas. Deste número, oitenta por cento se constituem de aprendizes dos templos espiritualistas, em seus ramos diversos, ainda inaptos aos grandes vôos do conhecimento, conquanto nutram fervorosas aspirações de colaboração no Plano Divino. São companheiros de elevado potencial de virtudes. Exemplificam a boa vontade, exercitam-se na iluminação interior através de esforço louvável; contudo, ainda não criaram o cerne da confiança para uso próprio. Tremem ante as tempestades naturais do caminho e hesitam no círculo das provas necessárias ao enriquecimento da alma, exigindo de nós particular cuidado, pois que, pelos seus testemunhos de diligência na obra espiritualizante, são os futuros instrumentos para os serviços da frente. Apesar da claridade que lhes assinala as diretrizes, ainda padecem desarmonias e angústias, que lhes ameaçam o equilíbrio incipiente. Não lhes falece, porém, a assistência precisa. Instituições de restauração de forças abrem-lhes as portas acolhedoras em nossas esferas de ação. A libertação pelo sono é o recurso imediato de nossas manifestações de amparo fraterno. A princípio, recebem-nos a influência inconscientemente; em seguida, porém, fortalecem a mente, devagarinho, gravando-nos o concurso na memória, apresentando idéias, alvítres, sugestões, pareceres e inspirações beneficentes e salvadoras, através de recordações imprecisas.

Fez breve pausa e concluiu:

- Os demais são colaboradores de nosso plano em tarefa de auxílio.

A organização dos trabalhos era digna de sincera admiração. Estávamos num campo substancialmente terrestre. A atmosfera, impregnada de aromas que o vento espargia em torno, recordava-me o lar na Terra, contornado de seu jardim, em noite cálida.

Que teria eu realizado no mundo físico se recebesse, em outro tempo, aquela bendita oportunidade de iluminação? Aquele punhado de mortais, sob os raios da Lua, afigurou-se-me assembléia de privilegiados, favorecidos por celestes numes. Milhões de homens e mulheres a dormir em cidades próximas, algemados aos interesses imediatos e ansiando a permuta das mais vis sensações, nem de longe suspeitariam a existência daquela original aglomeração de candidatos à luz íntima, convocados à preparação intensiva para incursões mais longas e eficientes na espiritualidade

superior. Teriam a noção do sublime ensejo que lhes aprazia? Aproveitariam a dádiva com suficiente compreensão dos valores eternos? Marchariam desassombrados para a frente, ou estacionariam ao contato dos primeiros óbices, no esforço iluminativo?”

Ainda no mesmo texto, um pouco mais a frente (pág. 17-33), há uma palestra do instrutor Euzébio para os projetores ali presentes. Há um trecho onde ele diz o seguinte:

“Enquanto vossa organização fisiológica repousa à distância, exercitando-se para a morte, vossas almas quase libertas partilham conosco a fraternidade e a esperança, adestrando faculdades e sentimentos para a verdadeira vida.

Naturalmente, não podereis guardar plena recordação desta hora, em retomando o envoltório carnal, em virtude da deficiência do cérebro, incapaz de suportar a carga de duas vidas simultâneas; a lembrança de nosso entendimento persistirá, contudo, no fundo de vosso ser, orientando-vos às tendências superiores para o terreno da elevação e abrindo-vos a porta intuitiva para que vos assista nosso pensamento fraternal.”

## Objetivos espiritualistas

John Blofeld, pesquisador inglês que muito viajou pelo Oriente, é autor de dois livros excepcionais sobre as práticas espiritualistas orientais: “Mantras” (Ed. Pensamento) e “O Portal da Sabedoria” (Ed. Pensamento). Neste último, ele fez um resumo dos objetivos iogues para o crescimento consciencial dos discípulos. É uma síntese tão bonita da caminhada espiritual, que não resisti à tentação de reproduzi-la aqui em nosso trabalho.

Esse texto nada tem a ver diretamente com a projeção da consciência, porém, pode fazer o aspirante a projetor consciente refletir sobre seus próprios objetivos. Portanto, peço ao leitor que observe com atenção o texto abaixo e veja se ele é útil para quem está buscando a projeção consciente.

Portal da Sabedoria ([figura 49](#)):

“Um aspirante a iniciado procura:

- 1- Aprender como erradicar desejos e aversões imoderados;
- 2- Transmutar (não suprimir) todas as qualidades negativas, como paixões e ilusões;
- 3- Estimular o fluxo da sabedoria intuitiva;
- 4- Reconhecer a sacralidade do ambiente cósmico em seu todo, desde o menor inseto ou folha de grama;
- 5- Banir o demônio do ego e cultivar a compaixão;
- 6-Caminhar no rumo da plena auto-realização, que conduz à libertação e à iluminação.

Essas tarefas envolvem, desde o início:

- a. Consciência e cuidado com as próprias ações do corpo, da fala e da mente;
- b. O cultivo da calma interior e de um sentido de unidade com o próprio ambiente;
- c. A diminuição progressiva de ações e desejos centrados no ego e meditação freqüente para amadurecer a compaixão.

Tudo isto deve ser acompanhado pela prática ininterrupta da moderação, da simplicidade, da gentileza e da reverência em relação a tudo o que existe. Gradualmente, essas medidas levarão à obtenção da tranquilidade interna, que proporciona uma alegria calma, a libertação da ansiedade, a ausência de medo e, oportunamente, momentos reais de êxtase. Ao mesmo tempo, o adepto tornar-se-á cada vez mais reconciliado com a vida aqui e agora e, assim, avançará, pelo menos um pouco, em direção ao reconhecimento de que o nirvana não é um estado distante, mas que existe em tudo o que o cerca, sendo perceptível a todos os que tem olhos para ver o que existe sob o domínio das

meras aparências.

Tais são os primeiros estágios do percurso que conduzem ao gozo da felicidade nesta vida.”

### **Por que há espíritos negativos?**

Muitas pessoas perguntam por que há tantos espíritos desencarnados apegados ao plano físico ou envolvidos em tramas obsessivas. A explicação para isso é das mais simples: a morte não muda ninguém! O desencarnado de hoje é aquele mesmo que estava encarnado ontem. Extrafísicamente, ele é o reflexo exato daquilo que manifestava no plano físico.

A morte não transforma a pessoa tacaña em “gênio do além” e nem o desequilibrado emocional em anjo sideral. A pessoa é, literalmente, após a morte, o mesmo que era antes de desencarnar. Nem mais, nem menos: ela é a mesma consciência, com os mesmos pensamentos e desejos de antes; somente foi ejetada para fora do corpo, finalmente. É apenas pura causa e efeito: se é após a morte o que se foi em vida terrestre.

Para entendermos bem a mecânica desse processo, é só observarmos o que a maioria das pessoas busca na existência terrestre. Se a criatura busca desejos baixos na vida, é óbvio que seu corpo espiritual manifestará, também, energias de baixo nível. É por isso que encontramos tantos desencarnados em estado lastimável após a morte: já eram lastimáveis em vida, pois buscavam objetivos grosseiros.

Como dizia o mestre Leon Denis\*: “A morte não nos muda e, no além, somos apenas o que nos tornamos neste mundo. Daí a inferioridade de tantos seres desencarnados.”

Há muitos relatos antigos se referindo à influência nefasta dos espíritos negativos sobre as pessoas. Dependendo da época, do povo e da cultura vigente, a denominação desses espíritos variava: espíritos trevosos, almas penadas, fantasmas, espíritos inferiores, espíritos apegados, espectros malignos, demônios etc...

Paulo de Tarso (? - 67), o grande apóstolo cristão, sabia bastante sobre a ação desses espíritos infelizes, pois sofreu muitos assédios espirituais durante sua missão de espalhar os ideais cristãos. Por isso, ele escreveu o seguinte:

“Porque nós não temos de lutar contra o sangue e contra a carne, isto é, contra as paixões vulgares, mas contra os principados e protestados; contra os governadores das trevas deste mundo; contra os espíritos da maldade nos ares.”

*(Paulo de Tarso, Efésios, cap. 6: vers. 12).*

Porfírio, grande iniciado espiritualista da antigüidade, também se referiu ao assunto:

“A alma, mesmo depois da morte física, permanece ligada ao corpo por estranha ternura e uma afinidade tanto maior quanto mais bruscamente essa essência houver sido separada de seu envoltório; vemos almas em grande número voltar; desorientadas, em redor dos seus restos terrestres. Ainda mais, vemo-las procurar com diligência os despojos de cadáveres estranhos, e acima de tudo, o sangue fresco derramado, cujo vapor parece restituir-lhes, por alguns instantes, certas faculdades da vida.

Assim os feiticeiros abusam dessa noção no exercício de sua arte. Nenhum ignora como evocar, à força, as almas obrigando-as a aparecer, seja agindo sobre os restos do corpo que deixaram, seja invocando-as no vapor do sangue derramado.”

*(Porfírio, Des Sacrifices, cap.II).*

Paracelso (pseudônimo de Theophrastus Bombastus von Hohenheim; 1490-1541), o grande alquimista e ocultista do século XVI, escreveu o seguinte:

“Vamos conhecer agora a maneira como os espíritos podem nos prejudicar. Se desejamos com toda

a nossa vontade (plena voluntas) o mal de outra pessoa, essa vontade que está em nós acaba conseguindo uma verdadeira criação no espírito, impelindo-o a lutar contra o lado da pessoa que queremos ferir.

Então, se este espírito é perverso (mesmo que o corpo correspondente não seja), acaba deixando nele (no corpo) uma marca de pena ou sofrimento, de natureza espiritual em sua origem, ainda que seja corporal em algumas de suas manifestações.

Quando os espíritos travam essas lutas, acaba vencendo aquele que pôs mais ardor e veemência no combate. Segundo essa teoria, devem compreender que em tais contendidas se produzirão feridas e outras doenças não corporais. Por conseguinte toda uma série de padecimentos do corpo pode começar desta maneira, desenvolvendo-se em seguida conforme a substancia espiritual.”

(Paracelso; “A chave da Alquimia”; pág. 129; Ed. Três).

A partir do surgimento do Espiritismo, com Allan Kardec (pseudônimo de Leon Hypolite Denizard Rivail; 1804-1869) e o “Livro dos Espíritos” (França; 1857), esses espíritos negativos passaram a ser denominados de obsessores espirituais ou de espíritos atrasados.

Na verdade, esses espíritos deveriam ser denominados de enfermos extrafísicos ou doentes desencarnados, pois seu desequilíbrio é tão grande que os leva à obsessão e à loucura espiritual.

Infelizmente, seu desequilíbrio acaba levando-os a se anexarem nas auras das vítimas incautas que os atraem devido à sintonia espiritual, mental, emocional ou energética que manifestam. Nesse ponto, não custa nada lembrarmos do velho axioma espiritualista: “semelhante atrai semelhante.”

Considerando as dificuldades dos espíritos ligados à Terra, podemos classificá-las em:

1. Apego psicológico;
2. Apego energético;
3. Apego psicológico e energético.

As causas disso podem ser variadas. O ótimo pesquisador inglês Robert Crookall\* (1890-1982) classificou-as da seguinte maneira:

- a. A atenção desses espíritos continua dirigida para as questões físicas;
- b. Prevalece neles a necessidade de sensações grosseiras;
- c. As suas repetidas afirmações, atuando como sugestões pós-hipnóticas, de que não há outro mundo além do físico, fazem difícil para eles aceitarem a existência de algo além da morte;
- d. Alguns desses espíritos são turrões por causa de sua absoluta estupidez, obstinação e desinteresse em aprender;
- e. Falta de determinação para seguir em frente, rumo a outras dimensões espirituais superiores.

Podemos acrescentar, ainda, mais duas situações que desequilibram muitos espíritos:

- corpo espiritual muito denso por causa do desequilíbrio espiritual, mental, emocional ou energético durante a vida física;
- energias remanescentes do duplo etérico (campo energético do corpo humano) aderidas no corpo espiritual, mantendo-o, então, bastante denso e apegado energeticamente ao plano físico.

Em vista de tudo isso, para que manifestemos um bom nível de consciência na vida e possamos estar protegidos de influências espirituais negativas, é necessário que direcionemos os nossos esforços na aquisição de quatro coisas imprescindíveis na vida:

**1. DISCERNIMENTO NA MENTE:** para entendermos as coisas e buscarmos objetivos claros. Nesse aspecto, a leitura espiritualista, a meditação e a reflexão serena são aliados maravilhosos em nossa caminhada terrena.

**2. COMPAIXÃO NO CORAÇÃO:** para compreendermos os outros e ajudarmos a todos. Perdão, paciência e boa vontade são as palavras de ordem para quem quer ser útil à vida. Contudo, sabemos na prática como é difícil ser assim. Mas, sabemos também, que estamos aprendendo e evoluindo. O próprio fato de estarmos estudando esses assuntos já é um bom passo na direção da melhoria de nós todos.

**3. ENERGIAS SALUTARES NA AURA:** para irradiarmos LUZ para o mundo e para expressarmos a plenitude de nossas capacidades anímico-mediúnicas na vida. Precisamos ter uma aura forte, limpa, colorida e chacras vibrantes.

**4. ELEVADO NÍVEL DE ÉTICA (COSMOÉTICA):** para que não julguemos, e tão pouco condenemos os outros. A técnica de como fazer isso é simples: se observarmos os nossos defeitos com mais atenção e menos orgulho, sem dúvida que não nos sobrar tempo para observarmos os erros dos outros. Precisamos prestar atenção nas coisas que são positivas. Quanto às que são negativas, sigamos o conselho do nosso bom amigo espiritual André Luiz: “sigamos o que for correto e sensato. O que não for, tenhamos paciência e compreensão, sabendo que a providência divina é magnânima, e, no devido momento, impulsionará na direção certa, a tudo e a todos, para o BEM MAIOR!”